



REPÚBLICA DE CABO VERDE

MINISTÉRIO DA SAÚDE E DA SEGURANÇA SOCIAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E AMBIENTE

Plano de Ação Nacional de Luta Contra a Resistência Antimicrobiana 2018 - 2022



ELABORAÇÃO

Grupo de trabalho

Cálida Etezana Rodrigues da Veiga – **Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares**

Carolina Cardoso da Silva Leite Gomes – **Organização Mundial da Saúde em Cabo Verde**

Eduarda Augusta de Sá Nogueira – **Ministério da Agricultura e Ambiente**

José Carlos Borges de Carvalho – **Direção Geral de Farmácia**

Jorge Noel Barreto – **Direção Nacional de Saúde**

Mário Miranda Dantas dos Reis – **Direção Nacional do Ambiente**

Sandra Monteiro Vasconcelos Lopes – **Direção Nacional de Saúde**

Seliza Nancy Tavares da Veiga - **Ministério da Agricultura e Ambiente**

COORDENAÇÃO

Direção Geral de Farmácia

COORDENADOR

José Carlos Borges de Carvalho

APOIO

Organização Mundial da Saúde – Cabo Verde



Sumário

Abreviações e acrónimos	4
Preâmbulo.....	6
Resumo.....	8
Considerações gerais.....	10
Introdução.....	10
Análise situacional e avaliação.....	15
Resposta do país.....	19
Governança.....	19
Plano Estratégico.....	20
Plano Operacional e Financeiro.....	32
Orçamento Geral do PAN – RAM.....	114
Plano de Seguimento e Avaliação.....	154
Referências Bibliográficas.....	167



Abreviações e acrónimos

ARFA – Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares

B.O – Boletim Oficial

CCIH – Comissão de Controlo de Infecção Hospitalar

CPCIRCS – Comissão de Prevenção e Controlo de Infecções Relacionadas aos Cuidados de Saúde.

CDC – Centers for Disease Control and Prevention

CNEPS – Comité Nacional de Ética para Pesquisa em Saúde

CNMV – Comissão Nacional de Medicamentos Veterinários

CNPD – Comissão Nacional de Proteção de Dados

DGASP – Direção Geral de Agricultura, Silvicultura e Pecuária

DGF – Direção Geral de Farmácia

DNA – Direção Nacional do Ambiente

DNS – Direção Nacional da Saúde

EMPROFAC – Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SARL

FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura

HIV – Human Immunodeficiency Virus

INC – Instância Nacional de Coordenação

INSA – Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge

INSP – Instituto Nacional de Saúde Pública

IRCS – Infecções Relacionadas aos Cuidados de Saúde

MAA – Ministério da Agricultura e Ambiente

MSSS – Ministério da Saúde e da Segurança Social

Nº - Número

OIE – Organização Mundial da Saúde Animal



OMS – Organização Mundial da Saúde

PAM – Plano de Ação Mundial

PAN – Plano de Ação Nacional

PAN – RAM – Plano de Ação Nacional de Luta Contra a Resistência Antimicrobiana

RAM – Resistência antimicrobiana

RM – Resistência microbiana

RNL – Rede Nacional de Laboratórios

SIDA – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

SIS – Sistema de Informação Sanitária

SVIRE – Serviço de Vigilância Integrada e Resposta às Epidemias

TdR – Termos de Referência

URM – Uso Racional de Medicamentos

WHO – World Health Organization



Preâmbulo

A resistência aos antimicrobianos é, atualmente, uma das maiores ameaças à Saúde Pública e constitui uma preocupação de desenvolvimento sustentável. É verdade que os antibióticos revolucionaram, a partir da década de 40, o tratamento das doenças infecciosas bacterianas, contribuindo, significativamente, para a redução da morbi-mortalidade. Contudo, o seu uso abusivo e frequentemente inadequado ao longo dos tempos promoveu a emergência e seleção de bactérias resistentes e multirresistentes, contrariamente ao desenvolvimento e produção de novas moléculas com atividade antibacteriana. Portanto, com a escassez de novos antibióticos no mercado, a necessidade de medidas para evitar uma crise global na área da saúde é cada vez mais urgente.

Existem inúmeros estudos que associam o aumento do consumo de antimicrobianos ao desenvolvimento de resistências. De igual modo, está documentada a associação da resistência aos antimicrobianos a um acréscimo de morbilidade, mortalidade e a um aumento dos custos associados aos cuidados de saúde, nomeadamente o risco de perda de eficácia e de opções nesta classe de fármacos vitais.

É necessário prever uma série de medidas destinadas a garantir que os antibióticos atualmente disponíveis se mantenham eficazes durante o máximo de tempo possível, como por exemplo, uma maior sensibilização do público e dos profissionais de saúde para a importância da utilização racional dos antibióticos por forma a evitar a progressão da resistência aos antibióticos.

A provisão de recursos para a prevenção e controlo de infeções, constitui uma estratégia com uma boa relação custo/eficácia, que contribui para a qualidade na prestação de cuidados, a melhoria da segurança dos doentes e a sustentabilidade financeira global do sistema de saúde.

A utilização de grandes quantidades de antibióticos na produção animal e na agricultura acrescenta outra dimensão a uma situação já complexa. Diversos setores e serviços que estão



envolvidos, têm um papel importante a desempenhar na luta contra a resistência antimicrobiana. A responsabilidade deve ser compartilhada e a coordenação das diferentes contribuições necessárias exige uma liderança firme, recursos adicionais e um compromisso sólido dos vários níveis.

A necessidade de se desenvolver um Plano de Ação Nacional de Luta Contra Resistência Antimicrobiana é urgente!

Com a implementação do Plano, pretende-se contribuir para a minimização desse problema global de saúde pública, através do estabelecimento de estratégias nacionais que promovam a prevenção, deteção e redução da resistência antimicrobiana nos serviços de saúde do país.



Resumo

Baseado nos compromissos nacionais e internacionais, nos desafios de saúde pública que o país enfrenta, um grupo de trabalho multisectorial foi criado para a elaboração do Plano de Ação Nacional de Luta Contra a Resistência Antimicrobiana que norteará a atuação das diferentes entidades no âmbito de *One health* frente a este problema de saúde pública.

O Plano tem como objetivo principal, o estabelecimento de ações de prevenção e o controlo da resistência antimicrobiana (RAM) no país. Este foi elaborado com base nos eixos estratégicos do Plano de Ação Mundial (PAM) da Organização Mundial da Saúde (OMS), seguindo o modelo do Plano de Ação Nacional (PAN) proposto pela OMS. Alinhado aos eixos estratégicos do PAM, foram desenvolvidos 10 objetivos específicos para o PAN:

- 1- Sensibilizar a população sobre a RAM, a nível nacional;
- 2- Melhorar o conhecimento sobre RAM e tópicos relacionados;
- 3- Estabelecer um sistema nacional de vigilância da RAM;
- 4- Reforçar as capacidades laboratoriais para produzir dados microbiológicos de alta qualidade e apoiar as atividades de vigilância nas áreas de saúde humana e animal;
- 5- Identificar prioridades para pesquisa operacional por forma a alcançar o uso responsável de agentes antimicrobianos e melhores práticas na prevenção de infeções na saúde humana e animal;
- 6- Criar um programa nacional para prevenir e controlar a ocorrência de Infeções Relacionadas aos Cuidados de Saúde (IRCS);
- 7- Introduzir programas de controlo de infeção na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias;
- 8- Limitar o desenvolvimento e a propagação da RAM na comunidade;
- 9- Garantir o acesso ininterrupto a medicamentos antimicrobianos de alta qualidade;
- 10- Promover o uso racional dos medicamentos antimicrobianos nos serviços de saúde humana, animal e na agricultura.



O PAN está organizado, além da introdução e das referências bibliográficas, em três partes: Plano estratégico, Plano operacional e Financeiro e Plano de seguimento e avaliação e foi elaborado para ser executado nos próximos 5 anos, com avaliações anuais que indicarão os ajustes necessários.



Considerações Gerais

Introdução

A resistência aos antimicrobianos tem sido um problema mundial, consequência da emergência de microrganismos resistentes às diversas classes de antimicrobianos (O'Neill, 2016). Este fenómeno ameaça o progresso no tratamento das doenças infecciosas quer nos animais como nos humanos, sendo assim uma preocupação crescente tanto para a saúde pública como para a saúde animal (OIE, 2016).

Vários fatores podem estar envolvidos nessa questão, como por exemplo, a ocorrência de mutação, a transferência de material genético, o uso indiscriminado e inadequado dos antimicrobianos na saúde humana e na saúde animal. A utilização de antimicrobianos na saúde humana acontece em maior proporção no ambiente hospitalar e estudos revelam que a seleção de estirpes resistentes está intimamente ligada ao uso clínico dessas substâncias (Cassell *et al.*, 2000; Swartz, 2000; Akinyemi e Ajoseh 2017). Neste caso, o controlo da utilização destes medicamentos é de suma importância e, aliado ao controlo e prevenção de infeções relacionadas aos cuidados de saúde (IRCS), deverão ser uma das principais abordagens para combater esse problema de saúde pública (Institute of Medicine - US, 2003).

No ambiente hospitalar, várias são as abordagens que podem ser adotadas para o controlo eficiente da propagação da resistência microbiana (RM). Estas devem estar inseridas dentro de um plano ou programa de controlo das IRCS. Atividades de boas práticas de cuidados ao paciente como higienização das mãos, isolamento e barreiras entre pacientes infetados ou colonizados, atividades de vigilância e controlo de surtos, procedimentos de esterilização e desinfecção de dispositivos médicos, suporte laboratorial eficiente em microbiologia, etc, são abordagens de capital importância para o controlo da RM no meio hospitalar (Simões *et al.*, 2016; CDC, 2017).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a questão da RM, mais concretamente



a emergência da resistência, também tem sido associada à utilização indevida e excessiva de medicamentos antimicrobianos em outras áreas, como na saúde animal, onde os antimicrobianos são utilizados não apenas para tratar animais doentes, mas também amplamente utilizados em animais saudáveis para prevenir doenças e, em muitos países, para promover o crescimento através da administração de massa para rebanhos (OMS, 2012). Além disso, os antimicrobianos são comumente usados na agricultura, na criação de peixes comerciais e frutos do mar (WHO, 2014). A saúde animal é uma componente chave das políticas de bem estar animal, a segurança alimentar e a segurança sanitária dos alimentos (OIE, 2016).

A redução do consumo de antimicrobianos é uma meta presente em vários planos nacionais e várias ações podem ser desenvolvidas para atingir esse objetivo, quer no seio da população, quer entre os profissionais de saúde humana e animal, que poderão passar por ações de sensibilização, formação, promoção do uso racional, entre outras, com o intuito de reduzir o uso indevido de antimicrobianos. Estudos têm relatado que **aproximadamente 30% das prescrições de antibióticos nos pacientes em ambulatórios são desnecessárias** e isso é um assunto que merece atenção (Fleming-Dutra *et al.*, 2016).

Esse consumo excessivo e abusivo dessas drogas que é sistematicamente perpetrado coloca todas as nações em perigo e poucos produtos de reposição estão sendo desenvolvidos atualmente. Se não se agir imediatamente e de forma coordenada globalmente, passaremos para **uma era pós-antibiótica, onde infecções comuns podem ser mortais novamente** (OMS, 2016).

As infecções causadas por microrganismos resistentes são preocupantes e trazem várias consequências graves, incluindo o aumento da morbidade e da mortalidade, o aumento do período de internamento, o prolongamento das doenças, a redução ou perda da proteção para os pacientes submetidos a diversos procedimentos (como os cirúrgicos, quimioterápicos, entre outros), redução do arsenal tecnológico ou a falta de opção terapêutica para o tratamento, diante de alguns microrganismos causadores da infecção (Acar, 1997). Se a eficácia dos antibióticos for perdida, não haverá alternativas confiáveis e rápidas para tratar infecções



bacterianas, incluindo pneumonias bacterianas, doenças transmitidas por alimentos e as IRCS. À medida que mais cepas bacterianas se tornam resistentes a um número cada vez maior de antibióticos, as opções terapêuticas tornam-se cada vez mais limitadas e caras e, em alguns casos, inexistentes (The White House, 2014). Isso interfere de forma significativa na economia dos países, pois, o custo de uma terapia sem sucesso devido a RM é elevado, onerando ainda mais os sistemas públicos de saúde. Só nos Estados Unidos, estudos revelam que o custo com resistência bacteriana está em torno de 4 a 5 bilhões de dólares anualmente (Del Fiol *et al.*, 2010).

A OMS tem relatado que o problema da resistência antimicrobiana (RAM) traz consequências diretas para a área da saúde, mas que indiretamente afetará outros setores da sociedade, acarretando perdas econômicas a nível global devido à redução da produtividade como consequência de doenças humanas, animais e de custos mais elevados de tratamento. Para enfrentá-la é necessário investimentos a longo prazo, de forma a fomentar o desenvolvimento de novos medicamentos, ferramentas de diagnóstico, vacinas e outras intervenções, fornecimento de suporte técnico e financeiro aos países em desenvolvimentos e fortalecimento dos sistemas de saúde a fim de promover o acesso e a utilização eficaz de agentes antimicrobianos (OMS, 2012; WHO, 2014; CDC, 2017).

Estima-se que no ano de 2050, caso não sejam tomadas ações efetivas para controlar os avanços da RAM, uma pessoa morrerá a cada três segundos em consequência desse agravo, o que representará 10 milhões de óbitos por ano. Esse número superaria a mortalidade relacionada ao cancro, atualmente com 8,2 milhões de óbitos por ano. Os impactos indiretos da resistência trarão um prejuízo enorme para os cofres públicos a nível mundial e prevê-se que tal prejuízo atinja a marca de 100 trilhões de dólares entre os anos de 2016 e 2050, caso nenhuma ação seja tomada (O'Neill, 2016).

A luta contra a RAM deve ser efetuada de forma coordenada entre os atores da saúde pública, animal e ambiental pois que 60% dos agentes patógenos para o homem são de origem animal: os homens e os animais compartilham as mesmas bactérias por isso, para limitar o



aparecimento de fenómenos de Resistência, é mister uma harmonização mundial e intersectorial das estratégias e medidas visando melhor coordenar as políticas de saúde humana, animal e ambiental (OIE, 2016).

Neste âmbito, a OMS elaborou um Plano de Ação Mundial (PAM) numa aliança tripartida em estreita colaboração com a Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), tendo sido adotado durante a Assembleia Mundial da Saúde em maio de 2015. O Plano estabelece as responsabilidades respetivas destas três organizações na luta contra as doenças de grande impacto sanitário e económico, nomeadamente as zoonoses, graças à implementação do conceito de “uma só saúde”, com o objetivo principal de garantir por maior tempo possível, a continuidade do sucesso do tratamento e prevenção de doenças infecciosas com medicamentos eficazes, de qualidade e seguros, acessíveis e utilizados de forma responsável (OIE, 2016; OMS, 2016).

Para atingir este objetivo, a OMS estabeleceu cinco eixos estratégicos e definiu estratégias gerais para nortear as suas ações, as dos estados membros individualmente e dos seus parceiros nacionais e internacionais (OMS, 2016). Os cinco eixos extratéticos/objetivos do PAM são:

- 1- Aumentar a conscientização e a compreensão da resistência antimicrobiana através de uma comunicação, educação e treinamento efetivos;
- 2- Fortalecer o conhecimento e as evidências através da monitorização e pesquisa;
- 3- Reduzir a incidência de infeções através de medidas eficazes de saneamento, higiene e prevenção de infeções;
- 4 - Otimizar o uso de drogas antimicrobianas na saúde humana e animal;
- 5- Preparar argumentos económicos voltados para um investimento sustentável e aumentar os investimentos em novos medicamentos, meios diagnósticos e vacinas e em outras intervenções.

O PAM enfatiza a necessidade de uma abordagem efetiva "um mundo, uma saúde",



envolvendo a coordenação de muitos setores e atores internacionais, incluindo medicina humana e veterinária, agricultura, finanças, ambiente e consumidores bem informados, levando sempre em consideração a variabilidade dos recursos disponíveis para as nações de forma a combater a resistência antimicrobiana. Nesse sentido, a aliança tripartida de 2010 entre a OMS, OIE e FAO foi reforçada em 2016 sob o lema “*uma só saúde*” para que os cinco objetivos do Plano de Ação Mundial fossem alcançados (WHO, FAO, OIE, 2016; FAO, OIE, WHO, 2017). É nessa linha que, durante a Assembleia Mundial dos Delegados da OIE em maio de 2015, foi adotada uma resolução que apela aos países membros da OIE a abraçarem os princípios do PAM de desenvolver os seus PAN sobre a utilização de antimicrobianos na saúde animal e de manter uma estreita relação com os responsáveis da saúde humana. Em junho de 2015, na 39ª Conferência da FAO, foi adotada também uma resolução que solicita aos Estados Membros a implementarem ou fortalecer os planos nacionais, estratégias e colaboração internacional para monitorizar, acompanhar e conter a resistência antimicrobiana nos setores de alimentos, agricultura e ambiente, em estreita coordenação com os planos relacionados à saúde humana (OMS, 2016).

A RM varia entre países e regiões e a abordagem, primeiramente, deverá ser feita de acordo com a realidade local, tendo por base dados epidemiológicos e perfis da microbiota residente (Acar, 1997).

Diante do exposto, baseados nos objetivos propostos pela OMS e na percepção da situação epidemiológica da resistência microbiana nacional e na realidade dos serviços de saúde humana e animal em Cabo Verde, foram propostos os objetivos do Plano Nacional de Luta Contra a Resistência Antimicrobiana, com o intuito de se direcionar estratégias e ações para prevenir, detetar e controlar a disseminação de microrganismos resistentes, de forma sistemática, célere e com ações baseadas em evidências científicas e dados laboratoriais, a serem desenvolvidas em conjunto pelos diversos atores envolvidos.



Análise situacional e avaliação

Cabo Verde ainda não possui um Plano de Ação Nacional para combater os problemas da RAM. Uma das causas para a não existência de um Plano pode estar relacionada com a falta de coordenação nacional para atividades da RAM entre os diversos setores, cuja solução poderia passar pela existência de pontos focais multissetoriais com papéis e responsabilidades bem definidas nesta matéria. No Ministério da Saúde e da Segurança Social grupos técnicos de trabalho com diferentes especialistas têm sido criados pontualmente mas, essencialmente, para questões específicas ou aquando de situações de epidemia.

O insuficiente tratamento sistemático de dados constitui um dos entraves para tomada de decisões assertivas, principalmente na elaboração do PAN. Não há estudos sistemáticos nesta matéria e o sistema de informação sanitária (SIS) possui ainda algumas deficiências e encontra-se em fase de aprimoramento. Igualmente, a situação atual da RAM no país bem como a microbiota das estruturas de saúde ainda são uma incógnita.

O País tem registado alguns avanços, pois existem já alguns protocolos terapêuticos, com monitorização parcial, como por exemplo, para a tuberculose, o VIH-SIDA e a lepra. A Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares (ARFA) tem realizado pontualmente campanhas de TV/Rádio, emitido circulares informativas e boletins dirigidos aos profissionais de saúde e público em geral sobre o uso racional de medicamentos. A Direção Geral de Farmácia (DGF) e a Direção Nacional de Saúde (DNS), através das estruturas, têm realizado com frequência formações sobre prescrição e URM, nomeadamente dos antimicrobianos com potencial para o desenvolvimento de resistência, tendo como público-alvo os técnicos de saúde envolvidos nos atos de prescrição e dispensa de medicamentos, bem como os técnicos envolvidos na realização de análises microbiológicas. A Lista Nacional de Medicamentos Essenciais, publicada recentemente, é uma ferramenta importante para promoção do URM. Pontualmente, nos Hospitais Centrais, alguns trabalhos relacionados com o URM, a RAM e IRCS têm sido realizados e apresentados em congressos nacionais,



demonstrando que no país existe a consciência sobre a necessidade da prevenção e controlo da RAM.

Segundo os Relatório & Contas de 2012 a 2016 da importadora e distribuidora nacional de produtos farmacêuticos, EMPROFAC (Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SARL), a média de vendas em medicamentos nesse período foi de aproximadamente 1.126.640.634,4 escudos cabo-verdianos. Desse montante, os anti-infecciosos representaram uma média de 17,37%, sendo a amoxicilina 500 mg cápsula, o medicamento que tem ocupado o primeiro lugar entre os 20 medicamentos mais vendidos durante o período. Nas farmácias públicas e comunitárias, esse antimicrobiano é o mais dispensado, dado esse que vai de encontro aos apresentados pela EMPROFAC.

Os dados de importação e consumo de antimicrobianos na saúde animal têm sido compilados pelo Ministério da Agricultura e Ambiente desde 2015. Nesse ano foram notificados à OIE 800 kg de antibióticos, sendo 326 kg da família das tetraciclina, 446 kg da família das sulfonamidas e os restantes da família dos aminoglicósidos, penicilinas e polipeptídeos. Os dados referentes a 2016 e 2017 vêm sendo compilados e serão reportados mediante solicitações da OIE. Esse tratamento estatístico é importante para análise situacional do país em matéria de utilização de antimicrobianos nos animais. No caso da saúde humana, os dados estão disponíveis mas, carecem de tratamento estatístico.

No que tange à promoção de informações/educação relacionadas à RAM, as atividades realizadas na saúde humana ainda têm sido insuficientes. Já nos setores da pecuária e ambiente, não existem programas de comunicação pública orientadas para a problemática da RAM, pelo que seria importante que o país participasse nas campanhas a nível mundial e regional sobre conscientização para esta problemática que são realizadas anualmente. Nas escolas o ensino da RAM ou temas relacionados é feito nos cursos de licenciatura nas áreas da saúde humana, animal e de produção vegetal. Quanto à educação continuada sobre RAM, esta tem acontecido apenas no setor da saúde humana necessitando, no entanto, ser reforçada e alargada às outras áreas.



A RAM já é reconhecida como uma prioridade nacional, pois está em curso uma mobilização interministerial para esta problemática na ótica de “*One Health*”, para atender aos objetivos globais.

A monitorização e a vigilância da RAM de amostras biológicas de humanos têm sido realizadas tanto no setor público (Hospitais Centrais e em um dos Hospitais Regionais) como no privado. No entanto, as condições para sua realização ainda são insuficientes. A subnotificação também é tida como um desafio para a monitorização das infeções e da resistência microbiana, algo que precisa ser vencido. A nível da saúde animal, vegetal e meio ambiente, a monitorização dos isolados ainda não foi realizada. Os dados sobre o impacto e a vigilância da RAM ainda não se encontram disponíveis, pois a capacidade laboratorial é insuficiente.

A nível dos diferentes setores não existem programas direcionados para a redução da incidência de infeções através de medidas eficazes de saneamento, higiene e prevenção de infeções e normas intergovernamentais.

As comissões de controlo de infeções hospitalares (CCIH) só existem nos hospitais centrais, mas com fracas condições de operacionalização, sendo que nas restantes estruturas há uma carência de política e diretrizes sobre o controlo de infeções.

A formação e educação em higiene e controlo de infeção são feitas a nível das instituições de ensino superior e fazem parte do plano curricular mas, fora destas são ensinadas apenas nos setores da saúde humana e veterinária. De um modo geral, as medidas de higiene e prevenção de infeção são aplicadas em todos os setores através dos procedimentos de boas práticas, mas é necessário que haja a monitorização dessas medidas.

O país dispõe de autoridades reguladoras de medicamentos que tem trabalhado para que o uso de antimicrobianos seja otimizado, através da criação de regulamentos de comercialização em toda cadeia de abastecimento, tanto na saúde humana, como na saúde animal. Está em curso a elaboração do quadro legal sobre a contrafação de medicamentos que contribuirá bastante na redução da venda ilegal de antimicrobianos.

A disponibilização de medicamentos de uso humano para o setor público é realizada com base na sua essencialidade. A **prescrição de antibióticos**, por exemplo, é feita de acordo com



protocolos pré-definidos mas, **carece de uma supervisão e suporte laboratorial eficientes**. O mesmo não acontece nos setores da pecuária e da agricultura.



Resposta do país

Governança

Com o objetivo de combater a resistência antimicrobiana que tem assolado o mundo todo, na ótica de « uma só saúde », foi criado por despacho conjunto (Despacho Conjunto nº 01/2018, de 6 de fevereiro, publicado no B.O Nº 34 II Série de 28 de maio de 2018) do Ministro da Saúde e da Segurança Social e do Ministro da Agricultura e Ambiente, um grupo de trabalho multisectorial composto por profissionais de entidades como OMS, DNS/MSSS, DGF/MSSS, DGASP/MAA, DNA/MAA, INSP e ARFA para a elaboração do Plano de Ação Nacional de Luta Contra Resistência Antimicrobiana (PAN – RAM). A coordenação da elaboração do PAN - RAM foi assegurada pelo MSSS, através da DGF. O seguimento da implementação do mesmo será assumido por um comité, nomeado por um despacho ministerial conjunto.



PLANO ESTRATÉGICO



Eixo Estratégico 1 do PAM: Melhorar a conscientização e a compreensão a respeito da resistência aos antimicrobianos por meio de comunicação, educação e formação efetivas.

Sensibilização e comunicação sobre os riscos

Objetivo 1 do PAN : Sensibilizar a população sobre a RAM a nível nacional.

Intervenção estratégica	Ação estratégica	Atividades	Entidades envolvidas
1.1 Coordenação entre o MSSS e MAA e outras entidades, na definição e implementação de estratégias de conscientização para a sociedade, profissionais e gestores da saúde pública sobre a prevenção e o controlo de infeções, uso racional de antimicrobianos e resistência aos antimicrobianos.	1.1.1. Implementar estratégias de conscientização para a sociedade e profissionais de saúde sobre a prevenção e controlo de infeções e da RAM no âmbito de “uma só saúde”.	1.1.1.1 Elaboração e divulgação de materiais sobre a importância dos pacientes e familiares/acompanhantes na adoção de medidas de prevenção e controlo de infeções e da RAM em serviços de saúde.	MSSS, MAA, ARFA, INSP, INC.
		1.1.1.2 Elaboração e divulgação de materiais sobre a importância na adoção de medidas de prevenção e controlo de infeções e da RAM nos serviços de saúde animal, vegetal e ambiental, para criadores e agricultores.	MAA, DGASP, ARFA, INSP, INC.
		1.1.1.3 Realização de ações de conscientização para os gestores de serviços de saúde humana, animal, vegetal e ambiental sobre controlo de infeções e da RAM.	MSSS, MAA, DGASP, DNS, DGF, INSP, INC.
		1.1.1.4 Apresentação de dados sobre custos de tratamento de uma infeção associado a cuidados de saúde em ambiente hospitalar e à assistência veterinária.	MSSS, MAA, DGASP, DNS, DGF, INSP, INC.



		1.1.1.5 Apresentação de dados de consumo de antimicrobianos e reagentes trimestralmente.	MSSS, DGASP, ARFA, DNS, DGF.
		1.1.1.6 Implementação de estratégias para concientização dos gestores do setor agrícola e ambiental sobre a RAM.	MAA, MSSS

Educação

Objetivo 2 do PAN : Melhorar o conhecimento sobre RAM e tópicos relacionados.

Intervenção estratégica	Ação estratégica	Atividades	Entidades envolvidas
2.1 Incluir o tema RAM e controlo de infeções nas capacitações dos profissionais da saúde humana, animal, vegetal e ambiental promovidos pelo MSSS e MAA com apoio de outras entidades.	2.1.1. Promover a capacitação dos profissionais da saúde humana, animal, vegetal e ambiental sobre a RAM, IRCS e doenças animais.	2.1.1.1 Elaboração de programas de formação contínua para profissionais de saúde humana, animal, vegetal e ambiental relacionados com a RAM e IRCS.	MSSS, MAA, ARFA, INSP, Hospitais, Instituições de Ensino e Parceiros.
		2.1.1.2 Realização de sessões de formação contínua para profissionais de saúde humana, animal, vegetal e ambiental relacionados com a RAM e IRCS.	MSSS, MAA, DGASP, ARFA, INSP, INC, Hospitais, Instituições de Ensino e Parceiros.
		2.1.1.3 Disponibilização de materiais sobre o tema para a atualização dos profissionais dos	MSSS, MAA, ARFA, INSP, NC, Hospitais,



		serviços de saúde humana, animal, vegetal e ambiental;	Instituições de Ensino e Parceiros.
		2.1.1.4 Estabelecimento de parcerias entre o MSSS e o MAA junto das Ordens Profissionais, associações profissionais e demais instituições envolvidas com o tema, para identificar ações de capacitação dos seus profissionais sobre RAM e IRCS.	MSSS, MAA, ordens profissionais, associações profissionais e Parceiros.
	2.1.2 Incentivar as instituições de ensino a incluir nos currículos dos cursos técnicos e de graduação das áreas de saúde humana, animal, agricultura, alimentação e transformação e meio ambiente e também no ensino básico e secundário, o ensino da RAM, IRCS, doenças animais e tópicos relacionados.	2.1.2.1 inclusão nos currículos dos cursos técnicos e de graduação das áreas de saúde humana, animal, agricultura, alimentação e transformação e meio ambiente, o ensino da RAM, IRCS e tópicos relacionados.	Instituições de Ensino, MSSS, MAA, DGASP, Ministério da Educação.
		2.1.2.2 Inclusão nos programas curriculares do ensino básico e secundário, tópicos relacionados a RAM e IRCS.	Instituições de Ensino, MSSS, MAA, DGASP, Ministério da Educação.



Eixo Estratégico 2 do PAM : Reforçar os conhecimentos e a base científica por meio da vigilância e da pesquisa.

Vigilância

Objetivo 3 do PAN: Estabelecer um sistema nacional de vigilância da resistência antimicrobiana.

Intervenção estratégica	Ação estratégica	Atividades	Entidades envolvidas
3.1. Criar uma estrutura nacional de coordenação para Monitorização de RAM.	3.1.1 Identificar e designar uma estrutura nacional de coordenação multisetorial para a vigilância da RAM, com mandatos e atribuições bem definidas.	3.1.1.1 Designação da estrutura de coordenação para monitoramento da RAM, elaboração e aprovação do regulamento, com mandato e atribuições definidas.	MSSS, MAA
	3.1.2 Designar um ponto focal de cada setor para vigilância da RAM com atribuições bem definidas.	3.1.2.1 Nomeação dos pontos focais de cada setor que fará a articulação com a estrutura de coordenação nacional para vigilância da RAM.	MSSS, MAA, DGASP, DNS, INSP, INC, ARFA, OMS, Universidades, Hospitais(CPCIRCS).
3.2. Criar mecanismos para que todas as estruturas de saúde tenham uma Comissão de Prevenção e Controlo de Infecções Relacionados aos Cuidados de Saúde (CPCIRCS).	3.2.1 Estabelecer normas para que todas as estruturas de saúde tenham uma CPCIRCS.	3.2.1.1 Criação da CPCIRCS nas estruturas de saúde.	MSSS, DNS
		3.2.1.2 Elaboração e aprovação do regulamento das CPCIRCS.	MSSS, DNS
3.3 Monitorizar a comercialização e o consumo de medicamentos antimicrobianos	3.3.1 Realizar a monitorização nacional do consumo de antimicrobianos nas estruturas de saúde humana e animal e na produção vegetal.	3.3.1.1 Definição e elaboração de orientações de monitorização nacional do consumo de antimicrobianos.	MSSS, MAA e Parceiros



		3.3.1.2 Elaboração e disponibilização de instrumentos de coleta de dados para a monitorização nacional do consumo de antimicrobianos.	MSSS, MAA e Parceiros.
		3.3.1.3 Publicação dos resultados da monitorização nacional do consumo de antimicrobianos.	MSSS, MAA
3.4 Implementar o Sistema Nacional de Vigilância das IRCS, RAM, doenças animais e fatores ambientais.	3.4.1 Desenvolver um sistema de informação para notificação e análise de dados de IRCS, RAM, doenças animais e fatores ambientais nos serviços de saúde pública.	3.4.1.1 Criação de mecanismos de Vigilância das IRCS, RAM, doenças animais e fatores ambientais integrados no SIS para permitir a notificação e análise de dados.	MSSS, MAA e Parceiros.

Capacidade laboratorial

Objectivo 4 do PAN: Reforçar as capacidades laboratoriais para produzir dados microbiológicos de alta qualidade e apoiar as atividades de vigilância nas áreas de saúde humana, animal e ambiental.

Intervenção estratégica	Ação estratégica	Atividades	Entidades envolvidas
4.1 Definir o modelo de rede nacional de laboratórios para a vigilância e o monitoramento da resistência a antimicrobianos no âmbito de “uma só saúde”.	4.1.1 Designar 2 laboratórios de referência nacionais e 1 laboratório de investigação (INSP) capazes de implementar métodos para confirmar e caracterizar patógenos específicos para vigilância da RAM.	4.1.1.1 Elaboração e aprovação dos termos de referência para os laboratórios de referência nacionais e de investigação capazes de implementar métodos para confirmar e caracterizar patógenos específicos e organizar esquemas de garantia de qualidade.	MSSS, MAA e Parceiros.
4.2 Trabalhar na implementação do modelo de rede nacional de laboratórios para a vigilância e a	4.2.1 Implementar o modelo de vigilância laboratorial de IRCS e RAM em serviços de saúde humana, animal e ambiental.	4.2.1.1 Realização do diagnóstico situacional da vigilância laboratorial das IRCS, RAM e doença animal no país;	MSSS, MAA e Parceiros.



monitorização da resistência a antimicrobianos no âmbito de “uma só saúde”.		4.2.1.2 Redefinição do modelo de vigilância com base no diagnóstico realizado.	MSSS, MAA e Parceiros.
		4.2.1.3 Desenvolvimento de ações para o estabelecimento de uma comunicação efetiva entre laboratórios de microbiologia dos serviços de saúde pública e privada.	MSSS, MAA e Parceiros
	4.2.2 Melhorar a capacidade laboratorial em termos de infraestrutura, meios de diagnóstico e recursos humanos para vigilância de IRCS, RAM, doenças animais e meio ambiente.	4.2.2.1 Melhoria e adequação das infraestruturas laboratoriais existentes para responder ao diagnóstico e vigilância de IRCS, RAM, doenças animais e no meio ambiente.	MSSS, MAA e Parceiros.
		4.2.2.2 Aquisição de equipamentos e meios de diagnósticos para vigilância de IRCS, RAM, doenças animais e meio ambiente.	MSSS, MAA e Parceiros.
		4.2.2.3 Capacitação dos recursos humanos para trabalhar na vigilância de IRCS, RAM, doenças animais e meio ambiente.	MSSS, MAA e Parceiros
		4.2.2.4 Reforço da implementação das boas práticas nos laboratórios de microbiologia.	MSSS, MAA e Parceiros.

Pesquisa e desenvolvimento

Objetivo 5 do PAN : Identificar prioridades para pesquisa operacional por forma a alcançar o uso responsável de agentes antimicrobianos e melhores práticas na prevenção de infeções na saúde humana e animal.

Intervenção estratégica	Ação estratégica	Atividades	Entidades envolvidas
5.1 Disponibilizar condições para melhorar a gestão do conhecimento relacionado com IRCS, RAM e doenças animais.	5.1. 1 Promover estudos e pesquisas científicas para melhor conhecimento das	5.1.1.1 Identificação e priorização das principais áreas de pesquisa e desenvolvimento relacionadas com as IRCS, RAM, doenças animais e ambiental.	MSSS, MAA



	IRCS e RAM em serviços de saúde humana, veterinária e ambiental.	5.1.1.2 Realização de estudos nacionais de prevalência das IRCS, RAM e doenças animais.	MSSS, MAA, e Parceiros
		5.1.1.3 Realização de estudos de impacto de IRCS e RAM nos serviços de saúde humana, veterinária e ambiental.	MSSS, MAA e Parceiros.
		5.1.1.4 Realização de pesquisas nacionais que avaliem a mortalidade e a morbilidade relacionadas às IRCS e RAM em humanos e animais.	MSSS, MAA, e Parceiros.

Eixo Estratégico 3 do PAM: Reduzir a incidência de infeções com medidas eficazes de saneamento, higiene e prevenção de infeções.

Luta contra a infeção na área da saúde humana

Objetivo 6 do PAN : Criar um programa nacional para prevenir e controlar a ocorrência de IRCS.

Intervenção estratégica	Ação estratégica	Atividades	Entidades envolvidas
6.1 Fortalecer a implementação de medidas de prevenção e controlo de infeções em serviços de saúde pública.	6.1.1 Criar o Programa de Prevenção e Controlo de IRCS para garantir uma implementação apropriada das políticas e estratégias de luta contra as infeção.	6.1.1.1 Criação do Programa de Prevenção e Controlo de IRCS.	MSSS, DNS.
	6.1.2 Desenvolver uma política de prevenção e controlo de infeções nos serviços de saúde pública.	6.1.2.1 Realização do diagnóstico situacional da prevenção e do controlo de infeção no país.	MSSS, DNS e Parceiros.
		6.1.2.2 Elaboração de uma Política de Prevenção e Controlo de IRCS.	MSSS, DNS e Parceiros.



	6.1.3 Desenvolver um Plano Estratégico quinquenal de Prevenção e Controlo de IRCS.	6.1.3.1 Elaboração do Plano Estratégico quinquenal de Prevenção e Controlo de IRCS.	MSSS, DNS e Parceiros.
		6.1.3.2 Implementação de protocolo de transferência e transporte de pacientes colonizados/infectados por microorganismos multirresistentes entre serviços de saúde.	MSSS, DNS e Parceiros.

Prevenção de infeção na área da saúde animal

Objetivo 7 do PAN : Introduzir programas de controlo de infeção na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias.

Intervenção estratégica	Ação estratégica	Atividades	Entidades envolvidas
7.1 Traçar estratégias para conter e evitar a propagação de infeções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias.	7.1.1 Criar um Programa de Prevenção e Controlo de Infeções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias.	7.1.1.1 Criação do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias.	MAA, DGASP, Associações de criadores, Operadores do setor, Ordem dos Veterinários, ONG's e outros Parceiros.
		7.1.1.2 Criação de uma Política de Prevenção e Controlo de Infeções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias.	MAA, DGASP, Associações de criadores, Ordem dos Veterinários, ONG's e outros Parceiros.



		7.1.1.3 Reforço das medidas zoossanitárias de controlo e fiscalização em toda a cadeia de produção pecuária.	MAA, DGASP, Associações de criadores, Ordem dos Veterinários, ONG's e outros Parceiros.
		7.1.1.4 Capacitação dos profissionais da medicina veterinária e intervenientes da cadeia de produção pecuária na prevenção e controlo de infeção.	MAA, DGASP, Associações de criadores, Ordem dos Veterinários, ONG's e outros Parceiros.

Higiene e saneamento a nível comunitário

Objetivo 8 do PAN : Limitar o desenvolvimento e propagação da RAM na comunidade.

Intervenção estratégica	Ação estratégica	Atividades	Entidades envolvidas
8.1 Desenvolver ações que visem a mudança comportamental da comunidade na prevenção da RAM.	8.1.1 Promover a prática da higiene pessoal, através de atividades que visem mudar o comportamento social.	8.1.1.1 Avaliação dos conhecimentos de higiene pessoal entre os diferentes grupos sociais para fornecer uma base para campanhas de sensibilização.	MAA, MSSS, INSP, INC, Associações comunitárias, ONG's e outros Parceiros.
		8.1.1.2 Elaboração e implementação de programas de formação contínua para líderes associativos, criadores de animais e produtores de derivados de animais relacionados com a RAM com base nos resultados de avaliação dos conhecimentos de higiene pessoal.	MAA, MSSS, INSP, INC, Associações comunitárias, ONG's e outros Parceiros



Eixo Estratégico 4 do PAM: Otimizar a utilização de medicamentos antimicrobianos na saúde humana e animal.

Regulamentação do acesso a medicamentos antimicrobianos de alta qualidade

Objetivo 9 do PAN: Garantir o acesso ininterrupto a medicamentos antimicrobianos de alta qualidade.

Intervenção Estratégica	Ação Estratégica	Atividades	Entidades envolvidas
9.1 Estabelecer mecanismos para evitar rutura de antimicrobianos no país e promover o uso racional.	9.1.1 Reforçar a cadeia de aprovisionamento, incluindo sistema de compra e gestão de stock de forma a evitar rutura de antimicrobianos para uso humano no país.	9.1.1.1 Implementação de um sistema de supervisão de stock de medicamentos antimicrobianos no país.	MSSS, DNS, DGF, ARFA, Emprofac, Farmácias comunitárias, Hospitais, Parceiros.
		9.1.1.2 Criação um sistema de gestão de qualidade para o aprovisionamento de medicamentos antimicrobianos de uso animal, incluindo armazenamento, transporte e data de validade.	MAA, DGASP, clínicas veterinárias, operadores económicos na área de medicamentos de uso veterinário, Parceiros.
		9.1.1.3 Realização de uma análise da implementação dos mecanismos para o fornecimento ininterrupto de medicamentos, conforme as leis de Contratação Pública.	DGF, Hospitais, Emprofac, Impharma, Parceiros.
		9.1.1.4 Implementação de sistemas eficientes de gestão de stock de medicamentos nas estruturas de saúde.	DGF, Hospitais, DNS, Parceiros.



	9.1.2 Promover a regulamentação dos medicamentos de uso veterinário.	9.1.2.1 Criação da Comissão Nacional de Medicamentos para uso na medicina veterinária.	MAA, DGASP.
		9.1.2.2 Elaboração da lista nacional de medicamentos para uso na medicina veterinária.	MAA, DGASP, Parceiros,
		9.1.2.3 Elaboração das diretrizes para a cadeia de aprovisionamento de medicamentos para uso na medicina veterinária.	MAA, DGASP, Parceiros.

Gestão de antimicrobianos

Objetivo 10 do PAN : Promover o uso racional dos medicamentos antimicrobianos nos serviços de saúde humana e animal e na agricultura.

Intervenção Estratégica	Ação estratégica	Atividades	Entidades envolvidas
10.1 Promover a implementação de programas de uso racional de antimicrobianos nos serviços de saúde.	10.1.1 Criar programas de gestão de antimicrobianos nos estabelecimentos de saúde e fortalecer as ações de fiscalização sobre a dispensa de antimicrobianos.	10.1.1.1 Elaboração de diretrizes para a criação de um programa de Uso Racional de Antimicrobianos nos serviços de saúde.	MSSS, MAA, DNS, DGF, Parceiros.
		10.1.1.2 Atualização e implementação dos protocolos de utilização de antimicrobianos.	MSSS, MAA, DNS, DGF, Parceiros.
		10.1.1.3. Elaboração e implementação de normas de dispensação de antimicrobianos, especialmente os antimicrobianos de reserva.	MSSS, MAA, DNS, DGF, Parceiros.



		10.1.1.4. Produção e distribuição de materiais de divulgação para a promoção do uso racional de antimicrobianos nos serviços de saúde e na sociedade.	MSSS, MAA, INSP, DNS, DGF, Parceiros.
10.2 Estabelecer políticas nacionais sobre o uso de agentes antimicrobianos em animais terrestres e aquáticos e na agricultura.	10.2.1 Desenvolver ações para o uso racional de antimicrobianos na saúde animal, aquacultura e na agricultura.	10.2.1.1 Criação de regulamentos sobre o uso de antimicrobianos, incluindo os de importância crítica, nos animais, na aquacultura e na agricultura.	MAA, Parceiros.
		10.2.1.2 Análise comparativa sobre a saúde humana e animal para melhorar o conhecimento sobre o uso e consumo de antibióticos e o desenvolvimento de RAM.	MSSS, MAA, INSP, INC, DNS, DGF, Parceiros.
		10.2.1.3 Promoção do uso racional de antimicrobianos nos animais, na aquacultura e na agricultura.	MAA, INSP, INC, DNS, Parceiros.
		10.2.1.4 Produção e distribuição de materiais de divulgação para o uso racional dos antimicrobianos nos animais, aquacultura e na agricultura.	MAA, INSP, Parceiros.



PLANO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Eixo 1 do PAM : Melhorar a conscientização e a compreensão a respeito da resistência aos antimicrobianos por meio de comunicação, educação e formação efetivas.

Objetivo 1 do PAN : Sensibilizar a população sobre a RAM a nível nacional.

Intervenção Estratégica 1.1: Coordenação entre o MSSS e MAA e outras entidades, na definição e implementação de estratégias de conscientização para a sociedade, profissionais e gestores da saúde pública sobre a prevenção e o controlo de infeções, uso racional de antimicrobianos e resistência aos antimicrobianos.

Ação estratégica 1.1.1: Implementar estratégias de conscientização para a sociedade e profissionais de saúde sobre a prevenção e controlo de infeções e da RAM no âmbito de “uma só saúde”.

Atividade 1.1.1.1 Elaborar e divulgação de materiais sobre a importância dos pacientes e familiares / acompanhantes na adoção de medidas de prevenção e controlo de infeções e da RAM em serviços de saúde.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 1.1.1.1.1 Elaboração de manuais sobre prevenção e controlo de infeções e RAM, numa sessão de 5 dias com 10 participantes.	Manuais elaborados	1	4º trimestre 2018	Boavista	MSSS, MAA, DNA, DGASP, INSP/INC, ARFA, DNS, DGF, Estruturas de saúde,	MSSS	904 000,00	MSSS, OMS, INSP/INC e outros Parceiros	Nº de Manuais elaborados



Sub-atividade 1.1.1.1.2 Elaboração de materiais de sensibilização (cartazes, desdobráveis, adesivos e vídeos) sobre prevenção e controlo de infeções e RAM numa sessão de 3 dias com 10 participantes.	Materiais elaborados	1	1º trimestre 2019	Cidade Velha	MSSS, MAA, DNA, DGASP, INSP/INC, ARFA, DNS, DGF, Estruturas de saúde,	MSSS	274 900,00	MSSS, OMS, INSP/INC e outros Parceiros	Nº de Materiais elaborados
Sub-atividade 1.1.1.1.3 Reprodução dos materiais de sensibilização sobre prevenção e controlo de infeções e RAM.	Materiais reproduzidos	Reprodução de 250 manuais, 1000 cartazes, 1000 desdobráveis, 1000 adesivos e 2 Spot TV/Rádio	1º trimestre 2019	Praia	MSSS	MSSS	856 000,00	MSSS, OMS, INSP/INC e outros Parceiros	Nº de Materiais reproduzidos
Sub-atividade 1.1.1.1.4 distribuição de materiais de sensibilização sobre prevenção e controlo de infeções e RAM em todas as estruturas de saúde.	Materiais distribuídos	1 x/ ano	Durante a vigência do PAN	Nacional	MSSS, INSP/INC, ARFA, Estruturas de saúde	MSSS, Delegacias de Saúde	Sem custo (a ser distribuído junto com outras atividades do MSSS)	MSSS, OMS, INSP/INC e outros Parceiros	Nº de serviços com material de sensibilização disponível; Nº de materiais distribuídos.



Sub-atividade 1.1.1.1.5 Divulgação dos materiais produzidos nos serviços de saúde, através de 28 sessões de meio dia por ano com a participação de 20 pessoas por sessão.	Materiais divulgados nos serviços de saúde	28	Anual	Hospitas, Delegacias de Saúde	MSSS, INSP/INC, ARFA, Estruturas de saúde,	MSSS	3 434 000,00	MSSS, OMS, INSP/INC e outros Parceiros	% de ações de sensibilização
Sub-atividade 1.1.1.1.6 Divulgação dos materiais produzidos na comunidade, através de 22 sessões de meio dia por ano com a participação de 20 pessoas por sessão.	Materiais divulgados na comunidade	22	Anual	Delegacias de Saúde/Delegações do MAA	MSSS, INSP/INC ONG's, Câmaras Municipais, Associações Comunitárias. ME	MSSS	990 000,00	MSSS, OMS, INSP/INC e outros Parceiros	% de ações de sensibilização; % de participantes
Sub-atividade 1.1.1.1.7 Divulgação dos materiais produzidos nos sites e redes sociais do MSSS, MAA, INSP e ARFA.	Materiais divulgados nos sites e redes sociais do MSSS, MAA, INSP e ARFA.	Contínua	Durante todo o ano	Sites e redes sociais do MSSS, MAA, INSP e ARFA	MSSS, MAA, INSP/INC, ARFA, Estruturas de saúde	MSSS, MAA, INSP/INC, ARFA, Estruturas de saúde	Sem custo	MSSS, OMS, INSP/INC e outros Parceiros	Materiais divulgados nos sites e redes sociais do MSSS, MAA, INSP e ARFA.
Sub-atividade 1.1.1.1.8 Divulgação dos materiais produzidos em 5 principais	Materiais divulgados em eventos.	Pontualmente	Durante todo o ano	Eventos nacionais	MSSS, MAA, INSP/INC, ARFA,	MSSS	Sem custo		Nº de eventos anuais onde materiais



eventos anuais promovidos ou apoiados pelo MSSS, MAA, INSP/INC, ARFA, Serviços de saúde e outros.					Estruturas de saúde,				foram divulgados
Sub-atividade 1.1.1.1.9 Divulgação dos materiais produzidos nos meios de comunicação social nacional (rádio e televisão) e nas escolas durante a semana mundial de conscientização sobre antibióticos.	Materiais divulgados nos meios de comunicação social	1/semana a cada ano	Novembro de cada ano a partir de 2019	Rádio e Televisão Nacionais	MSSS, MAA, INSP/INC, ARFA, Estruturas de saúde, Rádio e Televisão	MSSS, INSP/INC	414 750,00	MSSS, OMS, INSP/INC e outros Parceiros	Nº de Estruturas contempladas; Materiais divulgados nos meios de comunicação social.
Sub-atividade 1.1.1.1.10 Distribuição dos materiais produzidos junto das farmácias e associações comunitárias.	Materiais distribuídos nas farmácias e associações comunitárias	1/ano	Apartir 1º trimestre 2019	Nacional	MSSS, INSP/INC, ARFA, Estruturas de saúde, Farmácias, associações comunitárias	MSSS	Sem custo (Junto com as atividades do MSSS)	MSSS, OMS, INSP/INC e outros Parceiros	Nº de materiais distribuídos nas farmácias e associações comunitárias

Atividade 1.1.1.2 Elaboração e divulgação de materiais sobre a importância na adoção de medidas de prevenção e controlo de infeções e da RAM nos serviços de saúde animal, vegetal e ambiental, para criadores e agricultores.



Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 1.1.1.2.1 Encontro para elaboração de materiais de sensibilização (cartazes, desdobráveis, adesivos, spot TV/Rádio) sobre prevenção e controlo de infeções e RAM numa sessão de 3 dias com 6 participantes.	Materiais elaborados	1	1º trimestre 2019	Cidade Velha	MSSS, MAA, DGASP, DNA, INSP/INC, ARFA	MAA/DGASP	165 000,00	MAA, INSP/INC, FAO e outros Parceiros	Materiais elaborados
Sub-atividade 1.1.1.2.2 Reprodução dos materiais de sensibilização sobre prevenção e controlo de infeções e RAM.	Materiais reproduzidos	Reprodução de 1000 cartazes, 1000 desdobráveis, 1000 adesivos e 2 Spot TV/Rádio.	1º trimestre de cada ano a partir de 2019	Praia	MAA/DGASP	MAA/DGASP	731 000,00	MAA, INSP/INC, FAO e outros Parceiros	Materiais reproduzidos



Sub-atividade 1.1.1.2.3 distribuição de materiais de sensibilização sobre prevenção e controlo de infeções e RAM nas Delegações do MAA, criadores e agricultores .	Materiais distribuídos	1/ano	1º trimestre de cada ano	Nacional	MAA/DGASP, INSP/INC, ARFA,	MAA, DGASP, Delegações do MAA	Sem custo	MAA, INSP/INC, FAO e outros Parceiros	Nº de serviços com material de sensibilização; Nº de materiais distribuídos
Sub-atividade 1.1.1.2.4 Divulgação dos materiais produzidos nas Delegações do MAA, através de sessões de meio dia por ano com a participação de 20 pessoas por sessão.	Materiais divulgados	18 sessões	2º trimestre de cada ano	Delegações do MAA, Estruturas de Saúde.	MAA, INSP/INC, ARFA, Delegações do MAA	MAA e Delegações do MAA	4 569 000,00	MAA, INSP/INC, FAO e outros Parceiros.	% de ações de sensibilização
Sub-atividade 1.1.1.2.5 Divulgação dos materiais produzidos para comunidade, através de 18 sessões de meio dia por ano com a participação 15 líderes comunitários.	Materiais divulgados na comunidade	18 sessões duas vezes por ano	2º e 3º trimestre de cada ano	Delegações do MAA	MSSS, MAA, INSP/INC ONG's, Câmaras Municipais, Associações Comunitárias	MAA, DGASP, Delegações do MAA	561 000,00	MAA, INSP/INC, FAO e outros Parceiros.	% de ações de sensibilização



Sub-atividade 1.1.1.2.6 Divulgação dos materiais produzidos nos sites e redes sociais do MSSS, MAA, INSP e ARFA.	Materiais divulgados nos sites e redes sociais do MSSS, MAA, INSP e ARFA.	Contínua	Durante todo o ano	Sites e redes sociais do MSSS, MAA, INSP/INC e ARFA	MSSS, MAA, INSP/INC, ARFA	MSSS, MAA, INSP/INC, ARFA	Sem custo	MAA, INSP/INC, FAO e outros Parceiros.	Materiais divulgados nos sites e redes sociais do MSSS, MAA, INSP/INC e ARFA.
Sub-atividade 1.1.1.2.7 Divulgação dos materiais produzidos nos meios de comunicação social nacional (rádio e televisão) na semana mundial de conscientização sobre antibióticos.	Materiais divulgados nos meios de comunicação social	1/semana a cada ano	Novembro de cada ano a partir de 2019	Rádio e Televisão Nacionais	MAA, INSP/INC, ARFA, Delegações do MAA, Rádio e Televisão	MAA	82 950,00	MAA, INSP/INC, FAO e outros Parceiros.	Materiais divulgados nos meios de comunicação social.



Sub-atividade 1.1.1.2.8 Distribuição dos materiais produzidos junto das clínicas veterinárias, Pets Shops, postos de venda de medicamentos veterinários e produtos agrícolas e ONG's ligadas à proteção dos animais.	Materiais distribuídos	1/ ano	A partir 1º trimestre 2019	Nacional	MAA, INSP/INC, ARFA, clínicas veterinárias, Pets Shops, operadores do setor e ONG's ligadas à proteção dos animais, outros Parceiros.	MAA, INSP/INC	Sem custo (realizada junto com atividades do MAA)	MAA, INSP/INC, FAO e outros Parceiros.	Materiais distribuídos
--	------------------------	--------	----------------------------	----------	---	---------------	---	--	------------------------

Atividade 1.1.1.3 Realização de ações de conscientização para os gestores de serviços de saúde humana, animal, vegetal e ambiental sobre controlo de infeções e da RAM. .

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 1.1.1.3.1 Elaboração de um projeto para sensibilização de gestores dos serviços	Projeto elaborado e aprovado	1	1º trimestre 2019	Praia	MSSS, DNS, DGF, ARFA, INSP/INC, MAA, DGASP	MSSS e MAA	212 900,00	MSSS, MAA, OMS, FAO e outros Parceiros	Projeto aprovado



de saúde humana, animal, vegetal e ambiental, através de uma sessão de trabalho de 5 dias com a participação de 10 pessoas.									
Sub-atividade 1.1.1.3.2 Realização de 28 Atelier de sensibilização de meio dia por ano nas estruturas de saúde com 20 participantes de saúde humana, animal, vegetal e ambiental por atelier.	Atelier realizado	28 atelier durante a vigência do PAN	Período de vigência do PAN	Estruturas de Saúde	MSSS, DNS, DGF, ARFA, INSP/INC, MAA, DGASP	MSSS e MAA	4 329 000,00	MSSS, MAA, OMS e outros Parceiros	Nº de gestores sensibilizado
Sub-atividade 1.1.1.3.3 Visitas aos 28 serviços de saúde e 17 Delegações do MAA para sensibilização dos respetivos gestores.	Visita realizada	28 visitas durante a vigência do PAN	Período de vigência do PAN	Estruturas de Saúde e Delegações do MAA	MSSS, DNS, DGF, ARFA, INSP/INC, MAA, DGASP	MSSS e MAA	515 000,00	MSSS, MAA e Parceiros	% de estruturas de saúde e Delegações do MAA visitadas; Nº de gestores sensibilizados nas visitas

Atividade 1.1.1.4 Apresentação de dados sobre custos de tratamento de uma infeção associado a cuidados de saúde em ambiente hospitalar e à assistência veterinária.



Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 1.1.1.4.1 Reunião para elaboração de um projeto de estudo numa sessão de 5 dias com 10 participantes sobre custo de tratamento e internamento associado a infeção num dos hospitais centrais e num serviço de assistência veterinária do MAA.	Projeto elaborado	1	2º Trimestre 2019	Praia	MSSS, MAA, DGASP, DNS, DGF, ARFA, INSP/INC, Hospitais Centrais, Delegações do MAA	MSSS, INSP/INC, MAA	320 800,00	MSSS, MAA, OMS e outros Parceiros	Projeto elaborado
Sub-atividade 1.1.1.4.2 Reunião de meio dia para apresentação do projeto de estudo sobre custo de tratamento e internamento associado a infeção num dos hospitais centrais e num dos	Projeto apresentado	1	2º Trimestre 2019	Praia	MSSS, MAA, DGASP, DNS, DGF, ARFA, INSP/INC, Hospitais Centrais, Delegações do MAA	MSSS, INSP/INC, MAA	77 500,00	MSSS, MAA	Projeto apresentado



serviços de assistência veterinária do MAA.									
Sub-atividade 1.1.1.4.3 Submissão do projeto de estudo sobre custo de tratamento e internamento associado a infeção num dos hospitais centrais e num dos serviços de assistência veterinária do MAA à CNPD e ao CNEPS.	Projeto submetido	1	2º Trimestre 2019	Praia	MSSS, MAA, DGASP, DNS, DGF, ARFA, INSP/INC, CNPD, CNEPS	MSSS, MAA	20 000,00	MSSS, MAA	Projeto aprovado
Sub-atividade 1.1.1.4.4 Apresentação dos resultados de estudo nas 28 estruturas de saúde e 17 Delegações do MAA, através de sessões de meio dia com 20 participantes.	Resultados apresentados	45 sessões	Durante o período do PAN	Estruturas de saúde e Delegações do MAA.	MSSS, MAA, DGASP, Delegações do MAA, DNS, DGF, ARFA, INSP/INC	MAA, MSSS	543 000,00	MSSS, MAA e Parceiros	% de estruturas do MSSS e do MAA onde os resultados dos estudos foram apresentados.



Sub-atividade 1.1.1.4.5 Publicação dos resultados do estudo nos sites do MSSS, MAA, ARFA, INSP.	Resultados publicados	1	Durante o período do PAN	Websites das entidades envolvidas	MSSS, MAA, DNS, DGF, ARFA, INSP/INC,	MSSS, MAA	Sem custo		Resultados publicados
---	-----------------------	---	--------------------------	-----------------------------------	--------------------------------------	-----------	-----------	--	-----------------------

Atividade 1.1.1.5 Apresentação de dados de consumo de antimicrobianos e reagentes.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 1.1.1.5.1 Elaboração de relatório de consumo de antimicrobianos nas estruturas públicas de saúde e delegações do MAA.	Relatórios de consumo de antimicrobianos	1 trimestralmente no 1º ano e semestralmente nos anos seguintes	Durante a vigência do PAN	Estruturas públicas de saúde e delegações do MAA	MSSS, MAA, DGASP, DNS, ARFA, Delegações do MAA, Hospitais, Centros de saúde	Estruturas públicas de saúde e delegações do MAA	Sem custo		Relatório elaborado e disponível



Sub-atividade 1.1.1.5.2 Elaboração de relatório de venda de antimicrobianos nas farmácias comunitárias e nos postos de venda de produtos veterinários	Relatórios de venda	1 trimestralmente no 1º ano e semestralmente nos anos seguintes	Durante a vigência do PAN	Farmácias comunitárias e Postos de venda de produtos veterinários	Farmácias Comunitárias, ARFA, DGF, DNS, MAA, DGASP	Farmácias Comunitárias e Postos de venda de produtos veterinários	Sem custo		Relatório elaborado e disponível
Sub-atividade 1.1.1.5.3 Elaboração de relatório de consumo de reagentes nos laboratórios de microbiologia das estruturas de saúde públicas e privadas e dos serviços veterinários.	Relatórios de consumo de reagentes	1 trimestralmente no 1º ano e semestralmente nos anos seguintes	Durante a vigência do PAN	Estruturas públicas e privadas de saúde e serviços veterinários.	Estruturas públicas de saúde, serviços veterinários, DNS, DGF, MAA	Estruturas públicas e privadas de saúde e serviços veterinários do MAA	Sem custo		Relatório elaborado e disponível

Atividade 1.1.1.6 Implementação de estratégias para conscientização dos gestores do setor agrícola e ambiental sobre a RAM.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
----------------	-------------------	-----------------------	----------------------------	-------	----------------------	----------------------	-------	-----------------------------------	-----------



Sub-atividade 1.1.1.6.1 Realização de 1 seminário de 2 dias sobre a RAM aos gestores do setor agrícola e ambiental com 20 pessoas.	Seminário realizado	3 sessões	2019	Santo Antão; Santiago; Fogo	MAA, Delegações do MAA	MAA	934 600,00	MAA e Parceiros	% gestores sensibilizados
--	---------------------	-----------	------	-----------------------------	------------------------	-----	------------	-----------------	---------------------------

Eixo 1 do PAM : Melhorar a conscientização e a compreensão a respeito da resistência aos antimicrobianos por meio de comunicação, educação e formação efetivas.

Objetivo 2 do PAN : Melhorar o conhecimento sobre RAM e tópicos relacionados.

Intervenção Estratégica 2.1: Incluir o tema RAM e controlo de infeções nas capacitações dos profissionais da saúde humana, animal, vegetal e ambiental promovidos pelo MSSS e MAA com apoio de outras entidades.

Ação estratégica 2.1.1: Promover a capacitação dos profissionais da saúde humana, animal, agrícola e ambiental sobre a RAM, IRCS e doenças animais.

Atividade 2.1.1.1. Elaboração de programas de formação contínua para profissionais de saúde humana, animal, vegetal e ambiental relacionados com a RAM, IRCS e doenças animais.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 2.1.1.1.1 Reunião para elaboração de programas de formação contínua sobre RAM, IRCS e doenças animais, numa sessão 1 dia com 8 pessoas.	Programas de formação contínua sobre RAM, IRCS e doenças animais elaborados	2 sessões	2018-2019	Praia	MAA, MSSS, INSP/INC, ARFA, Universidades	MSSS, MAA	35 000,00	MAA, MSSS e outros Parceiros	Programas aprovados



Atividade 2.1.1.2. Realização de sessões de formação contínua para profissionais de saúde humana, animal, vegetal e ambiental relacionados com a RAM, IRCS e doenças animais.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 2.1.1.2.1 Realização de uma formação modular sobre RAM num total 20 horas por videoconferência.	Formação sobre RAM realizada	1/ano	Durante a vigência do PAN	Nacional	MAA, MSSS, DNS; DGF, INSP/INC, ARFA	MAA, MSSS	7 500,00	MSSS, MAA	Nº de profissionais formado; Nº profissionais formados por categoria
Sub-atividade 2.1.1.2.2 Realização de uma formação modular sobre IRCS humana num total 20 horas por videoconferência.	Formação sobre IRCS humana realizada	1/ano	Durante a vigência do PAN	Nacional	MAA, MSSS, DNS; DGF, INSP/INC, ARFA	MAA, MSSS	7 500,00	MSSS, MAA	Nº de profissionais de saúde humana formados
Sub-atividade 2.1.1.2.3 Realização de formação modular por videoconferência sobre doenças animais e saúde ambiental num total de 20 horas.	Formação sobre doenças animais e saúde ambiental realizada	1/ano	Durante a vigência do PAN	Nacional	MAA, MSSS, DNS; DGF, INSP/INC, ARFA	MAA, MSSS	7 500,00	MSSS, MAA	Nº de profissionais de saúde animal e ambiental formados



Atividade 2.1.1.3. Disponibilização de materiais sobre o tema para a atualização dos profissionais dos serviços de saúde humana, animal, vegetal e ambiental.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 2.1.1.3.1 Reunião para elaboração de manuais sobre RAM dirigido aos profissionais dos serviços de saúde humana, animal, vegetal e ambiental numa sessão de 5 dias com 10 pessoas.	Manuais elaborados	1	2019	Boavista	MAA, MSSS, DGASP, DNS, INSP/IN, DGF, ARFA, OMS, FAO, OIE	MAA, MSSS	779 000,00	MSSS, MAA, OMS, FAO e outros Parceiros	Manuais elaborados
Sub-atividade 2.1.1.3.2 Reunião para elaboração de desdobráveis sobre RAM dirigido aos profissionais dos serviços de saúde humana, animal, vegetal e ambiental numa sessão de 2 dias com 10 pessoas	Desdobráveis elaborados	1 sessão	2019	Cidade Velha	MAA, MSSS, DGASP, DNS, INSP/IN, DGF, ARFA, OMS, FAO, OIE	MAA, MSSS	185 900,00	MSSS, MAA, OMS, FAO e outros Parceiros	Desdobráveis elaborados



Sub-atividade 2.1.1.3.3 Reunião para elaboração de manuais sobre IRCS humana numa sessão de 5 dias com 10 pessoas	Manuais elaborados	1 sessão	2019	Boavista	MAA, MSSS, DNS, INSP/I NC, DGF, ARFA, OMS	MSSS	779 000,00	MSSS, MAA, OMS, FAO e outros Parceiros	Manuais elaborados
Sub-atividade 2.1.1.3.4 Reunião para elaboração de manual sobre infeções e doenças nos animais numa sessão de 5 dias com 10 pessoas	Manual elaborado	1 sessão	2019	Sal	MAA, MSSS, DNS, INSP/I NC, DGF, ARFA, FAO, OIE	MAA	779 000,00	MSSS, MAA, OMS, FAO, outros Parceiros	Manual elaborado
Sub-atividade 2.1.1.3.5 publicação dos materiais elaborados nos sites do MSSS, MAA, INSP, ARFA e outros Parceiros.	Materiais publicados	Anual	2019	Sites do MSSS, MAA, INSP, ARFA	MAA, MSSS, DNS, INSP/I NC, DGF, ARFA	MAA, MSSS	Sem custo	MSSS, MAA, OMS, FAO e outros Parceiros	Materiais disponíveis nos websites.
Sub-atividade 2.1.1.3.6 Reprodução dos materiais elaborados.	Materiais reproduzidos	Reprodução de 1500 manual; 1000 desdobráveis	2019	Nacional	MAA, MSSS, DNS, INSP/I NC, DGF, ARFA	MAA, MSSS	1 848 000,00	MSSS, MAA, OMS, FAO e outros Parceiros	Nº de materiais reproduzidos



Atividade 2.1.1.4. Estabelecimento de parcerias entre o MSSS e o MAA junto das Ordens Profissionais, associações profissionais e demais instituições envolvidas com o tema, para identificar ações de capacitação dos seus profissionais sobre RAM e IRCS.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 2.1.1.4.1 Reunião de 1 dia para elaboração de proposta de capacitações a serem desenvolvidas em parceria com Ordens profissionais, associações profissionais e demais instituições envolvidas com o tema, com 10 pessoas .	Proposta de capacitações elaborada	1	1º trimestre 2019	Praia	MSSS, MAA, OMC, OFCV, Ordem dos Enfermeiros, Ordem dos Médicos Veterinários; Associação dos Enfermeiros, Unicv, Unipiaget, Única, OMS, FAO	MSSS, MAA	65 900,00	MSSS, MAA	Proposta aprovada
Sub-atividade 2.1.1.4.1 Elaboração de agenda de visitas ou reuniões com os futuros Parceiros para	Agenda elaborada	1	1º trimestre 2019	Praia	MSSS, MAA	MSSS, MAA	Sem custo		Agenda aprovada



apresentação da proposta.									
Sub-atividade 2.1.1.4.2 Realização de visitas ou reuniões com os futuros Parceiros	Visitas ou reuniões realizadas	10	A partir do 2º trimestre 2019		MSSS, MAA, OMCV, OFCV, Ordem dos Enfermeiros, Ordem dos Médicos Veterinários, Associação dos Enfermeiros, Unicv, Unipiaget, Única, OMS, FAO		Sem custo		Nº de visitas ou reuniões realizadas; Nº de instituições parceiras visitadas



Sub-atividade 2.1.1.4.3 Assinatura de protocolo de parceria na identificação de ações de capacitação.	Protocolo de parceria assinado	10	A partir do 2º trimestre 2019	Praia	MSSS, MAA, OMCV, OFCV, Ordem dos Enfermeiros, Ordem dos Médicos Veterinários; Associação dos Enfermeiros, Unicv, Unipiaget, Única, OMS, FAO,	MSSS, MAA	Sem custo		Nº de protocolo de parceria assinado
---	--------------------------------	----	-------------------------------	-------	--	-----------	-----------	--	--------------------------------------

Eixo 1 do PAM : Melhorar a conscientização e a compreensão a respeito da resistência aos antimicrobianos por meio de comunicação, educação e formação efetivas.

Objetivo 2 do PAN : Melhorar o conhecimento sobre RAM e tópicos relacionados

Intervenção Estratégica 2.1: Incluir o tema RAM e controlo de infeções nas capacitações dos profissionais da saúde humana e animal promovidos pelo MSSS e MAA com apoio de outras entidades

Ação estratégica 2.1.2: Incentivar as instituições de ensino a incluir nos currículos dos cursos técnicos e de graduação das áreas de saúde humana, animal, agricultura, alimentação e transformação e meio ambiente, e também no ensino básico e secundário, o ensino da RAM, IRCS e tópicos relacionados.

Atividade 2.1.2.1. inclusão nos currículos dos cursos técnicos e de graduação das áreas de saúde humana, animal, agricultura, alimento e meio ambiente, o ensino da RAM, IRCS, doenças animais e tópicos relacionados.



Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 2.1.2.1.1 Reunião para elaboração de propostas de temas ou tópicos relacionados com RAM, IRCS e doenças animais a serem apresentados às instituições de ensino técnico e superior, Ministério da Educação e DGES numa sessão de 1 dia com 10 pessoas.	Propostas de temas ou tópicos elaborados	1	1º trimestre 2019	Praia	MSSS, MAA, DGASP, DNS, DGF, INSP/INC, ARFA, Ordens profissionais, Instituições de ensino, Ministério da Educação, DGES	MSSS, MAA	65 900,00	MSSS, MAA e Parceiros	Propostas de temas ou tópicos aprovadas
Sub-atividade 2.1.2.1.2 Apresentação das propostas às instituições de ensino, Ministério da Educação e DGES.	Proposta apresentada	1 por instituição	2º trimestre 2019	Nacional	MSSS, MAA, DGASP, DNS, DGF, INSP/INC, ARFA, Ordens profissionais,	MSSS, MAA	Sem custo		Nº de propostas aceites; Nº de propostas inseridas nos currículos



					Instituições de ensino, Ministério da Educação, DGES				
Atividade 2.1.2.2. Inclusão nos programas curriculares do ensino básico e secundário, tópicos relacionados a RAM, IRCS e doenças animais.									
Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 2.1.2.2.1 Reunião para elaboração de propostas de temas ou tópicos relacionados com RAM, IRCS e doenças animais a ser apresentado ao Ministério da Educação numa sessão de 1 dia com 10 pessoas.	Propostas de temas ou tópicos elaborados	1	1º trimestre 2019	Praia	MSSS, MAA, INSP/INC, ARFA, Ministério da Educação, DGES	MSSS, MAA	65 900,00	MAA, MSSS e Parceiros	Propostas de temas ou tópicos aprovadas
Sub-atividade 2.1.2.2.2 Apresentação das propostas às instituições de ensino	Proposta apresentada	1	2º trimestre 2019	Nacional	MSSS, MAA, INSP/INC, ARFA, Ministério	MSSS, MAA	Sem custo		Nº de propostas aceites; Nº de propostas



básico e Ministério da Educação.					da Educação				inseridas nos currículos.
----------------------------------	--	--	--	--	-------------	--	--	--	---------------------------

Eixo 2 do PAM : Reforçar os conhecimentos e a base científica por meio da vigilância e da pesquisa .

Objetivo 3 do PAN : Estabelecer um sistema nacional de vigilância da resistência antimicrobiana.

Intervenção Estratégica 3.1: Criar uma Estrutura Nacional de Coordenação para Monitorização de RAM.

Ação estratégica 3.1.1: Identificar e designar uma Estrutura Nacional de Coordenação multisetorial para a vigilância da RAM, com mandatos e atribuições bem definidas.

Atividade 3.1.1.1. Designação da estrutura de coordenação para a monitorização da RAM, elaboração e aprovação do regulamento, com mandato e atribuições definidas.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 3.1.1.1.1 Designação pela autoridade competente da Estrutura Nacional de Coordenação por meio de despacho.	Estrutura Nacional de Coordenação designado	1	3º a 4º trimestre 2018	Praia	MSSS, MAA	MSSS, MAA	Sem custo		Estrutura Nacional de Coordenação designada

Eixo 2 do PAM : Reforçar os conhecimentos e a base científica por meio da vigilância e da pesquisa .

Objetivo 3 do PAN : Estabelecer um sistema nacional de vigilância da resistência antimicrobiana

Intervenção Estratégica 3.1: Criar uma estrutura nacional de coordenação para Monitorização de RAM.

Ação estratégica 3.1.2: Designar um ponto focal de cada setor para vigilância da RAM com atribuições bem definidas.

Atividade 3.1.2.1 Nomeação dos pontos focais de cada setor que farão a articulação com a Estrutura de Coordenação Nacional para vigilância da RAM.



Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 3.1.2.1.1 Reunião de 1 dia na Praia com 10 pessoas para elaboração do TdR de Pontos Focais para vigilância da RAM.	TdR de Pontos Focais elaborado	1	3º a 4º trimestre 2018	Praia	MSSS, MAA, DGASP, DNS, DGF, INSP/INC, ARFA, Estruturas de Saúde, Universidades; Laboratório privado.	MSSS, MAA	65 900,00	MSSS, MAA e Parceiros	TdR Aprovado
Sub-atividade 3.1.2.1.2 Envio de uma nota às entidades para nomeação dos pontos focais que coordenará com a Estrutura de Coordenação Nacional.	Nota enviada	1 por setor	3º a 4º trimestre 2018	Nacional	MSSS, MAA, DGASP, DNS, DGF, INSP/INC, ARFA, Estruturas de Saúde, Universidades; Laboratório privado.	MSSS	Sem custo		Nota enviada



Sub-atividade 3.1.2.1.3 Nomeação dos pontos focais que coordenará com a Estrutura de Coordenação Nacional	Pontos focais nomeados	1 por setor	3º a 4º trimestre 2018	Nacional	MSSS, MAA, DGASP, DNS, DGF, INSP/INC, ARFA, Estruturas de Saúde, Universidades; Laboratório privado.	MSSS, MAA, DGASP, DNS, DGF, INSP/INC, ARFA, Estruturas de Saúde, Universidades; Laboratório privado.	Sem custo		Nº de pontos focais nomeados; Nº de entidades participantes
---	------------------------	-------------	------------------------	----------	--	--	-----------	--	---

Eixo 2 do PAM : Reforçar os conhecimentos e a base científica por meio da vigilância e da pesquisa .

Objetivo 3 do PAN : Estabelecer um sistema nacional de vigilância da resistência antimicrobiana

Intervenção Estratégica 3.2: Criar mecanismos para que todas as estruturas de saúde tenham uma Comissão de Prevenção e Controlo de Infecções Relacionados aos Cuidados de Saúde (CPCIRCS)

Ação estratégica 3.2.1: Estabelecer normas para que todas as estruturas de saúde tenham uma CPCIRCS.

Atividade 3.2.1.1 Criação da CPCIRCS nas estruturas de saúde.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 3.2.1.1.1 Reunião de 1 dia com 10 pessoas para elaboração de regulamento que	Regulamento elaborado	1	3º a 4º trimestre 2018	Praia	MSSS, DNS, DGF	DNS	65 900,00	MSSS	Regulamento aprovado



obriga a implementação de CPCIRCS nas estruturas de saúde.									
Sub-atividade 3.2.1.1.2 Envio às estruturas de saúde, da circular informativa com regulamento que obriga a implementação de CPCIRCS nas estruturas de saúde.	Regulamento enviado às estruturas de saúde	1	3º a 4º trimestre 2018	Nacional	MSSS, DNS, DGF	DNS	Sem custo		% de estruturas de saúde com CPCIRCS
Atividade 3.2.1.2 Elaboração e aprovação do regulamento da CPCIRCS.									
Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 3.2.1.2.1 Reunião de 5 dias com 10 pessoas para elaboração de regulamento da CPCIRCS.	Regulamento elaborado	1	1º trimestre 2019	Praia	MSSS, DNS, DGF	DNS	315 800,00	MSS, OMS e outros Parceiros	Regulamento aprovado
Eixo 2 do PAM : Reforçar os conhecimentos e a base científica por meio da vigilância e da pesquisa .									
Objetivo 3 do PAN : Estabelecer um sistema nacional de vigilância da resistência antimicrobiana									
Intervenção Estratégica 3.3: Monitorizar a comercialização e o consumo de medicamentos antimicrobianos .									
Ação estratégica 3.3.1: Realizar a monitorização nacional do consumo de antimicrobianos nas estruturas de saúde humana e animal e na produção vegetal.									



Atividade 3.3.1.1 Definição e elaboração de orientações de monitorização nacional do consumo de antimicrobianos.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 3.3.1.1.1 Reunião de 1 dia com 15 pessoas para definição do processo de monitorização nacional do consumo de antimicrobianos (que contemple, minimamente: grupo de antimicrobianos, variáveis, fonte dos dados, informações a serem geradas, público alvo, frequência, forma de divulgação e disponibilização da informação, etapas de implementação).	Processo definido	1	2º trimestre 2019	Praia	MSSS, MAA, DNS, INSP/INC, INC, DGF, ARFA, Emprofac, Impharma, Farmácia comunitária, Posto de venda de produtos veterinários	MSS, MAA	78 400,00	MSSS, MAA	Processo de monitorização nacional de consumo de antimicrobianos definido.



Sub-atividade 3.3.1.1.2 Reunião de 5 dias com 10 pessoas para elaboração de orientações de monitorização nacional do consumo de antimicrobianos.	Orientações de monitorização elaborado.	1	2º trimestre 2019	Praia	MSSS, MAA, DNS, INSP/INC, INC, DGF, ARFA, Emprofac, Farmácia comunitária, Posto de venda de produtos veterinários.	MSS, MAA	297 900,00	MSSS, MAA, OMS e outros Parceiros.	Orientações de monitorização nacional de consumo de antimicrobianos definido.
--	---	---	-------------------	-------	--	----------	------------	------------------------------------	---

Atividade 3.3.1.2 Elaboração e disponibilização de instrumentos de recolha de dados para a monitorização nacional do consumo de antimicrobianos nas estruturas de saúde pública e privada, Delegações do MAA e serviços de assistência veterinária.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 3.3.1.2.1 Solicitação de uma assistência técnica nacional de 5 dias para desenvolvimento de ferramentas de recolha de dados para monitorização nacional do consumo de	Ferramenta de recolha de dados desenvolvido	1	1º trimestre 2019	Praia	MSSS, MAA, DNS, DGF, ARFA	MSSS e MAAA	300 000,00	Parceiros	Ferramenta de recolha de dados desenvolvido



antimicrobianos nas estruturas de saúde, no âmbito de “uma só saúde”.									
Sub-atividade 3.3.1.2.2 Formação <i>on job</i> e disponibilização das ferramentas de recolha de dados nos serviços que lidam com antimicrobianos.	Ferramenta de recolha de dados disponibilizada e técnicos formados	28	1º trimestre 2019	Nacional	MSSS, MAA, DGASP, DNS, DGF, ARFA	MSSS e MAAA	318 400,00	MSSS, MAA e Parceiros	Nº de estruturas de saúde, Delegações do MAA e locais de venda de antimicrobianos com ferramenta de recolha de dados disponibilizada ; Nº de pessoas formadas.
Sub-atividade 3.3.1.2.3 Publicação das orientações sobre o processo de monitorização nacional do consumo de antimicrobianos nos sites do MSSS, MAA, ARFA.	Orientações publicada	1	1º trimestre 2019	Praia	MSSS, MAA, ARFA	MSSS, MAA, ARFA	Sem custo		Orientações disponíveis nos websites.



Atividade 3.3.1.3 Publicação dos resultados da monitorização nacional do consumo de antimicrobianos.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 3.3.1.3.1 Elaboração e envio de relatório mensal com dados de consumo de antimicrobianos pelas estruturas.	Relatório mensal elaborado e enviado	1 / trimestral	A partir do 2º trimestre 2019	Nacional	MSSS, MAA, DNS, DGF, ARFA	MAA, DGF, ARFA	Sem custo		% de estruturas que enviaram o relatório mensalmente.
Sub-atividade 3.3.1.3.2 publicação dos relatórios mensais do consumo de antimicrobianos nos sites do MSSS, MAA, ARFA.	Relatório publicado	1 / trimestral	A partir do 2º trimestre 2019	Nacional	MSSS, MAA, DNS, DGF, ARFA	MAA, DGF, ARFA	Sem custo		Relatório disponível nos sites do MSSS, MAA, ARFA.

Eixo 2 do PAM : Reforçar os conhecimentos e a base científica por meio da vigilância e da pesquisa .

Objetivo 3 do PAN : Estabelecer um sistema nacional de vigilância da resistência antimicrobiana

Intervenção Estratégica 3.4: Implementar o Sistema Nacional de Vigilância das IRCS, RAM, doenças animais e fatores ambientais.

Ação estratégica 3.4.1: Desenvolver um sistema de informação para notificação e análise de dados de IRCS, RAM, doenças animais e fatores ambientais nos serviços de saúde pública.

Atividade 3.4.1.1 Criação de mecanismos para Vigilância das IRCS, RAM, doenças animais e fatores ambientais integrados no SIS para permitir a notificação e análise de dados.



Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 3.4.1.1.1 Reunião de 3 dias com 15 pessoas para analisar a situação atual sobre a vigilância das IRCS, RAM e doenças animais e discussão sobre o modelo do Sistema Nacional de Vigilância das IRCS, RAM, doenças animais e fatores ambientais, com apoio de uma assistência técnica internacional.	Análise realizada	1	4º trimestre 2018	Praia	MSSS, MAA, DGASP, DNS, DNA, DGF, INSP/INC, ARFA, SVIRE/RNL, Laboratórios Privados	MSSS, MAA	947 100,00	MAA, MSSS e Parceiros	Memorando da reunião disponível.
Sub-atividade 3.4.1.1.2 Reunião de meio dia com 10 pessoas para a definição do modelo de integração da vigilância das IRCS, RAM, doenças animais	Análise realizada	1	4º trimestre 2018	Praia	MSSS, MAA, INSP/INC, DNS, INC	MSSS, MAA	15 200,00	MAA, MSSS	Memorando da reunião disponível.



e fatores ambientais no SIS.									
Sub-atividade 3.4.1.1.3 Criação de um manual de procedimentos para Vigilância das IRCS, RAM, doenças animais e fatores ambientais numa sessão de 5 dias com 10 pessoas.	procedimentos para Vigilância das IRCS, RAM e doenças animais criados	1	1º trimestre 2019	Praia	MSSS, MAA, DGASP, DNS, DGF, INSP/INC, ARFA	MSSS, MAA	242 700,00	MAA, MSSS, OMS e outros Parceiros	procedimentos para Vigilância das IRCS, RAM e doenças animais criados
Sub-atividade 3.4.1.1.4 Publicação no BO e nos sites do MSSS, MAA, INSP, ARFA do Manual de procedimentos de Vigilância Epidemiológica das IRCS, RAM, doenças animais e fatores ambientais.	Manual do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica das IRCS, RAM e doenças animais publicado	1	2º trimestre 2019	Nacional	MSSS, MAA, DNS, DGASP, DGF, ARFA, INSP/INC, INC	MSSS, MAA, DNS, DGASP, DGF, ARFA, INSP/INC, INC	7 200,00	MSSS, MAA	Manual do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica das IRCS, RAM e doenças animais publicado.
Sub-atividade 3.4.1.1.5 Formação modular sobre os procedimentos para a vigilância de IRCS, RAM, doenças animais e fatores ambientais	formação realizada.	2 formações de 3 módulos cada	2020 e 2022	Nacional	MSSS, MAA, DGASP, DNS, DGF, ARFA, INSP/INC	MSSS e MAAA	15 000,00	MSSS, MAA e Parceiros	Nº de formações realizadas; Nº de pessoas formadas por categoria



por videoconferência num total de 10 horas									profissional e por instituição.
Sub-atividade 3.4.1.1.6 Reunião de 1 dia com 5 pessoas para a informatização dos instrumentos de notificação e análise de IRCS, RAM, doenças animais e fatores ambientais.	Instrumentos de notificação e análise de IRCS, RAM e doenças animais informatizados.	1	4º trimestre 2019	Praia	MAA, MSSS, DNS, SVIRE, DGF, ARFA, DGASP, INSP/INC	MSSS, MAA	7 500,00	MSSS, MAA e Parceiros	Instrumentos de notificação e análise de IRCS, RAM e doenças animais informatizados e disponíveis.
Sub-atividade 3.4.1.1.7 Integração do procedimento de Vigilância das IRCS, RAM, doenças animais e fatores ambientais no SIS.	procedimentos de Vigilância das IRCS, RAM e doenças animais integrados no SIS	1	2º trimestre 2020	Nacional	MSSS, MAA, DGASP, DNS, DGF, INSP/INC, ARFA, serviço responsável pelo SIS	MSSS, MAA, serviço responsável pelo SIS	Por definir, de acordo com o modelo desenhado.	MAA, MSSS, OMS, FAO e outros Parceiros	Procedimentos de Vigilância das IRCS, RAM e doenças animais integrados no SIS
Sub-atividade 3.4.1.1.8 Reunião de trabalho de 2 dias com 6 pessoas para revisão dos procedimentos de diagnóstico de IRCS,	Procedimentos revistos e aprovados	2	1º trimestre 2020 e 2º trimestre 2022.	Praia	MSSS, MAA, RNL, Laboratórios Privados, DNS, DGASP	MSSS, MAA	120 000,00	MSSS, MAA e Parceiros	Procedimentos revistos e aprovados



doenças animais e fatores ambientais.									
Sub-atividade 3.4.1.1.9 Reprodução do manual de procedimentos de Vigilância Epidemiológica das IRCS, RAM, doenças animais e fatores ambientais.	Manual de procedimentos reproduzido	500 bianual	2020 e 2022	Praia	MSSS, MAA, DNS, SVIRE, DGASP, DGF, ARFA, INSP/INC, INC	MSSS, MAA	700 000,00	MSSS, MAA, OMS, FAO e outros Parceiros	Manual de procedimentos reproduzido
Sub-atividade 3.4.1.1.10 Distribuição do manual de procedimentos de Vigilância Epidemiológica das IRCS, RAM, doenças animais e fatores ambientais nas estruturas de saúde, Delegações do MAA e outras entidades envolvidas na vigilância.	Manual de procedimentos distribuído.	250/ano	2020 a 2022	Nacional	MSSS, MAA, DNS, DNA, DGASP, DGF, ARFA, INSP/INC.	DNS, DGASP	Sem custo	MSSS, MAA	Nº de manuais distribuídos

Eixo 2 do PAM : Reforçar os conhecimentos e a base científica por meio da vigilância e da pesquisa .

Objetivo 4 do PAN : Reforçar as capacidades laboratoriais para produzir dados microbiológicos de alta qualidade e apoiar as atividades de vigilância nas áreas de saúde humana, animal e ambiental.



Intervenção Estratégica 4.1: Definir o modelo de rede nacional de laboratórios para a vigilância e o monitoramento da resistência a antimicrobianos no âmbito de “uma só saúde”.

Ação estratégica 4.1.1: Designar 2 laboratórios de referência nacionais e 1 laboratório de investigação (INSP/INC) capazes de implementar métodos para confirmar e caracterizar patógenos específicos para vigilância da RAM.

Atividade 4.1.1.1 Elaboração e aprovação dos termos de referência para os laboratórios de referência nacionais e de investigação capazes de implementar métodos para confirmar e caracterizar patógenos específicos e organizar esquemas de garantia de qualidade.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 4.1.1.1.1 Reunião de trabalho de 2 dias com 6 pessoas para elaboração dos termos de referência para 2 laboratórios de referência nacionais e 1 laboratório de investigação (INSP/INC) capazes de implementar métodos para confirmar e caracterizar patógenos específicos e organizar esquemas de garantia de qualidade.	TdR elaborado	1	1º Trimestre 2019	Praia	MSSS, MAA, DNS, RNL, DGASP, INSP/INC	MSSS, MAA	91 400,00	MSSS, MAA e Parceiros	TdR elaborado



Sub-atividade 4.1.1.1.2 Reunião de meio dia com 10 pessoas para aprovação do TdR e identificação dos laboratórios nacionais de referência e de investigação.	TdR aprovado; Laboratórios de referência nacionais e de investigação identificados.	1	1º Trimestre 2019	Praia	MSSS, MAA, DNS, RNL, DGASP, INSP/INC, OMS, FAO	MSSS, MAA	2 000,00	MSSS, MAA e Parceiros	TdR aprovado; Laboratórios nacionais de referência e investigação identificados
Sub-atividade 4.1.1.1.3 Designação dos laboratórios nacionais de referência e de investigação por meio de despacho e publicação no B.O	Laboratórios nacionais de referência e investigação designados	1	1º Trimestre 2019	Nacional	MSSS, MAA	MSSS, MAA	7 200,00	MSSS, MAA e Parceiros	Laboratórios nacionais de referência e investigação designados

Eixo 2 do PAM : Reforçar os conhecimentos e a base científica por meio da vigilância e da pesquisa .

Objetivo 4 do PAN : Reforçar as capacidades laboratoriais para produzir dados microbiológicos de alta qualidade e apoiar as atividades de vigilância nas áreas de saúde humana, animal e ambiental.

Intervenção Estratégica 4.2: Trabalhar na implementação do modelo de rede nacional de laboratórios para a vigilância e o monitoramento da resistência a antimicrobianos no âmbito de “uma só saúde”.

Ação estratégica 4.2.1: Implementar o modelo de vigilância laboratorial de IRCS e RAM em serviços de saúde humana, animal e ambiental.

Atividade 4.2.1.1 Realização do diagnóstico situacional da vigilância laboratorial das IRCS, RAM, doenças animais e no meio ambiente.



Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 4.2.1.1.1 Reunião de 5 dias por uma equipa nacional composta por 10 para análise situacional e definição dos TdR para uma assistência técnica internacional para realização da atividade 4.2.1.2.	Reunião realizada	3/ 1 por cada setor	2019	Nacional	MSSS, MAA, INSP/INC, DGASP, DGF, DNS, RNL, ARFA, INC, INSA	MSSS, MAA	230 000,00	MSSS, MAA, OMS, FAO e outros Parceiros.	Relatório de análise situacional disponíveis e TdR elaborados
Atividade 4.2.1.2 Redefinição do modelo de vigilância com base no diagnóstico realizado.									
Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 4.2.1.2.1 Reunião de 5 dias com 10 pessoas para discussão e redefinição do modelo de vigilância laboratorial das IRCS, RAM, doenças animais e meio ambiente com	Modelo de vigilância laboratorial das IRCS, RAM, doenças animais e meio ambiente definido.	1	2019	Praia	MSSS, MAA, INSP/INC, DGASP, DGF, ARFA, DNS, RNL, INC, OMS, FAO, OIE	MSSS, MAA	930 080,00	MSSS, MAA e Parceiros	Modelo de vigilância laboratorial das IRCS e RAM definido.



apoio de uma assistência técnica internacional.									
Sub-atividade 4.2.1.2.2 Publicação do modelo de vigilância laboratorial das IRCS, RAM e doenças animais nos sites do MSSS, MAA, INSP, ARFA.	Modelo de vigilância laboratorial das IRCS, RAM e doenças animais publicado.	1	2019	Nacional	MSSS, MAA, INSP/INC, ARFA.	MSSS, MAA, INSP/INC, ARFA.	Sem custo		Modelo de vigilância laboratorial das IRCS, RAM, doenças animais e meio ambiente publicado.
Atividade 4.2.1.3 Desenvolvimento de ações para o estabelecimento de uma comunicação efetiva entre laboratórios de microbiologia dos serviços de saúde pública e privada.									
Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 4.2.1.3.1 Realização de um encontro de meio dia por videoconferência entre as Direções Técnicas dos laboratórios de saúde pública e privada para discussão ou revisão	Encontro realizado	1 /bianual	2020 a 2022	Nacional	MSSS, MAA, DNS, RNL, DGASP, Hospitais Centrais e Regionais, Laboratórios privados	MSSS, MAA	Sem custo		Mecanismos de comunicação e partilha de informações entre os laboratórios públicos e privados



dos mecanismos de comunicação e partilha de informações.					de análises clínicas				identificado/revisto.
Sub-atividade 4.2.1.3.2 Reforço do cumprimento da lei que obriga os laboratórios públicos e privados a partilhar informações sobre IRCS e RAM.	Parceria estabelecido	1	2020	Praia	MSSS, MAA, DNS, RNL, DGASP, Hospitais Centrais e Regionais, Laboratórios privados de análises clínicas	MSSS, MAA	Sem custo		% de laboratórios públicos e privados por setor que partilham informações sobre IRCS e RAM.

Eixo 2 do PAM : Reforçar os conhecimentos e a base científica por meio da vigilância e da pesquisa .

Objetivo 4 do PAN : Reforçar as capacidades laboratoriais para produzir dados microbiológicos de alta qualidade e apoiar as atividades de vigilância nas áreas de saúde humana, animal e ambiental.

Intervenção Estratégica 4.2: Trabalhar na implementação do modelo de rede nacional de laboratórios para a vigilância e o monitoramento da resistência a antimicrobianos no âmbito de “uma só saúde”

Ação estratégica 4.2.2: Melhorar a capacidade laboratorial em termos de infraestrutura, meios de diagnóstico e recursos humanos para vigilância de IRCS, RAM, doenças animais e meio ambiente.

Atividade 4.2.2.1 Melhoramento e adequação das infraestruturas laboratoriais existentes para responder ao diagnóstico e vigilância de IRCS, RAM, doenças animais e meio ambiente.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
----------------	-------------------	-----------------------	----------------------------	-------	----------------------	----------------------	----------------------	-----------------------------------	-----------



Sub-atividade 4.2.2.1.1 Solicitação de uma assistência técnica internacional durante 5 dias para realização do diagnóstico da situação atual dos laboratórios em termos de infraestrutura para vigilância de IRCS, RAM, doenças animais e meio ambiente (realização em conjunto com a Sub-atividade 4.2.1.1.1)	Diagnóstico realizado	1	2019	Nacional	MSSS, MAA, INSP/INC, DGASP, DGF, ARFA, INC, DGPOG do MSSS e MAA	MSSS, MAA	800 080,00	MSSS, MAA e Parceiros	Situação da infraestrutura laboratorial para vigilância das IRCS, RAM, doenças animais e meio ambiente conhecida.
Sub-atividade 4.2.2.1.2 Reunião de 1 dia com 10 pessoas para elaboração de um plano de melhoria de acordo com o diagnóstico realizado.	Plano de melhoria elaborado	1	2019	Praia	MSSS, MAA, INSP/INC, DGASP, DGF, ARFA, INC, DGPOG do MSSS e MAA	MSSS, MAA	15 000,00	MSSS, MAA	Plano de melhoria elaborado.



Sub-atividade 4.2.2.1.3 Realização de melhorias nas infraestruturas para responder ao diagnóstico e vigilância de IRCS e RAM.	Melhorias nas infraestruturas realizadas	Quantidade/frequência por identificar de acordo com o diagnóstico.	2020 até final da vigência do PAN.	Hospitais Centrais e Regionais; Serviços de assistência veterinária e saneamento ambiental do MAA.	MSSS, MAA, INSP/INC, DGASP, DGF, ARFA, INC, DGPOG do MSSS e MAA	MSSS, MAA	Por definir, de acordo com as necessidades identificadas.	MSSS, MAA e Parceiros	% de infraestruturas com melhorias realizadas por setor.
Atividade 4.2.2.2 Aquisição de equipamentos e meios de diagnóstico para vigilância de IRCS, RAM e doenças animais.									
Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 4.2.2.2.1 Solicitação de uma assistência técnica internacional para 5 dias para realização do diagnóstico da situação atual dos laboratórios em termos de equipamentos e meios de diagnóstico (realização em	Diagnóstico realizado	1	2019	Nacional	MSSS, MAA, INSP/INC, DGASP, DGF, INC.	MSSS, MAA	800 080,00	MSSS, MAA e Parceiros.	Situação atual dos laboratórios em termos de equipamentos e meios de diagnóstico para vigilância das IRCS, RAM e



conjunto com a Sub-atividade 4.2.1.1.1)									doenças animais conhecida.
Sub-atividade 4.2.2.2 Reunião de 1 dia com 8 pessoas para elaboração de um plano de aquisição de equipamentos e meios de diagnóstico, de acordo com o diagnóstico realizado.	Plano de aquisição elaborado	1	2019	Praia	MSSS, MAA, INSP/INC, DGASP, DGF, INC, DGPOG do MSSS e MAA	MSSS, MAA	48 000,00	MSSS, MAA	Plano de aquisição elaborado.
Sub-atividade 4.2.2.3 Aquisição dos equipamentos e meios de diagnóstico para vigilância de IRCS, RAM, doenças animais e meio ambiente.	Equipamentos e meios de diagnóstico adquirido	Quantidade/frequência por identificar de acordo com o diagnóstico.	2020 até final da vigência do PAN.	Nacional/internacional	MSSS, MAA, INSP/INC, DGASP, DGF, UGA e DGPOG do MSSS e MAA	MSSS, MAA	Por definir, de acordo com as necessidades identificadas.	MSSS, MAA e Parceiros	Nº de equipamentos e meios de diagnósticos adquiridos.
Atividade 4.2.2.3 Capacitação dos recursos humanos para trabalhar na vigilância de IRCS, RAM e doenças animais.									
Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador



Sub-atividade 4.2.2.3.1 Realização de 4 formações regionais anuais com a duração de 2 dias e participação de 20 profissionais de diferentes áreas por cada formação, sobre vigilância de IRCS e RAM, durante a vigência do PAN.	Formação realizada	4/ano	Durante a vigência do PAN	São Vicente, Santiago Sul, Santiago Norte, Fogo.	MSSS, MAA, INSP/INC, DGASP, Delegações do MAA, DGF, ARFA, INC.	MSSS, MAA	2 600 000,00	MSSS, MAA e Parceiros	Nº de profissionais formados; Nº de categorias profissionais formados.
Atividade 4.2.2.4 Reforço da implementação das boas práticas nos laboratórios de microbiologia.									
Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 4.2.2.4.1 Reunião de 2 dias com 8 pessoas para atualização e/ou elaboração das normas de boas práticas para os laboratórios de microbiologia.	Normas de boas práticas de laboratório de microbiologia atualizado/elaborado	1	2019	Praia	MSSS, MAA, DNS, INSP/INC, DGASP, Laboratórios de microbiologia dos hospitais.	MSSS, MAA	130 000,00	MSSS, MAA e Parceiros	Normas de boas práticas de laboratório de microbiologia atualizado/elaborado.



Sub-atividade 4.2.2.4.2 Divulgação das normas de boas práticas de Laboratório de microbiologia nos serviços de saúde, de assistência veterinária e relacionados com meio ambiente, por meio eletrónico.	Normas de boas práticas de laboratório distribuído.	1	2019	Nacional nos serviços de saúde e de assistência veterinária com laboratório de microbiologia.	MSSS, MAA, DNS, INSP/INC, DGASP, Laboratórios de microbiologia dos hospitais.	MSSS, MAA	Sem custo		% de laboratório de microbiologia com normas de boas práticas implementada.
---	---	---	------	---	---	-----------	-----------	--	---

Eixo 2 do PAM : Reforçar os conhecimentos e a base científica por meio da vigilância e da pesquisa .

Objetivo 5 do PAN: Identificar prioridades para pesquisa operacional por forma a alcançar o uso responsável de agentes antimicrobianos e melhores práticas na prevenção de infeções na saúde humana, animal e ambiental.

Intervenção Estratégica 5.1: Disponibilizar condições para melhorar a gestão do conhecimento relacionado com IRCS, RAM e doenças animais.

Ação estratégica 5.1.1: Promover estudos e pesquisas científicas para melhor conhecimento das IRCS, RAM e doenças animais em serviços de saúde humana, veterinária e ambiental.

Atividade 5.1.1.1 Identificação e priorização das principais áreas de pesquisa e desenvolvimento relacionado com as IRCS, RAM, doenças animais e ambiental.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
----------------	-------------------	-----------------------	----------------------------	-------	----------------------	----------------------	----------------------	-----------------------------------	-----------



Sub-atividade 5.1.1.1.1 Realização de uma consulta via email às diferentes entidades para identificação das principais áreas de pesquisa e desenvolvimento relacionado com IRCS, RAM, doenças animais e ambientais.	Lista das necessidades em pesquisa e desenvolvimento	1 lista/bianual	A partir do 4º trimestre 2018	Nacional	MSSS, MAA, INSP/INC, ARFA, DGF, DNS, DGASP, INIDA, OMS, FAO, Universidades, Delegacias de Saúde, Hospitais, Laboratórios privados.	MSSS, MAA	Sem custo		Nº de áreas de pesquisa e desenvolvimento identificadas.
Sub-atividade 5.1.1.1.2 Reunião de meio dia com 8 pessoas para priorização das áreas de pesquisa e desenvolvimento relacionado com IRCS, RAM, doenças animais e ambientais.	Priorização de estudos realizada.	1/bianual	A partir do 4º trimestre 2018	Praia	MSSS, MAA, INSP/INC, ARFA, DGASP, DGF, DNS, INIDA		22 000,00	MSSS, MAA e Parceiros	% de áreas de estudos priorizadas
Sub-atividade 5.1.1.1.3 Reunião de 5 dias com 10 pessoas para elaboração de um plano de pesquisa de	Plano elaborado	1/bianual	A partir do 4º trimestre 2019	Praia	MSSS, MAA, INSP/INC, ARFA, DGASP,	MSSS, MAA	275 000,00	MSSS, MAA e Parceiros	Plano elaborado e validado.



acordo com as áreas prioritárias identificadas.					DGF, DNS, INIDA				
Atividade 5.1.1.2 Realização de estudos nacionais de prevalência das IRCS, RAM e doenças animais.									
Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 5.1.1.2.1 Realização de estudos de prevalência de IRCS e RAM nos hospitais centrais e regionais, durante a vigência do PAN.	Estudo de prevalência de IRCS e RAM realizado	1 estudo em cada hospital	2020 até o término da vigência do PAN	Hospitais centrais e regionais	MSSS, MAA, INSP/INC, ARFA, DGF, DNS, OMS, Universidades, Delegacias de Saúde, Hospitais, Laboratórios privados.	MSSS, MAA, ISNP	Por definir de acordo com a metodologia de estudo elaborada	MSSS, MAA e Parceiros	Dados de prevalência de IRCS e RAM disponíveis



Sub-atividade 5.1.1.2.2 Realização de estudos de prevalência de infecções e RAM em animais em 2 serviços de assistência veterinária do MAA, durante a vigência do PAN.	Estudo de prevalência de doenças e RAM realizado	1 estudo em cada serviço veterinário	2020 até o término da vigência do PAN	Ilha do Fogo e Santa Catarina de Santiago	MSSS, MAA, INSP/INC, ARFA, DGF, DNS, OMS, FAO, Universidades, Delegacias de Saúde, Hospitais, Laboratórios privados.	MSSS, MAA, ISNP, INIDA	Por definir de acordo com a metodologia de estudo elaborada	MSSS, MAA e Parceiros	Dados de prevalência de doenças e RAM em animais disponíveis
Atividade 5.1.1.3 Realização de estudos de impacto de IRCS e RAM nos serviços de saúde humana, veterinária e ambiental.									
Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 5.1.1.3.1 Solicitação de uma assistência técnica internacional de 30 dias com 2 pessoas para realização de um estudo de impacto das IRCS, RAM, doenças animais e ambiental, nos serviços públicos	Estudo de impacto realizado	2, sendo um para saúde humana e outro para saúde animal.	2021	Nacional	MSSS, MAA, INSP/INC, ARFA, DGF, DNS, OMS, FAO, Universidades, Delegacias de Saúde,	MSSS, MAA	1 986 080,00	MSSS, MAA e Parceiros	Impacte das IRCS, RAM e doenças animais, nos serviços públicos de saúde e serviços de assistência



de saúde e serviços de assistência veterinária do MAA.					Hospitais, Laboratórios privados.				veterinária conhecido.
--	--	--	--	--	-----------------------------------	--	--	--	------------------------

Atividade 5.1.1.4 Realização de pesquisas nacionais que avaliem a mortalidade e a morbidade relacionadas às IRCS e RAM em humanos e animais.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 5.1.1.4.1 Desenvolvimento de estudos de prevalência de mortalidade e morbidade relacionados com IRCS e RAM nos hospitais centrais e regionais durante a vigência do PAN.	Estudos de mortalidade e morbidade relacionados com IRCS e RAM realizados	1 estudo em cada hospital	2019 ao término da vigência do PAN.	Hospitais centrais e regionais	MSSS, MAA, INSP/INC, ARFA, DGF, DNS, OMS, Universidades, Delegacias de Saúde, Hospitais	MSSS, MAA, INSP/INC	Por definir de acordo com a metodologia	MSSS, MAA e Parceiros	Dados de mortalidade e morbidade relacionado com IRCS e RAM disponíveis
Sub-atividade 5.1.1.4.2 Desenvolvimento de estudos de prevalência de mortalidade e morbidade relacionados com IRCS e RAM nos serviços de assistência veterinária das Delegação do	Estudos de mortalidade animal relacionados com doenças infecciosas e RAM realizados.	1 estudo em cada Delegação do MAA	2019 ao término da vigência do PAN.	Serviço de assistência veterinária das Delegações do MAA.	MSSS, MAA, INSP/INC, ARFA, DGF, DNS, OMS, FAO, OIE, Universidades, Delegacias	MSSS, MAA, INSP/INC	Por definir de acordo com a metodologia	MSSS, MAA e Parceiros	Dados de mortalidade animal relacionados com doenças infecciosas e RAM disponíveis.



MAA, durante a vigência do PAN.					de Saúde, Hospitais				
---------------------------------	--	--	--	--	---------------------	--	--	--	--

Eixo 3 do PAM : Reduzir a incidência de infecções com medidas eficazes de saneamento, higiene e prevenção de infecções.

Objetivo 6 do PAN : Criar um programa nacional para prevenir e controlar a ocorrência de IRCS.

Intervenção Estratégica 6.1: Fortalecer a implementação de medidas de prevenção e controlo de infeções em serviços de saúde pública.

Ação estratégica 6.1.1: Criar o Programa de Prevenção e Controlo de IRCS para garantir uma implementação apropriada das políticas e estratégias de luta contra a infeção.

Atividade 6.1.1.1 Criação do Programa de Prevenção e Controlo de IRCS.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 6.1.1.1.1 Encontro de trabalho de 1 dia com 10 pessoas e por videoconferência para discutir a necessidade de criação e o modo de funcionamento do Programa de Prevenção e Controlo de IRCS.	Encontro realizado	1	4º trimestre 2018	Praia	MSSS, DNS, INSP/INC, DGF, Hospitais Centrais e Regionais	MSSS	15 000,00	MSSS e Parceiros	Memorando do encontro disponível.
Sub-atividade 6.1.1.1.2 Elaboração do documento que cria o Programa de	Programa criado	1	4º trimestre 2018	Praia	MSSS	MSSS	Sem custo		Programa criado



Prevenção e Controlo de IRCS.									
Sub-atividade 6.1.1.1.3 Reunião de trabalho de 2 dias com 10 para elaboração dos Termos de Referência e normas de funcionamento do Programa de Prevenção e Controlo de IRCS.	Termos de Referência e Normas de funcionamento o elaborado	1	4º trimestre 2018	Praia	MSSS, DNS, INSP/INC, DGF, Hospitais Centrais e Regionais	MAA	126 700,00	MSSS e Parceiros	Termos de Referência e Normas de funcionamento do programa aprovado.
Sub-atividade 6.1.1.1.4 Publicação no Boletim Oficial do documento que cria o Programa de Prevenção e Controlo de IRCS.	Documento que cria o Programa publicado	1	4º trimestre 2018	Nacional	MSSS	MSSS	36 000,00	MSSS	Documento que cria o Programa publicado.

Eixo 3 do PAM : Reduzir a incidência de infeções com medidas eficazes de saneamento, higiene e prevenção de infeções.

Objetivo 6 do PAN : Criar um programa nacional para prevenir e controlar a ocorrência de IRCS.

Intervenção Estratégica 6.1: Fortalecer a implementação de medidas de prevenção e controlo de infeções em serviços de saúde pública.

Ação estratégica 6.1.2: Desenvolver uma política de prevenção e controlo de infeções nos serviços de saúde pública.

Atividade 6.1.2.1 Realização do diagnóstico situacional da prevenção e do controlo de infeção no país.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
----------------	-------------------	-----------------------	----------------------------	-------	----------------------	----------------------	----------------------	-----------------------------------	-----------



Sub-atividade 6.1.2.1.1 Solicitação de uma assistência técnica internacional de 5 dias para realização do diagnóstico situacional da prevenção e controlo de infeção no país (realização em conjunto com a Sub-atividade 4.2.1.1.1)	Diagnóstico situacional realizado	1	2020	Nacional	MSSS, DNS, Hospitais Centrais e Regionais, INSP/INC, INC.	MSSS	489 000,00	MSSS e Parceiros	Situação atual da prevenção e controlo de IRCS conhecida.
Atividade 6.1.2.2 Elaboração de uma Política de Prevenção e Controlo de IRCS.									
Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 6.1.2.2.1 Solicitação de uma assistência técnica internacional de 5 dias para elaboração de uma Política de Prevenção e Controlo de IRCS.	Política de Prevenção e Controlo de IRCS elaborado.	1	2019	Praia	MSSS, DNS, INSP/INC, Hospitais Centrais e Regionais	MSSS, DNS	489 000,00	MSSS e Parceiros	Política de Prevenção e Controlo de IRCS elaborado.



Sub-atividade 6.1.2.2.2 Realização de um atelier de 1 dia com 20 pessoas e por videoconferencia para validação da Política de Prevenção e Controlo de IRCS.	Política de Prevenção e Controlo de IRCS validado.	2	2019	Praia e por videoconferência com outras ilhas.	MSSS, DNS, INSP/INC, INC, OMS, Hospitais Centrais e Regionais.	MSSS, DNS	65 000,00	MSSS e Parceiros	Política de Prevenção e Controlo de IRCS validado.
Sub-atividade 6.1.2.2.3 Publicação da Política de Prevenção e Controlo de IRCS nos sites do MSSS e INSP.	Política de Prevenção e Controlo de IRCS publicado.	1	2019	sites do MSSS e INSP.	MSSS, INSP/INC	MSSS, INSP/INC	Sem custo		Política de Prevenção e Controlo de IRCS publicada no Boletim Oficial.

Eixo 3 do PAM : Reduzir a incidência de infeções com medidas eficazes de saneamento, higiene e prevenção de infeções.

Objetivo 6 do PAN : Criar um programa nacional para prevenir e controlar a ocorrência de IRCS.

Intervenção Estratégica 6.1: Fortalecer a implementação de medidas de prevenção e controlo de infeções em serviços de saúde pública.

Ação estratégica 6.1.3: Desenvolver um Plano Estratégico quinquenal de Prevenção e Controlo de IRCS.

Atividade 6.1.3.1 Elaboração do Plano Estratégico quinquenal de Prevenção e Controlo de IRCS.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
----------------	-------------------	-----------------------	----------------------------	-------	----------------------	----------------------	----------------------	-----------------------------------	-----------



Sub-atividade 6.1.3.1.1 Realização de um atelier de 5 dias com 20 pessoas para elaboração e validação de um Plano Estratégico quinquenal de Prevenção e Controlo de IRCS.	Plano estratégico quinquenal elaborado	1	2020	Praia	MSSS, DNS, INSP/INC, INC, OMS, Hospitais Centrais e Regionais.	MSSS, DNS	387 700,00	MSSS e Parceiros	Plano estratégico quinquenal validado
Atividade 6.1.3.2 Implementação de protocolo de transferência e transporte de pacientes colonizados/infectados por microorganismos multirresistentes entre serviços de saúde.									
Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 6.1.3.2.1 Realização de um atelier de 3 dias com 10 pessoas para elaboração e validação de protocolos de transferência e transporte de pacientes colonizados/infectados por microorganismos multirresistentes entre serviços de saúde e	Protocolo de transferência e transporte de pacientes colonizados/infectados por microorganismos multirresistentes entre serviços de saúde elaborado;	1	2020	Cidade Velha	MSSS, DNS, INSP/INC, Hospitais Centrais e Regionais	MSSS, DNS	274 700,00	MSSS e Parceiros	Protocolo de transferência e transporte de pacientes colonizados/infectados por microorganismos multirresistentes entre serviços de saúde



elaboração de procedimentos de limpeza e desinfecção de serviços móveis de atendimento pré-hospitalar e de transferência inter-hospitalar.	procedimentos de limpeza e desinfecção de serviços móveis de atendimento pré-hospitalar e de transferência inter-hospitalar								validado; procedimentos de limpeza e desinfecção de serviços móveis de atendimento pré-hospitalar e de transferência inter-hospitalar validado.
Sub-atividade 6.1.3.2.2 publicação dos documentos produzidos no site do MSSS.	Documentos publicados	2	2020	Site do MSSS	MSSS	MSSS	Sem custo		Protocolo de transferência e transporte de pacientes colonizados/infectados por microorganismos multirresistentes entre serviços de saúde e procediment



									os operacionais de limpeza e desinfecção disponíveis no site.
Sub-atividade 6.1.3.2.3 Elaboração e envio de circular informativa a todas as estruturas de saúde para a implementação dos documentos elaborados.	Circular informativa elaborada e divulgada	1	2020	Nacional	MSSS, DNS, INSP/INC, Hospitais Centrais e Regionais	MSSS, DNS	Sem custo		% de estruturas de saúde com protocolo e procedimento implementado.
Eixo 3 do PAM : Reduzir a incidência de infeções com medidas eficazes de saneamento, higiene e prevenção de infeções.									
Objetivo 7 do PAN: Introduzir programas de controlo de infeção na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias.									
Intervenção Estratégica 7.1: Traçar estratégias para conter e evitar a propagação de infeções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias.									
Ação estratégica 7.1.1: Criar um Programa de Prevenção e Controlo de Infeções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias.									
Atividade 7.1.1.1 Criação do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias.									
Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador



Sub-atividade 7.1.1.1.1 Encontro de trabalho de 1 dia com 10 pessoas para discutir a necessidade de criação e o modo de funcionamento do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterináriae nas explorações pecuárias.	Reunião realizada.	1	1º trimestre 2019	Praia	MAA, DGASP, Delegações do MAA	MAA	40 000,00	MAA	Memorando da reunião disponível
Sub-atividade 7.1.1.1.2 Elaboração do documento que cria o Programa de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias.	Programa criado	1	1º trimestre 2019	Praia	MAA,	MAA	Sem custo		Programa criado
Sub-atividade 7.1.1.1.3 Publicação no Boletim Oficial do documento que cria o Programa de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterinária	Documento publicado	1	1º trimestre 2019	Nacional	MAA	MAA	14 400,00	MAA	Documento publicado no Boletim Oficial



e nas explorações pecuárias.									
Sub-atividade 7.1.1.1.4 Reunião de trabalho de 2 dias com 10 pessoas para elaboração das normas de funcionamento do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias.	Normas de funcionamento elaboradas	1	1º trimestre 2019	Praia	MAA, Delegações do MAA, OIE	MAA	163 700,00	MAA e Parceiros	Normas de funcionamento do Programa aprovadas.
Atividade 7.1.1.2 Criação de uma Política de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterinária e criação de animais.									
Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 7.1.1.2.1 Reunião de 5 dias na Praia por uma equipa nacional de 10 pessoas para análise situacional e definição dos TdR para uma assistência técnica internacional	Reunião realizada	1	2019	Praia	MAA, Delegações do MAA, INC	MAA	262 700,00	MAA e Parceiros	Relatório de análise situacional disponível e TdR elaborado



para realização da sub atividade 7.1.1.2.2									
Sub-atividade 7.1.1.2.2 Encontro de trabalho de 5 dias na Praia com 10 pessoas para elaboração de uma Política de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias com apoio de uma assistência técnica internacional.	Política de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias elaborada.	1	2020	Praia	MAA, Delegações do MAA, INC	MAA	962 780,00	MAA e Parceiros	Política de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias disponível.
Sub-atividade 7.1.1.2.3 Realização de um atelier de um dia com 15 pessoas e por videoconferência para validação da Política de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias.	Política de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias validada.	1	2020	Praia	MAA, Delegações do MAA	MAA	52 500,00	MAA e Parceiros	Política de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias implementada.



Atividade 7.1.1.3 Reforço das medidas zoossanitárias de controlo e fiscalização em toda a cadeia de produção pecuária.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 7.1.1.3.1 Reunião de trabalho de 1 dia com 15 pessoas para Elaboração de um plano anual de supervisão às comunidades e entidades criadores de animais.	Plano anual ou quinquenal de supervisão às comunidades e entidades criadores de animais elaborado.	1/ano	2019 ao término da vigência do PAN.	Praia	MAA, DGASP, Delegações do MAA, ARFA, IGAE	MAA	113 900,00	MAA	Plano anual ou quinquenal de supervisão às comunidades e entidades criadores de animais validado.
Sub-atividade 7.1.1.3.2 Realização de supervisão às comunidades e às explorações pecuárias por uma equipa de 5 pessoas.	Visitas realizadas	2/ano	2019 até término da vigência do PAN.	Nacional	MAA, DGASP, Delegações do MAA, ARFA, IGAE	DGASP, Delegações do MAA	1 534 000,00	MAA e Parceiros	Pelo menos 1 de visita de supervisão realizada.

Atividade 7.1.1.4 Capacitação dos profissionais da medicina veterinária e intervenientes da cadeia de produção pecuária na prevenção e controlo de infeção.



Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 7.1.1.4.1 Realização de uma formação modular de 20 horas para profissionais da medicina veterinária e intervenientes da cadeia de produção pecuária, por videoconferência e com avaliação final, sobre a prevenção e controlo de infeção, com apoio de um formador externo.	Profissionais capacitados	1/ano	2020 ao término da vigência do PAN.	Nacional	MAA, DGASP, Delegações do MAA, ARFA	MAA, Delegações do MAA	1 822 740,00	MAA e Parceiros	Nº de profissionais capacitados com avaliação mínima de 80%
Eixo 3 do PAM : Reduzir a incidência de infeções com medidas eficazes de saneamento, higiene e prevenção de infeções.									
Objetivo 8 do PAN: Limitar o desenvolvimento e propagação da RAM na comunidade.									
Intervenção Estratégica 8.1: Desenvolver ações que visem a mudança comportamental da comunidade na prevenção da RAM.									
Ação estratégica 8.1.1: Promover a prática da higiene pessoal, através de atividades que visem mudar o comportamento social.									
Atividade 8.1.1.1 Avaliação dos conhecimentos de higiene pessoal entre os diferentes grupos sociais para fornecer uma base para campanhas de sensibilização.									



Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 8.1.1.1.1 Realização de um inquérito para avaliação dos conhecimentos de higiene pessoal entre os diferentes grupos sociais para fornecer uma base para campanhas de sensibilização.	Inquérito realizado	1	2019	Nacional	MSSS, MAA, DNS, DGASP, ARFA, DGF, INSP/INC, DNS, INE, ONG's, Associações comunitárias	MSSS, MAA	Por definir com base na metodologia do inquérito	MSSS, MAA, OMS e outros Parceiros	% da população inquerida com conhecimentos sobre medidas de higiene pessoal.
Sub-atividade 8.1.1.1.2 Reunião de 10 dias com 8 pessoas para elaboração de um programa de sensibilização com base na análise dos conhecimentos da população.	Programa de sensibilização elaborado	1	2019	Praia	MSSS, MAA, DNS, DGASP, ARFA, DGF, INSP/INC, DNS, INE, ONG's, Associações comunitárias	MSSS, MAA	350 000,00	MSSS, MAA, OMS e outros Parceiros	Programa de sensibilização aprovado



Sub-atividade 8.1.1.1.3 Realização de campanhas de sensibilização através de feiras de saúde, "spot TV/ radio, fixação de cartazes nas escolas, redes sociais, com base no programa realizado.	Campanhas de sensibilização realizada.	2/ano	Durante a vigência do PAN	Nacional	MSSS, MAA,DNS, DGASP, ARFA, DGF, INSP/INC, DNS, INE, ME, Escolas, Universidades, ONG's, Associações comunitárias, Rádio e televisão.	MSSS, MAA	322 950,00 + Custos adicionais de acordo com o programa elaborado.	MSSS, MAA, OMS e outros Parceiros	Nº de campanhas de sensibilização realizadas.
--	--	-------	---------------------------	----------	--	-----------	--	-----------------------------------	---

Atividade 8.1.1.2 Elaboração e implementação de programas de formação contínua para líderes associativos, criadores de animais e produtores de derivados de animais relacionados com a RAM com base nos resultados de avaliação dos conhecimentos de higiene pessoal.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 8.1.1.2.1 Reunião de trabalho de 2 dias com 10 pessoas para elaboração de um programa de	Programa elaborado	1	2019	Praia	MAA, DGASP, Delegações do MAA,	MAA	118 700,00	MAA e Parceiros	Programa de sensibilização aprovado



sensibilização contínua para líderes associativos e criadores de animais.					ARFA, INSP/INC.				
Sub-atividade 8.1.1.2.2 Realização de 10 sessões de sensibilização por ano com duração de 1 dia para 15 pessoas (líderes associativos, criadores e produtores de animais) por cada sessão, sobre a RAM.	líderes associativos, criadores e produtores de animais capacitados	10/ano	Durante a vigência do PAN	Nacional	MAA, DGASP, Delegações do MAA, ARFA, INSP/INC.	MAA, Delegações do MAA	Por definir	MAA e Parceiros	Nº de líderes associativos, criadores e produtores de animais capacitados.

Eixo 4 do PAM : Otimizar a utilização de medicamentos antimicrobianos na saúde humana e animal.

Objetivo 9 do PAN: Garantir o acesso ininterrupto a medicamentos antimicrobianos de alta qualidade

Intervenção Estratégica 9.1: Estabelecer mecanismos para evitar rutura de antimicrobianos no país e promover o uso racional.

Ação estratégica 9.1.1: Reforçar a cadeia de aprovisionamento, incluindo sistema de compra e gestão de stock de forma a evitar rutura de antimicrobianos para uso humano no país.

Atividade 9.1.1.1 Implementação de um sistema de supervisão de stock de medicamentos antimicrobianos no país.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
----------------	-------------------	-----------------------	----------------------------	-------	----------------------	----------------------	----------------------	-----------------------------------	-----------



Sub-atividade 9.1.1.1.1 Reunião de trabalho de 5 dias com 15 pessoas pertencentes a entidades envolvidas no circuito dos antimicrobianos de uso humano e animal no país, para criação/aprimoramento do sistema de supervisão de stock de antimicrobianos no país, com apoio de uma assistência técnica internacional.	Reunião realizada	1	2019	Praia	MSSS, MAA, DGASP, Delegações do MAA, ARFA, DGF, DNS, Emprofac, Inpharma, Hospitais Centrais e Regionais	ARFA, DGASP	975 480,00	MSSS, MAA, ARFA e Parceiros	Sistema de supervisão de stock de antimicrobianos no país criado/aprimorado.
Sub-atividade 9.1.1.1.2 Implementação do sistema de supervisão de stock de antimicrobianos nos principais circuitos de abastecimento do país.	Sistema de supervisão de stock de antimicrobianos no país divulgado e implementado	1	2019	Nacional	MSSS, ARFA, DGF, DNS, DGASP, Delegações do MAA, Emprofac, Inpharma, Hospitais Centrais e Regionais, Farmácias	ARFA, DGASP	Por definir, pois, dependerá do formato desenvolvido.	MSSS, MAA, ARFA e Parceiros	% de serviços do circuitos de abastecimento com um sistema de supervisão de stock de antimicrobianos implementado.



					públicas e privadas.				
Atividade 9.1.1.2 Criação um sistema de gestão de qualidade para o aprovisionamento de medicamentos antimicrobianos de uso animal, incluindo armazenamento, transporte e data de validade.									
Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 9.1.1.2.2 Reunião de 5 dias com 10 pessoas para elaboração de uma proposta de Implementação do sistema de gestão de qualidade para aprovisionamento de antimicrobianos de uso animal, com apoio de uma assistência técnica internacional.	Sistema de gestão de qualidade para aprovisionamento de antimicrobianos implementado.	1 por estrutura	2021	Praia	MAA, DGASP, Delegações do MAA, ARFA, clínicas veterinárias, operadores económicos na área de medicamentos de uso veterinário.	MAA, DGASP	844 900,00	MAA e Parceiros	Sistema de gestão de qualidade para aprovisionamento de antimicrobianos criada.



Atividade 9.1.1.3 Realização de uma análise da implementação dos mecanismos para o fornecimento ininterrupto de medicamentos, conforme as leis de Contratação Pública.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 9.1.1.3.1 Realização de uma análise da implementação dos mecanismos para o fornecimento ininterrupto de medicamentos antimicrobianos, conforme as leis de Contratação Pública, com apoio de uma consultoria nacional durante 30 dias.	Análise realizada	1	2021	Nacional	MSSS, DNS, ARFA, DGF, Hospitais	DGF, ARFA	391 700,00	MSSS, ARFA e Parceiros	Nº de ruturas de antimicrobianos constantes da Lista Nacional de Medicamentos.

Atividade 9.1.1.4 Implementação de sistemas eficientes de gestão de stock de medicamentos nas estruturas de saúde.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
----------------	-------------------	-----------------------	----------------------------	-------	----------------------	----------------------	----------------------	-----------------------------------	-----------



Sub-atividade 9.1.1.4.1 Reunião de 2 dias com 10 pessoas para discussão do modelo de informatização para gestão de medicamentos nas estruturas de saúde.	Reunião realizada	1	4º trimestre 2018	Praia	MSSS, DGF, ARFA, DNS, CCS-SIDA, Hospitais	MSSS, DGF	118 700,00	MSSS, Fundo Global e outros Parceiros	Modelo de informatização identificado.
Sub-atividade 9.1.1.4.2 Implementação do modelo de informatização identificado em 9.1.1.4.1	Modelo implementado	1	2019	Nacional	MSSS, DGF, Hospitais, DNS, ARFA	MSSS, DGF	Por definir de acordo com o modelo.	MSSS, Fundo Global e outros Parceiros	Taxa de utilização
Sub-atividade 9.1.1.4.3 Deslocação de uma equipa de 2 técnicos para acompanhamento local no início da Implementação do modelo de informatização em cada estrutura de saúde durante 30 dias.	Assistencia prestada	1	2019	Nacional	MSSS, DGF, Hospitais, DNS, ARFA	MSSS, DGF	478 400,00	MSSS, Fundo Global e outros Parceiros	Adesão total ao programa
Sub-atividade 9.1.1.4.4 Deslocação semestral de dois técnicos com duração de 2 dias por estrutura de saúde,	Seguimento da implementação realizada	38 estruturas de saúde	Semestralmente, a partir de 2020	Nacional	MSSS, DGF	MSSS, DGF	650 400,00	MSSS, Fundo Global e outros Parceiros	Nº de estruturas com pelo menos 1



para seguimento da implementação do modelo de informatização.									visita realizada.
---	--	--	--	--	--	--	--	--	-------------------

Eixo 4 do PAM : Otimizar a utilização de medicamentos antimicrobianos na saúde humana e animal.

Objetivo 9 do PAN: Garantir o acesso ininterrupto a medicamentos antimicrobianos de alta qualidade

Intervenção Estratégica 9.1: Estabelecer mecanismos para evitar rutura de antimicrobianos no país e promover o uso racional.

Ação estratégica 9.1.2: Promover a regulamentação dos medicamentos de uso veterinário

Atividade 9.1.2.1 Criação da Comissão Nacional de Medicamentos de Uso Veterinário.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 9.1.2.1.1 Reunião de 1 dia na Praia com 10 pessoas para criação da Comissão Nacional de Medicamentos de Uso Veterinário (CNMV) e sua composição.	CNMV criada	1	2019	Praia	MAA, DGASP, Delegações do MAA, Ordem dos Veterinários,	MAA	70 700,00	MAA	CNMV criada
Sub-atividade 9.1.2.1.2 Reunião de 5 dias na Praia para 10 pessoas para elaboração do regulamento de funcionamento da CNMV.	Regulamento de funcionamento da CNMV elaborado	1	2019	Praia	MAA, DGASP, Delegações do MAA, Ordem dos Veterinários,	MAA	262 700,00	MAA e Parceiros	Regulamento de funcionamento da CNMV aprovado



Sub-atividade 9.1.2.1.3 Publicação no BO da Portaria que cria a CNMV e seu regulamento.	Portaria que cria a CNMV e seu regulamento publicado no BO	1	2019	Nacional	MAA	MAA	72 000,00	MAA	CNMV e seu regulamento publicado no BO
Atividade 9.1.2.2 Elaboração da lista nacional de medicamentos para uso na medicina veterinária.									
Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 9.1.2.2.1 Reunião de 5 dias na Praia com 10 pessoas para elaboração da Lista Nacional de Medicamentos de Uso Veterinário (LNMV)	LNMV elaborado	1	1º Trimestre 2019	Praia	MAA, CNMV, DGASP, Delegações do MAA, Ordem dos Veterinários	MAA	267 700,00	MAA e Parceiros	LNMV elaborado
Sub-atividade 9.1.2.2.2 Reunião de 1 dia na Praia com 15 pessoas para aprovação da da Lista Nacional de Medicamentos de Uso Veterinário.	LNMV aprovado	1	1º Trimestre 2019	Praia	MAA, CNMV, DGASP, Delegações do MAA, Ordem dos Veterinários	MAA	113 900,00	MAA e Parceiros	LNMV aprovado



Sub-atividade 9.1.2.2.3 Publicação no BO da Lista Nacional de Medicamentos de Uso Veterinário	LNMV publicado	1	2º Trimestre 2019	Nacional	MAA	MAA	216 000,00	MAA	LNMV publicada
Sub-atividade 9.1.2.2.4 Divulgação da LNMV através de uma sessão de 1 dia com 20 pessoas	LNMV socializado	2	2º Trimestre 2019	Praia e São Vicente	MAA, CNMV, DGASP, Delegações do MAA, FAO, OMS, MSSS, DGF, ARFA, DNS	MAA	553 300,00	MAA e Parceiros	LNMV socializada
Atividade 9.1.2.3 Elaboração das diretrizes para a cadeia de aprovisionamento de medicamentos para uso na medicina veterinária.									
Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 9.1.2.3.1 Reunião de 3 dias com 15 pessoas (sendo 1 de São Vicente e 1 de Fogo) para elaboração das diretrizes para a cadeia de aprovisionamento dos medicamentos para	Diretrizes elaboradas.	1	2019	Praia	MAA, Delegações do MAA, ARFA, DGF	MAA	250 700,00	MAA e Parceiros	Diretrizes implementada.



uso na medicina veterinária.									
Sub-atividade 9.1.2.3.2 Publicação no BO das diretrizes para a cadeia de aprovisionamento dos Medicamentos de Uso Veterinário.	Diretrizes publicadas.	1	2019	Nacional	MAA	MAA	144 000,00	MAA	Diretrizes publicadas.
Sub-atividade 9.1.2.3.3 Divulgação das diretrizes por meio eletrónico às Delegações do MAA, Pontos de Venda de medicamentos de uso veterinário, clínicas veterinárias, operadores do setor.	Diretrizes divulgadas	1	2019	Nacional	MAA, Delegações do MAA, Pontos de venda de Medicamentos veterinários, clínicas veterinárias, operadores do setor	MAA, Delegações do MAA	Sem custo		% de Delegações do MAA com diretrizes implementadas; % de Pontos de venda de medicamentos de uso veterinário e clínicas veterinárias com diretrizes implementadas.

Eixo 4 do PAM : Otimizar a utilização de medicamentos antimicrobianos na saúde humana e animal.

Objetivo 10 do PAN: Promover o uso racional dos medicamentos antimicrobianos nos serviços de saúde humana e animal e na agricultura.

Intervenção Estratégica 10.1: Promover a implementação de programas de uso racional de antimicrobianos nos serviços de saúde.



Ação estratégica 10.1.1: Criar programas de gestão de antimicrobianos nos estabelecimentos de saúde e fortalecer as ações de fiscalização sobre a dispensa de antimicrobianos.

Atividade 10.1.1.1 Elaboração de diretrizes para a criação de um programa de Uso Racional de Antimicrobianos nos serviços de saúde.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 10.1.1.1.1 Reunião de 5 dias a com 10 pessoas para a elaboração das diretrizes para a criação de um programa de Uso Racional de Antimicrobianos nos serviços de saúde humana, animal e na agricultura e normas de funcionamento do Programa.	Diretrizes e normas de funcionamento do Programa de Uso Racional de Antimicrobianos nos serviços de saúde elaborado.	1	1º trimestre 2019	Praia	MSSS, MAA, DNS, DGF, DGASP, ARFA	MSSS, MAA	267 700,00	MSSS, MAA e Parceiros	Diretrizes implementadas
Sub-atividade 10.1.1.1.2 Criação da Comissão para a implementação do Programa de Uso Racional de Antimicrobianos nos	Comissão criada.	1	1º trimestre 2019	Nacional	MSSS, MAA	MSSS, MAA	Sem custo		% de estruturas com Comissões funcionais.



serviços de saúde a nível central e local.									
Atividade 10.1.1.2 Atualização e implementação dos protocolos de utilização de antimicrobianos.									
Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 10.1.1.2.1 Reunião de 5 dias com 15 pessoas para a atualização dos protocolos de utilização de antimicrobianos na saúde humana e na saúde animal.	Protocolos atualizados	1/bianual	2019 a 2021	Cidade Velha	MSSS, MAA, DNS, DGF, Hospitais, DGASP, OMC, OFCV, Oredem dos veterinários, ARFA	DNS, DGF, DGASP	655 400,00	MSSS, MAA, OMS e outros Parceiros	Protocolos implementados
Sub-atividade 10.1.1.2.2 Divulgação dos protocolos de utilização de antimicrobianos na saúde humana nas 28 estruturas de saúde através de sessões de meio dia pelas Comissões Locais de	Protocolo divulgado	1/ano	2019 a 2021	Nacional	MSSS, DNS, DGF, Hospitais, OMCV, OFCV, ARFA,	DNS, DGF	Sem custo		% de estruturas de saúde com protocolo implementado; Nº de sites de intuições com



implementação do Programa de Uso Racional de Antimicrobianos e pelos sites do MSSS, ARFA, INSP/INC, OMC, OFCV.									protocolo divulgado
Sub-atividade 10.1.1.2.3 Divulgação dos protocolos de utilização de antimicrobianos na saúde animal nas clínicas veterinárias, Delegações do MAA, através de sessões de meio dia pelas Comissões Locais de implementação do Programa de Uso Racional de Antimicrobianos em animais e site do MAA e Parceiros.	Protocolo divulgado	1/ano	2019 a 2021	Nacional	MAA, DGASP, Ordem dos Médicos Veterinários, ARFA, Delegações do MAA	DGASP	Sem custo		% de Delegações do MAA com protocolo institucionalizado; Nº de clínicas veterinárias com protocolo implementado.



Atividade 10.1.1.3 Elaboração e implementação de normas de dispensação de antimicrobianos, especialmente os antimicrobianos de reserva.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 10.1.1.3.1 Reunião de 3 dias na com 10 pessoas para elaboração de normas de dispensação de antimicrobianos, especialmente os de reserva e revisões periódicas.	Normas de dispensação de antimicrobianos elaboradas	1/bianual	2019	Praia	MSSS, MAA, DNS, DGF, Hospitais, DGASP, OMC, OFCV, Ordem dos veterinários, ARFA	DNS, DGF, DGASP	171 700,00	MSSS, MAA, OMS e outros Parceiros	Normas de dispensação de antimicrobianos aprovadas
Sub-atividade 10.1.1.3.2 Divulgação através de circular informativo, das normas de dispensação de antimicrobianos, especialmente os de reserva nas estruturas de saúde e farmácias do país e divulgação nos sites do MSSS, ARFA, DGF, OFCV, OMC.	Normas de dispensação de antimicrobianos divulgadas	1/bianual	2019	Nacional	MSSS, MAA, DNS, DGF, Hospitais, DGASP, OMC, OFCV, Oredem dos veterinários, ARFA	MSSS, MAA, DNS, DGF, Hospitais, DGASP, OMC, OFCV, Oredem dos veterinários, ARFA	Sem custo		% de estruturas de saúde e farmácias com normas implementadas.



Atividade 10.1.1.4 Produção e distribuição de materiais de divulgação para a promoção do uso racional de antimicrobianos nos serviços de saúde e na sociedade.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 10.1.1.4.1 Reunião de 3 dias com 15 pessoas para revisão e/ou elaboração de materiais para promoção do uso racional de antimicrobianos nos serviços de saúde e na sociedade, como desdobráveis, cartazes, adesivos, "spot" televisivos e radiofónicos.	Materiais revisados e/ou elaborados	1	2019	Tarrafal	MSSS, MAA, DNS, DGF, INSP/INC, Hospitais, DGASP, OMC, OFCV, Ordem dos Médicos veterinários, ARFA	INSP/INC, DNS, DGF, DGASP	402 400,00	MSSS, MAA e outros Parceiros	Nº de materiais revisados; Nº de materiais elaborados.
Sub-atividade 10.1.1.4.2 Reprodução dos materiais revisados e/ou elaborados	Materiais reporduzidos	Reprodução de 1000 desdobráveis, 1000 adesivos, 1000 Cartazes.	2019	Praia	INSP/INC, DNS, DGF; DGASP	INSP/INC, DGASP	556 000,00	MSSS, MAA e outros Parceiros	Nº de materiais reproduzidos



Sub-atividade 10.1.1.4.3 divulgação e distribuição dos materiais elaborados nas estruturas de saúde e farmácias do país, sítes do MSSS, ARFA, DGF, OFCV, OMC, INSP, MAA	Materiais divulgados e distribuídos	1 vez por ano	2019 ao término do PAN	Nacional	MSSS, MAA, DNS, DGF, INSP/INC, Hospitais, DGASP, OMC, OFCV, Ordem dos Médicos Veterinários, ARFA	MSSS, MAA, DNS, DGF, INSP/INC, Hospitais, DGASP, OMC, OFCV, Ordem dos Médicos Veterinários, ARFA	Sem custo		Nº de materiais distribuídos; Nº de sites com materiais divulgados.
Sub-atividade 10.1.1.4.4 Realização de seminários ou sessões clínicas de meio dia nas estruturas sobre uso racional de antimicrobianos.	Seminários e sessões clínicas realizadas	28 durante a vigência do PAN	20 19 ao término do PAN	Nacional	MSSS, MAA, DNS, DGF, INSP/INC, Hospitais, DGASP, OMC, OFCV, Ordem dos Médicos Veterinários, ARFA	MSSS, MAA, DNS, DGF, ARFA,	Sem custo		Nº de seminários e sessões clínicas realizadas

Eixo 4 do PAM : Otimizar a utilização de medicamentos antimicrobianos na saúde humana e animal.

Objetivo 10 do PAN: Promover o uso racional dos medicamentos antimicrobianos nos serviços de saúde humana e animal e na agricultura.

Intervenção Estratégica 10.2: Estabelecer políticas nacionais sobre o uso de agentes antimicrobianos em animais terrestres e aquáticos e na agricultura.



Ação estratégica 10.2.1: Desenvolver ações para o uso racional de antimicrobianos na saúde animal e na agricultura.

Atividade 10.2.1.1 Criação de regulamentos sobre o uso de antimicrobianos, incluindo os de importância crítica, nos animais, na aquicultura e na agricultura.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 10.2.1.1.1 Reunião de 5 dias com 10 pessoas para elaboração de regulamentos sobre uso de antimicrobiano nos animais, aquicultura e agricultura.	Regulamentos elaborados.	1	2019	Praia	MAA, DGASP, FAO, ORDEM DOS Médicos Veterinários	MAA, DGASP	217 700,00	MAA e Parceiros	Regulamentos aprovados.
Sub-atividade 10.2.1.1.2 Divulgação e publicação dos regulamentos sobre uso de antimicrobianos nos animais, aquicultura e agricultura, nas Delegações do MAA e nos sites do MAA.	Regulamentos publicados e divulgados.	1	2019	Nacional	MAA, DGASP, FAO, ORDEM DOS Médicos Veterinários	MAA, DGASP	Sem custo		Regulamentos implementados



Atividade 10.2.1.2 Análise comparativa sobre a saúde humana e animal para melhorar o conhecimento sobre o uso e consumo de antibióticos e o desenvolvimento de RAM.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 10.2.1.1.2 Realização de um estudo comparativo sobre a utilização de antimicrobianos na saúde humana e animal e correlação com o desenvolvimento da RAM	Estudo realizado	1	2020	Nacional	INSP/INC, DNS, DGF, ARFA, DGASP, Delegações do MAA, Emprofac, Inpharma, OMS, FAO	MSSS, MAA	Por definir de acordo com a metodologia do inquérito	MSSS, MAA e Parceiros	Resultados de estudos publicados.

Atividade 10.2.1.3 Promoção do uso racional de antimicrobianos nos animais, na aquaculture e na agricultura.

Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
----------------	-------------------	-----------------------	----------------------------	-------	----------------------	----------------------	----------------------	-----------------------------------	-----------



Sub-atividade 10.2.1.3.1 Realização de atividades (programa televisivo, radiofónico, seminários nas principais cidades do país promovido pela DGASP e Delegações do MAA) na Semana Mundial de conscientização sobre Antibióticos que é assinalada pela OMS em novembro para promover uso racional de antimicrobianos	Programa televisivo, radiofónico e seminário realizados	1 de cada uma das atividades por ano, na semana assinalada pela OMS.	novembro de de cada ano	Nacional	MSSS, MAA, INSP/INC, DNS, DGF, ARFA, DGASP, OMS, FAO, Parceiros	MAA	93 950,00	MAA, FAO e outros Parceiros	Nº de programas televisivos e radiofónicos; Nº de seminários realizados.
Atividade 10.2.1.4 Produção e distribuição de materiais de divulgação para o uso racional dos antimicrobianos nos animais, aquacultura e na agricultura.									
Sub-atividades	Resultado/produto	Quantidade/frequência	Data/período de realização	local	Entidades envolvidas	Entidade responsável	Custo estimado (CVE)	Possíveis fontes de financiamento	Indicador
Sub-atividade 10.2.1.4.1 Elaboração de materiais de sensibilização (cartazes, desdobráveis, adesivos e spot TV/rádio) sobre	Materiais elaborados	1	2019	Praia	MAA, Delegações do MAA, ARFA, INSP/INC	MAA	171 700,00	MAA e Parceiros	Nº de materiais elaborados



uso racional dos antimicrobianos nos animais, aquacultura e na agricultura numa sessão de 3 dias com 10 participantes.									
Sub-atividade 10.2.1.4.2 Reprodução dos materiais de sensibilização sobre uso racional dos antimicrobianos nos animais, aquacultura e na agricultura.	Materiais reproduzidos	1000 cartazes, 1000 desdobráveis, 1000 adesivos e 1 spot TV/rádio vídeos	2019	Praia	MAA, INSP/INC	MAA, INSP/INC	556 000,00	MAA e Parceiros	Nº de materiais reproduzidos
Sub-atividade 10.2.1.4.3 distribuição de materiais de sensibilização sobre uso racional dos antimicrobianos nos animais, aquacultura e na agricultura nas Delegações do MAA, associações de agricultores e criadores de animais, associações comunitárias.	Materiais distribuídos	2 distribuição/ano	2019 e 2021	Nacional	MAA, INSP/INC, Delegações do MAA	MAA, Delegações do MAA	Sem custo		% de Delegações do MAA, associações de agricultores e criadores de animais, associações comunitárias com materiais de sensibilização.



Sub-atividade 10.2.1.4.4 Divulgação dos materiais produzidos na comunidade, através de 22 sessões de meio dia por ano com a participação de 20 pessoas por sessão	Materiais divulgados na comunidade	22 sessões/ano	Durante a vigência do PAN	Nacional	MAA, Delegações do MAA	MAA, Delegações do MAA	990 000,00	MAA, Parceiros	% de sessões de divulgação na comunidade; Nº de participantes nas sessões de divulgação.
Sub-atividade 10.2.1.4.5 Divulgação dos materiais produzidos nos sites e redes sociais do MAA, INSP e ARFA.	Materiais divulgados	1	2019-2020	Sites do MAA, INSP, ARFA	MAA, INSP/INC, ARFA	MAA, INSP/INC, ARFA	Sem custo		Nº de sites e redes sociais de instituições com, material divulgado.
Sub-atividade 10.2.1.4.6 Divulgação dos materiais produzidos nos meios de comunicação social nacional (rádio e televisão) na Semana Mundial de conscientização sobre Antibióticos	Materiais divulgados	1 /ano	Novembro de cada ano a partir de 2019	Nacional	MAA, Delegações do MAA, INSP/INC, Meios de comunicação social	MAA, INSP/INC	110 000,00		Materiais divulgados



TOTAL (CVE)	57 573 820,00
Imprevistos (max 5%) (CVE)	2 878 691,00
TOTAL DO ORÇAMENTO (CVE)	60 452 511,00



ORÇAMENTO GERAL DO PAN - RAM

Réf. Atividade	Atividades	Tipo de Unidade	Nº de Unidades	Preço Unitário	Total (CVE)	Total (EUR)
Atividade 1.1.1.1 - Elaboração e divulgação de materiais sobre a importância dos pacientes e familiares / acompanhantes na adoção de medidas de prevenção e controlo de infeções e da RAM em serviços de saúde.						
Sub-atividade 1.1.1.1.1	Seminário de 5 dias na ilha da Boavista para elaboração de manuais sobre prevenção e controlo de infeções e RAM , numa sessão com 10 participantes, (8) da Praia e (2) de São Vicente.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Praia-Boavista-Praia, São Vicente-Boavista-São Vicente) - Participantes	Bilhete	8	17 900,00	143 200,00	
	1.3 - Material Didático para os participantes	Dias	1	20 000,00	20 000,00	
	1.4 - Perdiem dos Participantes	pessoas/Dias	50	8 000,00	400 000,00	
	1.5 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Praia-Boavista-Praia ou São Vicente-Boavista-São Vicente) - Facilitadores	Bilhete	2	17 900,00	35 800,00	
	1.6 - Perdiem do Facilitador (2 facilitadores)	pessoas/Dias	10	8 000,00	80 000,00	
	1.7 - Coffee Break/Almoço	Dias	60	2 500,00	150 000,00	
Sub-Total					904 000,00	8 198,43
Sub-atividade 1.1.1.1.2	Seminário de 3 dias na Cidade Velha para laboração de materiais de sensibilização (cartazes, desdobráveis, adesivos e vídeos) sobre prevenção e controlo de infeções e RAM numa sessão com 10 participantes, (9) Praia e (1) São Vicente					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	3	15 000,00	45 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	17 900,00	17 900,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	3	8 000,00	24 000,00	
	1.4 - Perdiem dos Participantes (Praia)	Dias	27	4 000,00	108 000,00	
	1.5 - Material Didático para os participantes	exemplares	10	500,00	5 000,00	



	1.6 - Coffee Break/Almoço	Dias	30	2 500,00	75 000,00	
Sub-Total					274 900,00	2 493,08
Sub-atividade 1.1.1.1.3	Reprodução dos materiais de sensibilização sobre prevenção e controlo de infeções e RAM.					
	1.1 - Reprodução de manuais	Exemplares	250	1 200,00	300 000,00	
	1.2 - Reprodução de cartazes A1 a cores em papel	Exemplares	1000	300,00	300 000,00	
	1.3 - Reprodução de desdobráveis A/4 a cores, F/ Verso, em Couché matte 135 grs. com duas dobras	Exemplares	1000	26,00	26 000,00	
	1.4 - Reprodução de adesivos a cores em papel	Exemplares	1000	120,00	120 000,00	
	1.5 - Spot TV	Spot TV	1	90 000,00	90 000,00	
	1.6 - Spot rádio	Spot radio	1	20 000,00	20 000,00	
Sub-Total					856 000,00	7 763,12
Sub-atividade 1.1.1.1.5	Divulgação dos materiais produzidos nos serviços de saúde, através de 28 sessões de meio dia por ano com a participação de 20 pessoas por sessão, deslocação de (2) pessoas. (Durante 5 anos)					
	1.1 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente, Santo Antão, São Nicolau, Boavista, Sal) para 2 pessoas	Bilhete	50	22 700,00	1 135 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Fogo, Brava, Maio) para 2 pessoas	Bilhete	30	12 000,00	360 000,00	
	1.3 - Perdiem (São Vicente, Boavista, Sal) para 2 pessoas	peessoas/Dias	80	8 000,00	640 000,00	
	1.4 - Perdiem (Santo Antão, São Nicolau, Fogo, Brava, Maio) para 2 pessoas	peessoas/Dias	100	6 000,00	600 000,00	
	1.5- Perdiem Santiago Norte (para 2 pessoas por deslocação)	peessoas/Dias	70	4 000,00	280 000,00	
	1.6 - Aluguer de espaços	Dias	140	10 000,00	1 400 000,00	
	1.7 - Serviço de água	Dias	3080	50,00	154 000,00	
Sub-Total					3 434 000,00	31 143,16



Sub-atividade 1.1.1.1.6	Seminário para divulgação dos materiais produzidos na comunidade, através de 22 sessões de meio dia por ano com a participação de 20 pessoas por sessão. (Durante 5 anos)					
	1.1 - Serviço de água	Dias	2200	50,00	110 000,00	
	1.2 - Perdiem (interior das cidades) para 2 pessoas	Dias	220	4 000,00	880 000,00	
Sub-Total					990 000,00	8 978,37
Sub-atividade 1.1.1.1.9	Divulgação dos materiais produzidos (spot) nos meios de comunicação social nacional (rádio e televisão) na semana mundial de conscientização sobre antibióticos. (Durante 5 anos)					
	1.1 - Teledifusão de spot de 30", no espaço de 20 às 22 h	Dias	35	11 500,00	402 500,00	
	1.2 - Radiodifusão de spot de 30" 06 (seis) vezes/dia	Dias	35	350,00	12 250,00	
Sub-Total					414 750,00	3 761,39
Atividade 1.1.1.2 Elaborarção e divulgação de materiais sobre a importância na adoção de medidas de prevenção e controlo de infeções e da RAM nos serviços de saúde animal, vegetal e ambiental, para criadores e agricultores.						
Sub-atividade 1.1.1.2.1	Encontro de 3 dias na Cidade Velha para elaboração de materiais de sensibilização (cartazes, desdobráveis, adesivos) sobre prevenção e controlo de infeções e RAM numa sessão com 6 participantes (todos da praia)					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	3	15 000,00	45 000,00	
	1.2 - Perdiem dos Participantes	peçoas/Dias	18	4 000,00	72 000,00	
	1.3 - Material Didático para os participantes	Dias	6	500,00	3 000,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	18	2 500,00	45 000,00	
Sub-Total					165 000,00	1 496,40
Sub-atividade 1.1.1.2.2	Reprodução dos materiais de sensibilização (cartazes, desdobráveis, adesivos) sobre prevenção e controlo de infeções e RAM.					



	1.1 - Reprodução de cartazes A1 a cores em papel	Exemplares	1000	300,00	300 000,00	
	1.2 - Reprodução de desdobráveis A/4 a cores, F/ Verso, em Couché matte 135 grs. com duas dobras	Exemplares	1000	26,00	26 000,00	
	1.3 - Reprodução de adesivos a cores	Exemplares	1000	120,00	120 000,00	
	1.4 - Spot TV	Spot TV	1	90 000,00	90 000,00	
	1.5 - Spot radio	Spot radio	1	20 000,00	20 000,00	
Sub-Total					731 000,00	6 629,48
Sub-atividade 1.1.1.2.4	Divulgação dos materiais produzidos nas Delegações do MAA, através de sessões de meio dia por ano com a participação de 20 pessoas por sessão, deslocação de 2 pessoas. (Durante 5 anos)					
	1.1 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente, Santo Antão, São Nicolau, Boavista, Sal) para 2 pessoas	Bilhete	50	22 700,00	1 135 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Fogo, Brava, Maio) para 2 pessoas	Bilhete	30	12 000,00	360 000,00	
	1.3 - Perdiem (São Vicente, Boavista, Sal) para 2 pessoas	pessoas/Dias	80	8 000,00	640 000,00	
	1.4 - Perdiem (Santo Antão, São Nicolau, Fogo, Brava, Maio) para 2 pessoas	pessoas/Dias	100	6 000,00	600 000,00	
	1.5- Perdiem Santiago Norte (para 2 pessoas por deslocação)	pessoas/Dias	70	4 000,00	280 000,00	
	1.6 - Aluguer de espaços	Dias	140	10 000,00	1 400 000,00	
	1.7 - Serviço de água	Dias	3080	50,00	154 000,00	
Sub-Total					4 569 000,00	41 436,54
Sub-atividade 1.1.1.2.5	Divulgação dos materiais produzidos para comunidade, através de 18 sessões de meio dia por ano com a participação 15 líderes comunitários. (Durante 5 anos)					
	1.1 - Serviço de água	Dias	2420	50,00	121 000,00	
	1.2 - Perdiem (interior das cidades) para 2 pessoas	Dias	110	4 000,00	440 000,00	
Sub-Total					561 000,00	5 087,74



Sub-atividade 1.1.1.2.7	Divulgação dos materiais produzidos nos meios de comunicação social nacional (rádio e televisão) na semana mundial de conscientização sobre antibióticos. (Durante 5 anos)					
	1.1 - Teledifusão de spot de 30", no espaço de 20 às 22 h	Dias	7	11500	80 500,00	
	1.2 - Radiodifusão de spot de 30" 06 (seis) vezes/dia	Dias	7	350	2 450,00	
Sub-Total					82 950,00	752,28
Atividade 1.1.1.3 Realização de ações de conscientização para os gestores de serviços de saúde humana, animal, vegetal e ambiental sobre controlo de infeções e da RAM. .						
Sub-atividade 1.1.1.3.1	Seminário na Praia para elaboração de um projeto para sensibilização de gestores dos serviços de saúde humana, animal, vegetal e ambiental, através de uma sessão de trabalho de 5 dias com a participação de 10 pessoas. (1 pessoa de São Vicente)					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	17 900,00	17 900,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	5	8 000,00	40 000,00	
	1.4 - Material Didático para os participantes	exemplares	10	500,00	5 000,00	
	1.5 - Coffee Break/Almoço	Dias	30	2 500,00	75 000,00	
Sub-Total					212 900,00	1 930,80
Sub-atividade 1.1.1.3.2	Realização de 28 Atelier de sensibilização de meio dia por ano nas estruturas de saúde com 20 participantes de saúde humana, animal, vegetal e ambiental por atelier. (Deslocação de 2 pessoas para ilhas) Durante 5 anos.					
	1.1 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente, Santo Antão, São Nicolau, Boavista, Sal) para 2 pessoas	Bilhete	50	22 700,00	1 135 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Fogo, Brava, Maio) para 2 pessoas	Bilhete	30	12 000,00	360 000,00	
	1.3 - Perdiem (São Vicente, Boavista, Sal) para 2 pessoas	pessoas/Dias	60	8 000,00	480 000,00	
	1.4 - Perdiem (Santo Antão, São Nicolau, Fogo, Brava, Maio) para 2 pessoas	pessoas/Dias	100	6 000,00	600 000,00	



	1.5- Perdiem Santiago Norte (para 2 pessoas por deslocação)	peessoas/Dias	50	4 000,00	200 000,00	
	1.6 - Aluguer de espaços	Dias	140	10 000,00	1 400 000,00	
	1.7 - Serviço de água	Dias	3080	50,00	154 000,00	
Sub-Total					4329000	0
Sub-atividade 1.1.1.3.3	Visitas aos 28 serviços de saúde e 17 Delegações do MAA para sensibilização dos respetivos gestores com deslocação de 2 pessoas a todas as ilhas.					
	1.1 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente, Santo Antão, São Nicolau, Boavista, Sal) para 2 pessoas	Bilhete	10	22 700,00	227 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Fogo, Brava, Maio) para 2 pessoas	Bilhete	6	12 000,00	72 000,00	
	1.3 - Perdiem (São Vicente, Boavista, Sal) para 2 pessoas	peessoas/Dias	12	8 000,00	96 000,00	
	1.4 - Perdiem (Santo Antão, São Nicolau, Fogo, Brava, Maio) para 2 pessoas	peessoas/Dias	10	6 000,00	60 000,00	
	1.5- Perdiem Santiago Norte (para 2 pessoas por deslocação)	peessoas/Dias	15	4 000,00	60 000,00	
Sub-Total					515 000,00	4 670,57
Atividade 1.1.1.4 Apresentação de dados sobre custos de tratamento de uma infeção associado a internamento e à assistência veterinária.						
Sub-atividade 1.1.1.4.1	Reunião de trabalho na Praia para elaboração de um projeto de estudo numa sessão de 5 dias com 10 participantes sobre custo de tratamento e internamento associado a infeção num dos hospitais centrais e num serviço de assistência veterinária do MAA. (Deslocação de 2 pessoas de ilhas)					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente) pra 2 pessoas	Bilhete	2	17 900,00	35 800,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	10	8 000,00	80 000,00	
	1.4 - Material Didático para os participantes	exemplares	10	500,00	5 000,00	
	1.5 - Coffee Break/Almoço	Dias	50	2 500,00	125 000,00	
Sub-Total					320 800,00	2 909,35



Sub-atividade 1.1.1.4.2	Reunião de meio dia na ilha da Praia para apresentação do projeto de estudo sobre custo de tratamento e internamento associado a infeção num dos hospitais centrais e num dos serviços de assistência veterinária do MAA.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Serviço de água	Dias	50	50	2 500,00	
Sub-Total					77 500,00	0
Sub-atividade 1.1.1.4.3	Submissão do projeto de estudo sobre custo de tratamento e internamento associado a infeção num dos hospitais centrais e num dos serviços de assistência veterinária do MAA à CNPD e ao CNEPS. (Cidade da Praia)					
	1.1 - Submissão do projeto ao CNEPS para arpoação.	Exemplar	1	20 000,00	20 000,00	
Sub-Total					20 000,00	181,38
Sub-atividade 1.1.1.4.4	Apresentação dos resultados de estudo nas 28 estruturas de saúde e 17 Delegações do MAA, através de sessões de meio dia com 20 participantes. Deslocação de 2 pessoas para ilhas.					
	1.1 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente, Santo Antão, São Nicolau, Boavista, Sal) para 2 pessoas	Bilhete	10	22 700,00	227 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Fogo, Brava, Maio) para 2 pessoas	Bilhete	6	12 000,00	72 000,00	
	1.3 - Perdiem (São Vicente, Boavista, Sal) para 2 pessoas	pessoas/Dias	12	8 000,00	96 000,00	
	1.4 - Perdiem (Santo Antão, São Nicolau, Fogo, Brava, Maio) para 2 pessoas	pessoas/Dias	10	6 000,00	60 000,00	
	1.5- Perdiem Santiago Norte (para 2 pessoas por deslocação)	pessoas/Dias	15	4 000,00	60 000,00	
	1.6 - Serviço de água	Dias	560	50,00	28 000,00	
Sub-Total					543 000,00	4 924,50
Atividade 1.1.1.6 Implementação de estratégias para conscientização dos gestores do setor agrícola e ambiental sobre a RAM.						
Sub-atividade 1.1.1.6.1	Realização de 1 seminário de 2 dias sobre a RAM aos gestores do setor agrícola e ambiental com 20 pessoas, em 3 sessões (Santo Antão, Santiago, Fogo)					



	1.1 - Transporte (Bilhete de Avião) ida a Santo Antão: São Nicolau (4), Sal (4)	Bilhete	8	22 700,00	181 600,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) ida a Fogo: Santiago (2), Maio (2), Boavista(2)	Bilhete	6	15 000,00	90 000,00	
	1.3 - Transporte (Bilhete de barco para São Vicente - Santo Antão - São Vicente) : SN(4), Sal (4), SV(4)	Bilhete	12	1 500,00	18 000,00	
	1.4 - Transporte (Bilhete de barco) - (Brava-Fogo-Brava) para 2 pessoas	Bilhete	2	1 500,00	3 000,00	
	1.5 - Perdiem (Fogo)	pessoas/Dias	24	8 000,00	192 000,00	
	1.6 - Perdiem Santiago Norte (para 2 pessoas por deslocação)	pessoas/Dias	30	4 000,00	120 000,00	
	1.7 - Aluguer de espaço	Dias	2	15 000,00	30 000,00	
	1.8 - Coffee Break/Almoço	Dias	120	2 500,00	300 000,00	
Sub-Total					934 600,00	8 475,94
Atividade 2.1.1.1. Elaboração de programas de formação contínua para profissionais de saúde humana, animal, vegetal e ambiental relacionados com a RAM, IRCS e doenças animais.						
Sub-atividade 2.1.1.1.1	Reunião para elaboração de programas de formação contínua sobre RAM, IRCS e doenças animais, numa sessão 1 dia com 8 pessoas.					
	1.1 - Aluguer de espaço	Dias	1	15 000,00	15 000,00	
	1.2 - Coffee Break/Almoço	Dias	8	2 500,00	20 000,00	
Sub-Total					35 000,00	317,42
Atividade 2.1.1.2. Realização de sessões de formação contínua para profissionais de saúde humana, animal, vegetal e ambiental relacionados com a RAM, IRCS e doenças animais.						
Sub-atividade 2.1.1.2.1	Realização de uma formação sobre RAM numa total de 20 Horas por videoconferencia.(realização na Cidade da Praia) - 50 pessoas					
	1.1 Emissão de certificados	Exemplares	50	150	7 500,00	
Sub-Total					7500	68,02



Sub-atividade 2.1.1.2.2	Realização de formação modular sobre IRCS humana numa total de 20 Horas por videoconferencia.(Realização na Cidade da Praia) - 50 pessoas					
	1.1 Emissão de certificados	Exemplares	50	150	7 500,00	
Sub-Total					7500	68,02
Sub-atividade 2.1.1.2.3	Realização de formação contínua sobre doenças animais e saúde ambiental numa total de 20 Horas por videoconferencia. (Realização na Cidade da Praia) - 50 pessoas .					
	1.1 Emissão de certificados	Exemplares	50	150	7 500,00	
Sub-Total					7500	68,02
Atividade 2.1.1.3. Disponibilização de materiais sobre o tema para a atualização dos profissionais dos serviços de saúde humana, animal, vegetal e ambiental.						
Sub-atividade 2.1.1.3.1	Reunião para elaboração de manuais sobre RAM dirigido aos profissionais dos serviços de saúde humana, animal, vegetal e ambiental numa sessão de 5 dias com 10 pessoas na Boavista					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Perdiem dos Participantes	Dias	50	8 000,00	400 000,00	
	1.3 - Coffee Break/Almoço	Dias	50	2 500,00	125 000,00	
	1.4 - Bilhetes de avião (Praia-BV-Praia)	Bilhete	9	17 900,00	161 100,00	
	1.5 - Bilhetes de avião (SV-BV-SV)	Bilhete	1	17 900,00	17 900,00	
Sub-Total					779 000,00	7 064,80
Sub-atividade 2.1.1.3.2	Reunião para elaboração de desdobráveis sobre RAM dirigido aos profissionais dos serviços de saúde humana, animal, vegetal e ambiental numa sessão de 2 dias com 10 pessoas na Cidade Velha					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	2	15 000,00	30 000,00	
	1.2 - Perdiem dos Participantes de ilhas	Dias	2	8 000,00	16 000,00	
	1.3 - Bilhetes de avião (SV-Praia-SV)	Bilhete	1	17 900,00	17 900,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	20	2 500,00	50 000,00	
	1.5 - Perdiem dos Participantes (Praia)	Dias	18	4 000,00	72 000,00	
Sub-Total					185 900,00	1 685,94



Sub-atividade 2.1.1.3.3	Reunião para elaboração e/ou elaboração de manuais sobre IRCS humana numa sessão de 5 dias com 10 pessoas na Boavista.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Perdiem dos Participantes	Dias	50	8 000,00	400 000,00	
	1.3 - Coffee Break/Almoço	Dias	50	2 500,00	125 000,00	
	1.4 - Bilhetes de avião (Praia-BV-Praia)	Bilhete	9	17 900,00	161 100,00	
	1.5 - Bilhetes de avião (SV-BV-SV)	Bilhete	1	17 900,00	17 900,00	
Sub-Total					779 000,00	7 064,80
Sub-atividade 2.1.1.3.4	Reunião para elaboração do manual sobre infeções e doenças nos animais numa sessão de 5 dias com 10 pessoas no Sal.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Perdiem dos Participantes	Dias	50	8 000,00	400 000,00	
	1.3 - Coffee Break/Almoço	Dias	50	2 500,00	125 000,00	
	1.4 - Bilhetes de avião (Praia-Sal-Praia)	Bilhete	9	17 900,00	161 100,00	
	1.5 - Bilhetes de avião (SV-Sal-SV)	Bilhete	1	17 900,00	17 900,00	
Sub-Total					779 000,00	7 064,80
Sub-atividade 2.1.1.3.6	Reprodução dos materiais elaborados (1500 manuais tiragens, 1000 desdobráveis).					
	1.1 - Tiragem de Manuais*(estimativa para 28 pag)	Exemplares	1 500,00	1 200,00	1 800 000,00	
	1.2 - Tiragem de Desdobráveis A/4 a cores, F/ Verso, em Couché matte 135 grs. com duas dobras	Exemplares	1 000,00	48,00	48 000,00	
Sub-Total					1 848 000,00	16 759,62
Atividade 2.1.1.4. Estabelecimento de parcerias entre o MSSS e o MAA junto das Ordens Profissionais, associações profissionais e demais instituições envolvidas com o tema, para identificar ações de capacitação dos seus profissionais sobre RAM e IRCS.						
Sub-atividade 2.1.1.4.1	Reunião de 1 dia na Praia para elaboração de proposta de capacitações a serem desenvolvidas em parceria com Ordens profissionais, associações profissionais e demais instituições envolvidas com o tema, com 10 pessoas .					



	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	1	15 000,00	15 000,00	
	1.2 - Perdiem dos Participantes de ilhas	Dias	1	8 000,00	8 000,00	
	1.3 - Bilhetes de avião (SV-Praia-SV)	Bilhete	1	17 900,00	17 900,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	pessoas/Dias	10	2 500,00	25 000,00	
Sub-Total					65 900,00	597,65
Atividade 2.1.2.1. inclusão nos currículos dos cursos técnicos e de graduação das áreas de saúde humana, animal, agricultura, alimento e meio ambiente, o ensino da RAM, IRCS, doenças animais e tópicos relacionados.						
Sub-atividade 2.1.2.1.1	Reunião para elaboração de propostas de temas ou tópicos relacionados com RAM, IRCS e doenças animais a serem apresentados às instituições de ensino técnico e superior, Ministério da Educação e DGES numa sessão de 1 dia com 10 pessoas - na Praia					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	1	15 000,00	15 000,00	
	1.2 - Perdiem dos Participantes de ilhas	Dias	1	8 000,00	8 000,00	
	1.3 - Bilhetes de avião (SV-Praia-SV)	Bilhete	1	17 900,00	17 900,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	pessoas/Dias	10	2 500,00	25 000,00	
Sub-Total					65 900,00	597,65
Atividade 2.1.2.2. Inclusão nos programas curriculares do ensino básico e secundário, tópicos relacionados a RAM, IRCS e doenças animais.						
Sub-atividade 2.1.2.2.1	Reunião para elaboração de propostas de temas ou tópicos relacionados com RAM, IRCS e doenças animais a ser apresentado ao Ministério da Educação numa sessão de 1 dia com 10 pessoas na Praia.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	1	15 000,00	15 000,00	
	1.2 - Perdiem dos Participantes de ilhas	Dias	1	8 000,00	8 000,00	
	1.3 - Bilhetes de avião (SV-Praia-SV)	Bilhete	1	17 900,00	17 900,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	10	2 500,00	25 000,00	
Sub-Total					65 900,00	597,65
Atividade 3.1.2.1 Nomeação dos pontos focais de cada setor que fará a articulação com a Estrutura de Coordenação Nacional para vigilância da RAM.						



Sub-atividade 3.1.2.1.1	Reunião de 1 dia na Praia com 10 pessoas para elaboração do TdR de Pontos Focais para vigilância da RAM.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	1	15 000,00	15 000,00	
	1.2 - Perdiem dos Participantes de ilhas	Dias	1	8 000,00	8 000,00	
	1.3 - Bilhetes de avião (SV-Praia-SV)	Bilhete	1	17 900,00	17 900,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	10	2 500,00	25 000,00	
Sub-Total					65 900,00	597,65
Atividade 3.2.1.1 Criação da CPCIRCS nas estruturas de saúde.						
Sub-atividade 3.2.1.1.1	Reunião de 1 dia na Praia com 10 pessoas para elaboração de regulamento que obriga a implementação de CPCIRCS nas estruturas de saúde.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	1	15 000,00	15 000,00	
	1.2 - Perdiem dos Participantes de ilhas	Dias	1	8 000,00	8 000,00	
	1.3 - Bilhetes de avião (SV-Praia-SV)	Bilhete	1	17 900,00	17 900,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	10	2 500,00	25 000,00	
Sub-Total					65 900,00	597,65
Atividade 3.2.1.2 Elaboração e aprovação do regulamento da CPCIRCS.						
Sub-atividade 3.2.1.2.1	Reunião de 5 dias na Praia com 10 pessoas para elaboração de regulamento da CPCIRCS.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Perdiem dos Participantes de ilhas	Dias	10	8 000,00	80 000,00	
	1.3 - Coffee Break/Almoço	Dias	50	2 500,00	125 000,00	
	1.4 - Bilhetes de avião (SV-Praia-SV)	Bilhete	1	17 900,00	17 900,00	
	1.5 - Bilhetes de avião (Fogo-Praia-Fogo)	Bilhete	1	17 900,00	17 900,00	
Sub-Total					315 800,00	2 864,01
Atividade 3.3.1.1 Definição e elaboração de orientações de monitorização nacional do consumo de antimicrobianos.						



Sub-atividade 3.3.1.1.1	Reunião de 1 dia na Praia com 15 pessoas para definição do processo de monitorização nacional do consumo de antimicrobianos (que contemple, minimamente: grupo de antimicrobianos, variáveis, fonte dos dados, informações a serem geradas, público alvo, frequência, forma de divulgação e disponibilização da informação, etapas de implementação)					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	1	15 000,00	15 000,00	
	1.2 - Perdiem dos Participantes de ilhas	Dias	1	8 000,00	8 000,00	
	1.3 - Bilhetes de avião (SV-Praia-SV)	Bilhete	1	17 900,00	17 900,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	15	2 500,00	37 500,00	
Sub-Total					78 400,00	711,01
Sub-atividade 3.3.1.1.1	Reunião de 5 dias na Praia com 10 pessoas para elaboração de orientações de monitorização nacional do consumo de antimicrobianos.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Perdiem dos Participantes de ilhas	Dias	10	8 000,00	80 000,00	
	1.3 - Bilhetes de avião (SV-Praia-SV)	Bilhete	1	17 900,00	17 900,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	50	2 500,00	125 000,00	
Sub-Total					297 900,00	2 701,67
Atividade 3.3.1.2 Elaboração e disponibilização de instrumentos de coleta de dados para a monitorização nacional do consumo de antimicrobianos nas estruturas de saúde pública e privada, Delegações do MAA e serviços de assistência veterinária.						
Sub-atividade 3.3.1.2.1	Solicitação de uma assistência técnica nacional de 5 dias para desenvolvimento de ferramentas de recolha de dados para monitorização nacional do consumo de antimicrobianos nas estruturas de saúde, no âmbito de uma só saúde (SNS).					
	1.1 - Honorário (assistência técnica)	Dias	1	300 000,00	300 000,00	
Sub-Total					300 000,00	2 720,72



Sub-atividade 3.3.1.2.2	Formação on job e Disponibilização das ferramentas de recolha de dados nos serviços que lidam com antimicrobianos. - (28 pessoas em todas as estruturas) , com deslocação de 2 pessoas por local.					
	1.1 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Praia- Boavista-Sal - São Nicolau -São Vicente- Praia)	Bilhete	2	22 700,00	45 400,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Praia,Fogo, Maio)	Bilhete	2	15 000,00	30 000,00	
	1.3 - Transporte (Bilhete de Braco) - (Santo Antão, Brava)	Bilhete	2	1 500,00	3 000,00	
	1.4 - Perdiem (São Vicente, Sal, Boavista)	Dias	12	8 000,00	96 000,00	
	1.5 - Perdiem (Fogo, Brava, Santo Antão, São Nicolau)	Dias	16	6 000,00	96 000,00	
	1.6 - Perdiem dos Participantes (Interior de Santiago)	Dias	12	4 000,00	48 000,00	
Sub-Total					318 400,00	2 887,59
Atividade 3.4.1.1 Criação de mecanismos para Vigilância das IRCS, RAM e doenças animais integrados no SIS para permitir a notificação e análise de dados.						
Sub-atividade 3.4.1.1.1	Reunião de 3 dias com 15 pessoas na Praia para analisar a situação atual sobre a vigilância das IRCS, RAM e doenças animais e discussão sobre o modelo do Sistema Nacional de Vigilância das IRCS, RAM e doenças animais, com apoio de uma assistência técnica internacional.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	3	15 000,00	45 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	2	22 700,00	45 400,00	
	1.3 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Fogo-Praia-Fogo)	Bilhete	1	15 000,00	15 000,00	
	1.4 - Perdiem dos Participantes (São Vicente e Fogo)	Dias	9	8 000,00	72 000,00	
	1.5 - Perdiem consultor	Dias	5	21 440,00	107 200,00	
	1.6 - Bilhete de avião consultor	Bilhete	1	150 000,00	150 000,00	
	1.7 - Honorário consultor	Honorário	1	400 000,00	400 000,00	
	1.8 - Coffee Break/Almoço	Dias	45	2 500,00	112 500,00	
Sub-Total					947 100,00	8 589,31



Sub-atividade 3.4.1.1.2	Reunião de meio dia na Praia com 10 pessoas para a definição do modelo de integração da vigilância das IRCS, RAM e doenças animais no SIS. (Praia)					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	1	15 000,00	15 000,00	
	1.2 - Serviço de água	Dias	1	200,00	200,00	
Sub-Total					15 200,00	137,85
Sub-atividade 3.4.1.1.3	Criação de um manual de procedimentos para Vigilância das IRCS, RAM e doenças animais numa sessão de 5 dias na Praia com 10 pessoas.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	22 700,00	22 700,00	
	1.3 - Bilhetes de avião (Fogo-Praia-Fogo)	bilhete	1	15000	15000	
	1.4 - Perdiem dos Participantes (São Vicente e Fogo)	Dias	10	8 000,00	80 000,00	
	1.5 - Coffee Break/Almoço	Dias	50	2 500,00	125 000,00	
Sub-Total					242 700,00	2 201,06
Sub-atividade 3.4.1.1.4	Publicação no BO e nos sites do MSSS, MAA, INSP, ARFA do Manual de procedimentos de Vigilância Epidemiológica das IRCS, RAM e doenças animais.					
	1.1 - Publicação no BO (Preço por página)	Páginas	50	7 200,00	360 000,00	
Sub-Total					360 000,00	3 264,86
Sub-atividade 3.4.1.1.5	Formação modular sobre os procedimentos para a vigilância de IRCS, RAM e doenças animais por videoconferência num total de 10 horas (2 em 2 anos)					
	1.1 - Impresão dos Certificados	Exemplares	100	150	15 000,00	
Sub-Total					15 000,00	136,04
Sub-atividade 3.4.1.1.6	Reunião de 1 dia com 5 pessoas na Praia para a informatização dos instrumentos de notificação e análise de IRCS, RAM e doenças animais.					



	1.4 - Coffee Break/Almoço (incluindo água)	Dias	5	1 500,00	7 500,00	
Sub-Total					7 500,00	68,02
Sub-atividade 3.4.1.1.7	Integração do procedimentos de Vigilância das IRCS, RAM e doenças animais no SIS.					
	Por definir, de acordo com o modelo desenhado.					
Sub-Total						
Sub-atividade 3.4.1.1.8	Reunião de trabalho de 2 dias na Praia com 6 pessoas para revisão dos procedimentos de diagnóstico de IRCS e doenças animais.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	2	15 000,00	30 000,00	
	1.2 - Perdiem dos Participantes de ilhas	pessoas/Dias	4	8 000,00	32 000,00	
	1.3 - Material Didático para os participantes	Dias	6	500,00	3 000,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço, incluindo água	Dias	12	1 500,00	18 000,00	
	1.5 - Transporte participantes da ilha de Santiago, à exceção de Praia	Bilhete/Hyace	2	1 000,00	2 000,00	
	1.6 - Bilhetes de avião (SV-Praia-SV)	bilhete	1	20 000,00	20 000,00	
	1.7 - Bilhetes de avião (Fogo-Praia-Fogo)	bilhete	1	15 000,00	15 000,00	
Sub-Total					120 000,00	1 088,29
Sub-atividade 3.4.1.1.9	Reprodução do manual de procedimentos de Vigilância Epidemiológica das IRCS, RAM, doenças animais e fatores ambientais.					
	1.1 - Cópias do manual (500 a cada 2 ano)	Exemplares	1000	700	700 000,00	
Sub-Total					700 000,00	6 348,34
Atividade 4.1.1.1 Elaboração e aprovação dos termos de referência para um laboratório nacional de referência capaz de implementar métodos para confirmar e caraterizar patógenos específicos e organizar esquemas de garantia de qualidade.						
Sub-atividade 4.1.1.1.1	Reunião de trabalho de 2 dias na Praia com 6 pessoas para elaboração dos termos de referência para 2 laboratórios de referenciação nacionais e 1 laboratório de investigação (INSP) capazes de implementar métodos para confirmar e caraterizar					



	patógenos específicos e organizar esquemas de garantia de qualidade.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	2	15 000,00	30 000,00	
	1.2 - Perdiem dos Participantes de ilhas	pessoas/Dias	2	8 000,00	16 000,00	
	1.3 - Material Didático para os participantes	Dias	6	500,00	3 000,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	12	1 500,00	18 000,00	
	1.5 - Serviço de água	Dias	12	200,00	2 400,00	
	1.6 - Transporte participantes da ilha de Santiago, à exceção de Praia	Bilhete/Hyace	2	1 000,00	2 000,00	
	1.7 - Bilhetes de avião (SV-Praia-SV)	bilhete	1	20 000,00	20 000,00	
Sub-Total					91 400,00	828,91
Sub-atividade 4.1.1.1.2	Reunião de meio dia na Praia com 10 pessoas para aprovação do TdR e identificação do laboratório nacional de referência.					
	1.1 - Serviço de água	Dias	10	200	2 000,00	
Sub-Total					2 000,00	18,14
Sub-atividade 4.1.1.1.3	Designação do laboratório nacional de referência por meio de despacho e publicação no B.O					
	1.1 - Publicação no BO (Preço por página)	Páginas	1	7 200,00	7 200,00	
Sub-Total					7 200,00	65,30
Atividade 4.2.1.1 Realização do diagnóstico situacional da vigilância laboratorial das IRCS, RAM, doenças animais e no meio ambiente.						
Sub-atividade 4.2.1.1.1	Reunião de 5 dias na Praia por uma equipa nacional composta por 10 pessoas para análise situacional e definição dos TdR para uma assistência técnica internacional para realização da atividade 4.2.1.2.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Perdiem dos Participantes de ilhas	Pessoas/Dias	5	8 000,00	40 000,00	
	1.3 - Material Didático para os participantes	Dias	10	500,00	5 000,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	50	1 500,00	75 000,00	



	1.5 - Serviço de água	Dias	50	200,00	10 000,00	
	1.6 - Transporte participantes da ilha de Santiago, à exceção de Praia	Bilhete/Hyace	5	1 000,00	5 000,00	
	1.7 - Bilhetes de avião (SV-Praia-SV)	bilhete	1	20 000,00	20 000,00	
Sub-Total					230 000,00	2 085,88
Atividade 4.2.1.2 Redefinição do modelo de vigilância com base no diagnóstico realizado.						
Sub-atividade 4.2.1.2.1	Reunião de 5 dias na Praia com 10 pessoas para discussão e redifinição do modelo de vigilância laboratorial das IRCS, RAM, doenças animais e meio ambiente com apoio de uma assistência técnica internacional.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Perdiem dos Participantes de ilhas	Pessoas/Dias	5	8 000,00	40 000,00	
	1.3 - Material Didático para os participantes	Dias	10	500,00	5 000,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	50	1 500,00	75 000,00	
	1.5 - Serviço de água	Dias	50	200,00	10 000,00	
	1.6 - Transporte participantes da ilha de Santiago, à exceção de Praia	Bilhete/Hyace	5	1 000,00	5 000,00	
	1.7 - Bilhetes de avião (SV-Praia-SV)	bilhete	1	20 000,00	20 000,00	
	1.8 - Bilhete avião consultor	bilhete	1	150 000,00	150 000,00	
	1.9 - Honorários consultor	Dias	1	400 000,00	400 000,00	
	1.10 - Perdiem consultor	Dias	7	21 440,00	150 080,00	
Sub-Total					930 080,00	8 434,95
Atividade 4.2.2.1 Melhoramento e adequação das infraestruturas laboratoriais existentes para responder ao diagnóstico e vigilância de IRCS, RAM, doenças animais e meio ambiente.						
Sub-atividade 4.2.2.1.1	Solicitação de uma assistência técnica internacional durante 5 dias para realização do diagnóstico da situação atual dos laboratórios em termos de infraestrutura para vigilância de IRCS, RAM, doenças animais e meio ambiente (realização em conjunto com a Sub-atividade 4.2.1.1.1)					



	1.1- Perdiem (incluindo os dias dispendidos na vinda e no regresso)	Dias	7	21 440,00	150 080,00	
	1.2 - Transporte (avião)	Bilhete	1	150 000,00	150 000,00	
	1.3 - Honorários (consultoria/assistência técnica)	Dias	1	500 000,00	500 000,00	
Sub-Total					800 080,00	7 255,97
Sub-atividade 4.2.2.1.2	Reunião de 1 dia na Praia com 10 pessoas para elaboração de um plano de melhoria de acordo com o diagnóstico realizado.					
	1.1 - Coffee Break/Almoço (incluindo água)	Dias	10	1 500,00	15 000,00	
Sub-Total					15 000,00	136,04
Sub-atividade 4.2.2.1.3	Realização de melhorias nas infraestruturas para responder ao diagnóstico e vigilância de IRCS e RAM.					
	Por definir, de acordo com as necessidades identificadas.					
Sub-Total						
Atividade 4.2.2.2 Aquisição de equipamentos e meios de diagnósticos para vigilância de IRCS, RAM e doenças animais.						
Sub-atividade 4.2.2.2.1	Solicitação de uma assistência técnica para 5 dias para realização do diagnóstico da situação atual dos laboratórios em termos de equipamentos e meios de diagnóstico (realização em conjunto com a Sub-atividade 4.2.1.1.1)					
	1.1- Perdiem (incluindo os dias dispendidos na vinda e no regresso)	Dias	7	21 440,00	150 080,00	
	1.2 - Transporte (avião)	Bilhete	1	150 000,00	150 000,00	
	1.3 - Honorários (consultoria/assistência técnica)	Dias	1	500 000,00	500 000,00	
Sub-Total					800 080,00	7 255,97
Sub-atividade 4.2.2.2.2	Reunião de 1 dia com 8 pessoas para elaboração de um plano de aquisição de equipamentos e meios de diagnóstico, de acordo com o diagnóstico realizado.					
	1.1 - Bilhetes de avião (SV-Praia-SV)	Bilhete	1	20 000,00	20 000,00	
	1.2 - Perdiem Participante São Vicente	Pessoas/Dias	2	8 000,00	16 000,00	



	1.3 - Coffee Break/Almoço (incluindo água)	Dias	8	1 500,00	12 000,00	
Sub-Total					48 000,00	435,31
Sub-atividade 4.2.2.2.3	Aquisição dos equipamentos e meios de diagnósticos para vigilância de IRCS, RAM, doenças animais e meio ambiente.					
	Por definir, de acordo com as necessidades identificadas.					
Sub-Total					96000	435,314923
Atividade 4.2.2.3 Capacitação dos recursos humanos para trabalhar na vigilância de IRCS, RAM e doenças animais.						
Sub-atividade 4.2.2.3.1	Realização de 4 formações regionais anuais (São Vicente, Fogo, Santiago Norte e Santiago Sul) com a duração de 2 dias e participação de 20 profissionais de diferentes áreas por cada formação, sobre vigilância de IRCS e RAM, durante a vigência do PAN (5 anos)					
	1.1 - Aluguer de espaço Praia	Dias	10	15 000,00	150 000,00	
	1.2 - Bilhete de avião Maio-Praia-Maio	Bilhete	10	10 000,00	100 000,00	
	1.3 - Material Didático para os participantes Praia	pessoa	100	500,00	50 000,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço, incluindo água	Dias	200	1 500,00	300 000,00	
	1.5 - Aluguer de sala São Vicente	Dias	10	15 000,00	150 000,00	
	1.6 - Transporte participantes da ilha de Santo Antão (barco) a S. Vicente	Bilhete	25	2 000,00	50 000,00	
	1.7 - Material Didático para os participantes São vicente	pessoa	100	500	50000	
	1.8 - Coffee Break/Almoço, incluindo água	Dias	200	1500	300000	
	1.9 - Bilhete de avião Praia-SV-Praia (formadores/facilitadores)	Bilhete	10	20000	200000	
	1.10 - Aluguer de espaço Fogo	Dias	10	15 000,00	150 000,00	
	1.11 - Bilhete de barco Brava-São Filipe-Brava	Bilhete	10	2 000,00	20 000,00	
	1.12 - Material Didático para os participantes Fogo	pessoa	100	500,00	50 000,00	
	1.13 - Coffee Break/Almoço, incluindo água	Dias	200	1 500,00	300 000,00	
	1.14 - Transporte participantes de Mosteiros e de Cova Figueira	Bilhete	40	500	20000	



	1.15 - Bilhete de avião Praia-S Filipe-Praia (formadores/facilitadores)	Bilhete	10	15000	150000	
	1.16 - Aluguer de espaço Santiago Norte	Dias	10	15 000,00	150 000,00	
	1.17 - Material Didático para os participantes Santiago Norte	pessoa	100	500,00	50 000,00	
	1.18 - Coffee Break/Almoço, incluindo água	Dias	200	1 500,00	300 000,00	
	1.19 - Transporte participantes de Tarrafal, de São Miguel, de Picos, de Órgãos e de Santa Cruz	Bilhete	100	500,00	50 000,00	
	1.20 - Transporte formadores/facilitadores Praia-Assomada-Praia	Bilhete	20	500	10000	
Sub-Total					2 600 000,00	23 579,56
Atividade 4.2.2.4 Reforço da implementação das boas práticas nos laboratórios de microbiologia.						
Sub-atividade 4.2.2.4.1	Reunião de 2 dias na Praia com 8 pessoas para atualização e/ou elaboração das normas de boas práticas para os laboratórios de microbiologia.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	2	15 000,00	30 000,00	
	1.2 - Perdiem dos Participantes de ilhas	pessoas/Dias	4	8 000,00	32 000,00	
	1.3 - Material Didático para os participantes	Dias	8	500,00	4 000,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço, incluindo água	Dias	16	1 500,00	24 000,00	
	1.5 - Bilhetes de avião (SV-Praia-SV)	bilhete	2	20000	40000	
Sub-Total					130 000,00	1 178,98
Sub-atividade 5.1.1.1.2	Reunião de meio dia na Praia com 8 pessoas para priorização das áreas de pesquisa e desenvolvimento relacionado com IRCS, RAM e doenças animais.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	1	15 000,00	15 000,00	
	1.2 - Material Didático para os participantes	Dias	8	500,00	4 000,00	
	1.3 - Serviço de Água	Dias	2	1 500,00	3 000,00	
Sub-Total					22 000,00	199,52
Sub-atividade 5.1.1.1.3	Reunião de 5 dias na Praia com 10 pessoas para elaboração de um plano de pesquisa de acordo com as áreas prioritárias identificadas.					



	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Perdiem dos Participantes de ilhas (2 participantes de ilhas)	pessoas/Dias	10	8 000,00	80 000,00	
	1.3 - Material Didático para os participantes	Dias	10	500,00	5 000,00	
	1.4 - Coffee-break/almoço, incluindo água	Dias	50	1 500,00	75 000,00	
	1.5 - Bilhetes de avião (SV-Praia-SV)	Bilhete	2	20000	40000	
Sub-Total					275 000,00	2 493,99
Atividade 5.1.1.2 Realização de estudos nacionais de prevalência das IRCS, RAM e doenças animais.						
Sub-atividade 5.1.1.2.1	Realização de estudos de prevalência de IRCS e RAM nos hospitais centrais e regionais, durante a vigência do PAN.					
	Por identificar de acordo com a metodologia de estudo elaborada.					
Sub-Total						
Sub-atividade 5.1.1.2.2	Realização de estudos de prevalência de infeções e RAM em animais em 2 serviços de assistência veterinária do MAA, durante a vigência do PAN.					
	Por identificar de acordo com a metodologia de estudo elaborada.					
Sub-Total						
Atividade 5.1.1.3 Realização de estudos de impacto de IRCS e RAM nos serviços de saúde humana e veterinária.						
Sub-atividade 5.1.1.3.1	Solicitação de uma assistência técnica internacional de 30 dias com 2 pessoas para realização de um estudo de impacto das IRCS, RAM e doenças animais, nos serviços públicos de saúde e serviços de assistência veterinária do MAA.					
	1.1- Perdiem (incluindo os dias dispendidos na vinda e no regresso)	Dias	32	21 440,00	686 080,00	
	1.2 - Transporte (avião)	Bilhete	2	150 000,00	300 000,00	
	1.3 - Honorários (consultoria/assistência técnica)	Dias	2	500 000,00	1 000 000,00	
Sub-Total					1 986 080,00	18 011,88
Atividade 5.1.1.4 Realização de pesquisas nacionais que avaliem a mortalidade e a morbidade relacionadas às IRCS e RAM em humanos e animais.						



Sub-atividade 5.1.1.4.1	Desenvolvimento de estudos de prevalência de mortalidade e morbidade relacionados com IRCS e RAM nos hospitais centrais e regionais durante a vigência do PAN.					
	Por identificar de acordo com a metodologia de estudo elaborada.					
		Sub-Total				
Sub-atividade 5.1.1.4.2	Desenvolvimento de estudos de prevalência de mortalidade e morbidade relacionados com IRCS e RAM nos serviços de assistência veterinária das Delegação do MAA, durante a vigência do PAN.					
	Por identificar de acordo com a metodologia de estudo elaborada.					
		Sub-Total				
Atividade 6.1.1.1 Criação do Programa de Prevenção e Controlo de IRCS.						
Sub-atividade 6.1.1.1.1	Encontro de trabalho de 1 dia na Praia com 10 pessoas e por videoconferência para discutir a necessidade de criação e o modo de funcionamento do Programa de Prevenção e Controlo de IRCS.					
	1.1 - Coffee Break/Almoço (incluindo água)	Dias	10	1 500,00	15 000,00	
		Sub-Total			15 000,00	136,04
Sub-atividade 6.1.1.1.3	Reunião de trabalho de 2 dias na Praia com 10 pessoas para elaboração dos Termos de Referência e normas de funcionamento do Programa de Prevenção e Controlo de IRCS.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	2	15 000,00	30 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	22 700,00	22 700,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	3	8 000,00	24 000,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	20	2 500,00	50 000,00	
		Sub-Total			126 700,00	1 149,05



Sub-atividade 6.1.1.1.4	Publicação no BO do documento que cria o Programa de Prevenção e Controlo de IRCS.					
	1.1 - Publicação (Preço por página)	Páginas	5	7200	36 000,00	
Sub-Total					36 000,00	326,49
Atividade 6.1.2.1 Realização do diagnóstico situacional da prevenção e do controlo de infeção no país.						
Sub-atividade 6.1.2.1.1	Solicitação de uma assistência técnica de 5 dias para realização do diagnóstico situacional da prevenção e controlo de infeção no país (realização em conjunto com a Sub-atividade 4.2.1.1.1)					
	1.1- Perdiem (incluindo os dias dispendidos na vinda e no regresso)	dias	7	27000	189000	
	1.2 - Transporte (avião)	bilhete	1	150000	150000	
	1.3 - Honorários (consultoria/assistência técnica)	dias	5	30000	150000	
Sub-Total					489 000,00	4 434,77
Atividade 6.1.2.2 Elaboração de uma Política de Prevenção e Controlo de IRCS.						
Sub-atividade 6.1.2.2.1	Solicitação de uma assistência técnica internacional de 5 dias para elaboração de uma Política de Prevenção e Controlo de IRCS.					
	1.1- Perdiem (incluindo os dias dispendidos na vinda e no regresso)	dias	7	27000	189000	
	1.2 - Transporte (avião)	bilhete	1	150000	150000	
	1.3 - Honorários (consultoria/assistência técnica)	dias	5	30000	150000	
Sub-Total					489 000,00	4 434,77
Sub-atividade 6.1.2.2.2	Realização de um atelier de 1 dia na Praia com 20 pessoas e por videoconferencia para validação da Política de Prevenção e Controlo de IRCS.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	1	15 000,00	15 000,00	
	1.2 - Coffee Break/Almoço	Dias	20	2 500,00	50 000,00	
Sub-Total					65 000,00	589,49
Atividade 6.1.3.1 Elaboração do Plano Estratégico quinquenal de Prevenção e Controlo de IRCS.						



Sub-atividade 6.1.3.1.1	Realização de um atelier de 5 dias na Praia com 20 pessoas para Elaboração e validação de um Plano Estratégico quinquenal de Prevenção e Controlo de IRCS.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	22 700,00	22 700,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	5	8 000,00	40 000,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	100	2 500,00	250 000,00	
Sub-Total					387 700,00	3 516,07
Atividade 6.1.3.2 Implementação de protocolo de transferência e transporte de pacientes colonizados/infectados por microorganismos multirresistentes entre serviços de saúde.						
Sub-atividade 6.1.3.2.1	Realização de um atelier de 3 dias na Cidade Velha com 10 pessoas para elaboração e validação de protocolos de transferência e transporte de pacientes colonizados/infectados por microorganismos multirresistentes entre serviços de saúde e elaboração de procedimentos de limpeza e desinfeção de serviços móveis de atendimento pré-hospitalar e de transferência inter-hospitalar .					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	3	15 000,00	45 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	22 700,00	22 700,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	3	8 000,00	24 000,00	
	1.4 - Perdiem dos Participantes (Praia)	Dias	27	4 000,00	108 000,00	
	1.5 - Coffee Break/Almoço	Dias	30	2 500,00	75 000,00	
Sub-Total					274 700,00	2 491,27
Atividade 7.1.1.1 Criação do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias.						
Sub-atividade 7.1.1.1.1	Encontro de trabalho de 1 dia com 10 pessoas na Praia para discutir a necessidade de criação e o modo de funcionamento do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterináriae nas explorações pecuárias.					



	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	1	15 000,00	15 000,00	
	1.2 - Coffee Break/Almoço	Dias	10	2 500,00	25 000,00	
Sub-Total					40 000,00	362,76
Sub-atividade 7.1.1.1.3	Publicação no B.O do documento que cria o Programa de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias.					
	1.1 - Publicação (Preço por página)	Páginas	2	7200	14 400,00	
Sub-Total					14 400,00	130,59
Sub-atividade 7.1.1.1.4	Reunião de trabalho de 2 dias na Praia com 10 pessoas para elaboração das normas de funcionamento do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	22 700,00	22 700,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	2	8 000,00	16 000,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	20	2 500,00	50 000,00	
Sub-Total					163 700,00	1 484,61
Atividade 7.1.1.2 Criação de uma Política de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterinária e criação de animais.						
Sub-atividade 7.1.1.2.1	Reunião de 5 dias na Praia por uma equipa nacional de 10 pessoas para análise situacional e definição dos TdR para uma assistência técnica internacional para realização da sub atividade 7.1.1.2.2					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	22 700,00	22 700,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	5	8 000,00	40 000,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	50	2 500,00	125 000,00	
Sub-Total					262 700,00	2 382,44



Sub-atividade 7.1.1.2.2	Encontro de trabalho de 5 dias na Praia com 10 pessoas para elaboração de uma Política de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias com apoio de uma assistência técnica internacional.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	22 700,00	22 700,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	5	8 000,00	40 000,00	
	1.4 - Perdiem consultor	Dias	7	21 440,00	150 080,00	
	1.5 - Bilhete de avião formador	Bilhete	1	150 000,00	150 000,00	
	1.6 - Honorário formador	Honorário	1	400 000,00	400 000,00	
	1.7 - Coffee Break/Almoço	Dias	50	2 500,00	125 000,00	
Sub-Total					962 780,00	8 731,51
Sub-atividade 7.1.1.2.3	Realização de um atelier de 1 dia na Praia com 15 pessoas e por videoconferência para validação da Política de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	1	15 000,00	15 000,00	
	1.2 - Coffee Break/Almoço	Dias	15	2 500,00	37 500,00	
Sub-Total					52 500,00	476,13
Atividade 7.1.1.3 Reforço das medidas zoossanitárias de controlo e fiscalização em toda a cadeia de produção pecuária.						
Sub-atividade 7.1.1.3.1	Reunião de trabalho de 1 dia com 15 pessoas para Elaboração de um plano anual de supervisão às comunidades e entidades criadores de animais.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	1	15 000,00	15 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	2	22 700,00	45 400,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	2	8 000,00	16 000,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	15	2 500,00	37 500,00	



Sub-Total				113 900,00	1 032,97	
Sub-atividade 7.1.1.3.2	Realização de supervisão às comunidades e às explorações pecurárias por uma equipa de 5 pessoas (2 por ano de 2019 ao término do PAN).					
	1.1 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Praia-Boavista-Sal- Saõ Nicolau-São Vicente- Praia)	Bilhete	10	22 700,00	227 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Praia - Fogo-Praia)	Bilhete	10	15 000,00	150 000,00	
	1.3 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Praia-Maio-Praia)	Bilhete	10	15 000,00	150 000,00	
	1.4 - Transporte (Bilhete de Braco) - (Santo Antão, Brava para São Vicente e Fogo respetivamente)	Bilhete	10	1 500,00	15 000,00	
	1.5 - Perdiem (São Vicente,Boavista,Sal)	Dias	80	8 000,00	640 000,00	
	1.6 - Perdiem (Santo Antão, São Nicolau, Maio, Fogo e Brava)	Dias	40	6 000,00	240 000,00	
	1.7 - Perdiem (Interior de Santiago)	Dias	28	4 000,00	112 000,00	
Sub-Total				1 534 000,00	13 911,94	
Atividade 7.1.1.4 Capacitação dos profissionais da medicina veterinária e intervenientes da cadeia de produção pecuária na prevenção e controlo de infeção.						
Sub-atividade 7.1.1.4.1	Realização de uma formação modular de 20 horas para profissionais da medicina veterinária e intervenientes da cadeia de produção pecuária, por videoconferência e com avaliação final, sobre a prevenção e controlo de infeção, com apoio de um formador externo. (Durante 3 anos, de 2020 a término da vigência do PAN)					
	1.1 - Perdiem formador	Dias	21	21 440,00	450 240,00	
	1.2 - Bilhete de avião formador	Bilhete	3	150 000,00	450 000,00	
	1.3 - Honorário formador	Honorário	3	300 000,00	900 000,00	
	1.4 - Impressão dos certificados	Exemplares	150	150,00	22 500,00	
Sub-Total				1 822 740,00	16 530,54	
Atividade 8.1.1.1 Avaliação dos conhecimentos de higiene pessoal entre os diferentes grupos sociais para fornecer uma base para campanhas de sensibilização.						



Sub-atividade 8.1.1.1.1	Realização de um inquérito para avaliação dos conhecimentos de higiene pessoal entre os diferentes grupos sociais para fornecer uma base para campanhas de sensibilização.					
	Por definir com base na metodologia do inquérito definido.					
Sub-Total						
Sub-atividade 8.1.1.1.2	Reunião de 10 dias na Praia com 8 pessoas para elaboração de um programa de sensibilização com base na análise dos conhecimentos da população.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	10	15 000,00	150 000,00	
	1.2 - Coffee Break/Almoço	Dias	80	2 500,00	200 000,00	
Sub-Total						3 174,17
Sub-atividade 8.1.1.1.3	Realização de campanhas de sensibilização através de feiras de saúde, "spot TV/ radio, fixação de cartazes nas escolas, redes sociais, com base no programa realizado.					
	1.1 - Teledifusão de spot de 30", no espaço de 20 às 22 h	Dias	7	11500	80 500,00	
	1.2 - Radiodifusão de spot de 30" 06 (seis) vezes/dia	Dias	7	350	2 450,00	
	1.3 - Serviço de água nos dias de feiras de saúde	Garrafa	5000	50,00	250 000,00	
	Outros custos por definir de acordo com o programa elaborado.					
Sub-Total						332 950,00
Atividade 8.1.1.2 Elaboração e implementação de programas de formação contínua para líderes associativos, criadores de animais e produtores de derivados de animais relacionados com a RAM com base nos resultados de avaliação dos conhecimentos de higiene pessoal.						
Sub-atividade 8.1.1.2.1	Reunião de trabalho de 2 dias na Praia com 10 pessoas para elaboração de um programa de sensibilização contínua para líderes associativos e criadores de animais					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	2	15 000,00	30 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	22 700,00	22 700,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	2	8 000,00	16 000,00	



	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	20	2 500,00	50 000,00	
Sub-Total					118 700,00	1 076,50
Sub-atividade 8.1.1.2.2	Realização de 10 sessões de sensibilização por ano com duração de 1 dia para 15 pessoas (líderes associativos, criadores e produtores de animais) por cada sessão, sobre a RAM. (Durante 5 anos)					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	50	15 000,00	750 000,00	
	1.2- Coffee Break/Almoço	Dias	850	2 500,00	2 125 000,00	
	1.3 - Perdiem interior das ilhas (previsão de ter 5 pessoas por sessão)	Dias	250	4000	1 000 000,00	
Sub-Total					3 875 000,00	35 142,61
Atividade 9.1.1.1 Implementação de um sistema de supervisão de stock de medicamentos antimicrobianos no país.						
Sub-atividade 9.1.1.1.1	Reunião de trabalho de 5 dias na Praia com 15 pessoas pertencentes a entidades envolvidas no circuito dos antimicrobianos de uso humano e animal no país, para criação/aprimoração do sistema de supervisão de stock de antimicrobianos no país, com apoio de uma assistência técnica internacional.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	2	22 700,00	45 400,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	10	8 000,00	80 000,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	30	2 500,00	75 000,00	
	1.5 - Perdiem consultor	Dias	7	21 440,00	150 080,00	
	1.6 - Bilhete de avião consultor	Bilhete	1	150 000,00	150 000,00	
	1.7 - Honorário consultor	Honorário	1	400 000,00	400 000,00	
Sub-Total					975 480,00	8 846,69
Sub-atividade 9.1.1.1.2	Implementação do sistema de supervisão de stock de antimicrobianos nos principais circuitos de abastecimento do país.					



	Por definir, pois dependerá do formato desenvolvido.					
Sub-Total						
Atividade 9.1.1.2 Criação um sistema de gestão de qualidade para o aprovisionamento de medicamentos antimicrobianos de uso animal, incluindo armazenamento, transporte e data de validade.						
Sub-atividade 9.1.1.2.2	Reunião de 5 dias na Praia com 10 pessoas para elaboração de uma proposta de Implementação do sistema de gestão de qualidade para aprovisionamento de antimicrobianos de uso animal, com apoio de uma assistência técnica internacional.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	22 700,00	22 700,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	5	8 000,00	40 000,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	20	2 500,00	50 000,00	
	1.5 - Perdiem consultor	Dias	5	21 440,00	107 200,00	
	1.6 - Bilhete de avião consultor	Bilhete	1	150 000,00	150 000,00	
	1.7 - Honorário consultor	Honorário	1	400 000,00	400 000,00	
Sub-Total						844 900,00
Atividade 9.1.1.3 Realização de uma análise da implementação dos mecanismos para o fornecimento ininterrupto de medicamentos, conforme as leis de Contratação Pública.						
Sub-atividade 9.1.1.3.1	Realização de uma análise da implementação dos mecanismos para o fornecimento ininterrupto de medicamentos antimicrobianos, conforme as leis de Contratação Pública, com apoio de uma consultoria nacional durante 30 dias.					
	1.1 - Honorário consultor	Bilhete	1	200 000,00	200 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Praia - Boavista- Sal - São Nicolau -São Vicente- Praia)	Bilhete	1	22 700,00	22 700,00	
	1.3 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Praia,Fogo, Maio)	Bilhete	2	15 000,00	30 000,00	
	1.4 - Transporte (Bilhete de Braco) - (Santo Antão, Brava)	Bilhete	2	1 500,00	3 000,00	



	1.5 - Perdiem (São Vicente, Sal, Boavista)	Dias	6	8 000,00	48 000,00	
	1.6 - Perdiem (Fogo, Brava, Santo Antão, São Nicolau)	Dias	8	6 000,00	48 000,00	
	1.7 - Perdiem dos Participantes (Interior de Santiago)	Dias	10	4 000,00	40 000,00	
Sub-Total					391 700,00	3 552,35
Atividade 9.1.1.4 Implementação de sistemas eficientes de gestão de stock de medicamentos nas estruturas de saúde.						
Sub-atividade 9.1.1.4.1	Reunião de 2 dias com 10 pessoas para discussão do modelo de informatização para gestão de medicamentos nas estruturas de saúde.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	2	15 000,00	30 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	22 700,00	22 700,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	2	8 000,00	16 000,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	20	2 500,00	50 000,00	
Sub-Total					118 700,00	1 076,50
Sub-atividade 9.1.1.4.2	Implementação do modelo de informatização identificado em 9.1.1.4.1					
	Por definir de acordo com o modelo.					
Sub-Total						
Sub-atividade 9.1.1.4.3	Deslocação de uma equipa de 2 técnicos para acompanhamento local no início da Implementação do modelo de informatização em cada estrutura de saúde durante 30 dias.					
	1.1 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Praia- Boavista-Sal - São Nicolau -São Vicente- Praia)	Bilhete	2	22 700,00	45 400,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Praia,Fogo, Maio)	Bilhete	2	15 000,00	30 000,00	
	1.3 - Transporte (Bilhete de Braco) - (Santo Antão, Brava)	Bilhete	2	1 500,00	3 000,00	
	1.4 - Perdiem (São Vicente, Sal, Boavista)	Dias	30	8 000,00	240 000,00	
	1.5 - Perdiem (Fogo, Brava, Santo Antão, São Nicolau)	Dias	20	6 000,00	120 000,00	
	1.6 - Perdiem dos Técnicos (Interior de Santiago)	Dias	10	4 000,00	40 000,00	



Sub-Total				478 400,00	4 338,64	
Sub-atividade 9.1.1.4.4	Deslocação semestral de dois técnicos com duração de 2 dias por estrutura de saúde, para seguimento da implementação do modelo de informatização.					
	1.1 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Praia- Boavista-Sal - São Nicolau -São Vicente- Praia)	Bilhete	2	22 700,00	45 400,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Praia,Fogo, Maio)	Bilhete	2	15 000,00	30 000,00	
	1.3 - Transporte (Bilhete de Braco) - (Santo Antão, Brava)	Bilhete	2	1 500,00	3 000,00	
	1.4 - Perdiem (São Vicente, Sal, Boavista)	Dias	20	8 000,00	160 000,00	
	1.5 - Perdiem (Fogo, Brava, Santo Antão, São Nicolau)	Dias	50	6 000,00	300 000,00	
	1.6 - Perdiem dos Participantes (Interior de Santiago)	Dias	28	4 000,00	112 000,00	
Sub-Total				650 400,00	5 898,52	
Atividade 9.1.2.1 Criação da Comissão Nacional de Medicamentos de Uso Veterinário.						
Sub-atividade 9.1.2.1.1	Reunião de 1 dia na Praia com 10 pessoas para criação da Comissão Nacional de Medicamentos de Uso Veterinário (CNMV) e sua composição.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	1	15 000,00	15 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	22 700,00	22 700,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	1	8 000,00	8 000,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	10	2 500,00	25 000,00	
Sub-Total				70 700,00	641,18	
Sub-atividade 9.1.2.1.2	Reunião de 5 dias na Praia para 10 pessoas para elaboração do regulamento de funcionamento da CNMV.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	22 700,00	22 700,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	5	8 000,00	40 000,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	50	2 500,00	125 000,00	



Sub-Total					262 700,00	2382,44
Sub-atividade 9.1.2.1.3	Publicação no B.O da Portaria que cria a CNMV e seu regulamento.					
	1.1 - Publicação (Preço por página)	Páginas	10	7200	72 000,00	
Sub-Total					72 000,00	652,97
Atividade 9.1.2.2 Elaboração da lista nacional de medicamentos para uso na medicina veterinária.						
Sub-atividade 9.1.2.2.1	Reunião de 5 dias na Praia com 10 pessoas para elaboração da Lista Nacional de Medicamentos de Uso Veterinário (LNMV).					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	22 700,00	22 700,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	5	8 000,00	40 000,00	
	1.4 - Material Didático para os participantes	exemplares	10	500,00	5 000,00	
	1.5 - Coffee Break/Almoço	Dias	50	2 500,00	125 000,00	
Sub-Total					267 700,00	2 427,79
Sub-atividade 9.1.2.2.2	Reunião de 1 dia na Praia com 15 pessoas para aprovação da da Lista Nacional de Medicamentos de Uso Veterinário.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	1	15 000,00	15 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	2	22 700,00	45 400,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	2	8 000,00	16 000,00	
	1.4 - Coffee Break/Almoço	Dias	15	2 500,00	37 500,00	
Sub-Total					113 900,00	1 032,97
Sub-atividade 9.1.2.2.3	Publicação no B.O da Lista Nacional de Medicamentos de Uso Veterinário.					
	1.1 - Publicação (Preço por página)	Páginas	30	7200	216 000,00	
Sub-Total					216 000,00	1 958,92



Sub-atividade 9.1.2.2.4	Divulgação da LNMV através de uma sessão de 1 dia com 20 pessoas sendo uma na Praia e outra em São Vicente					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	2	15 000,00	30 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Praia-São Vicente- Praia)	Bilhete	3	22 700,00	68 100,00	
	1.3 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Fogo -Praia - Fogo)	Bilhete	3	15 000,00	45 000,00	
	1.4 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Maio -Praia - Maio)	Bilhete	3	15 000,00	45 000,00	
	1.5 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Sal, São Nicolau ida e volta a São Vicente)	Bilhete	3	17 900,00	53 700,00	
	1.6 - Transporte (Bilhete de Braco) - (Santo Antão, Brava para São Vicente)	Bilhete	5	1 500,00	7 500,00	
	1.7 - Perdiem dos Participantes (São Vicente e Praia)	Dias	20	8 000,00	160 000,00	
	1.8 - Perdiem dos Participantes (Interior de Santiago)	Dias	6	4 000,00	24 000,00	
	1.9 - Material Didático para os participantes	exemplares	40	500,00	20 000,00	
	1.10 - Coffee Break/Almoço	Dias	40	2 500,00	100 000,00	
Sub-Total					553 300,00	5 017,91
Atividade 9.1.2.3 Elaboração das diretrizes para a cadeia de aprovisionamento de medicamentos para uso na medicina veterinária.						
Sub-atividade 9.1.2.3.1	Reunião de 3 dias na Praia com 15 pessoas (sendo 1 de São Vicente e 1 de Fogo) para elaboração das diretrizes para a cadeia de aprovisionamento dos medicamentos para uso na medicina veterinária.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	3	15 000,00	45 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	22 700,00	22 700,00	
	1.3 - Transporte (Bilhete de Avião) - (Fogo -Praia - Fogo)	Bilhete	1	15 000,00	15 000,00	
	1.4 - Perdiem dos Participantes (São Vicente e Fogo)	Dias	6	8 000,00	48 000,00	
	1.5 - Material Didático para os participantes	exemplares	15	500,00	7 500,00	
	1.6 - Coffee Break/Almoço	Dias	45	2 500,00	112 500,00	
Sub-Total					250 700,00	2 273,61



Sub-atividade 9.1.2.3.2	Publicação no B.O das diretrizes para a cadeia de aprovisionamento dos Medicamentos de Uso Veterinário.					
	1.1 - Publicação (Preço por página)	Páginas	20	7200	144 000,00	
Sub-Total					144 000,00	1 305,94
Atividade 10.1.1.1 Elaboração de diretrizes para a criação de um programa de Uso Racional de Antimicrobianos nos serviços de saúde.						
Sub-atividade 10.1.1.1.1	Reunião de 5 dias na Praia com 10 pessoas para a elaboração das diretrizes para a criação de um programa de Uso Racional de Antimicrobianos nos serviços de saúde humana, animal e na agricultura e normas de funcionamento do Programa.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	22 700,00	22 700,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	5	8 000,00	40 000,00	
	1.4 - Material Didático para os participantes	exemplares	10	500,00	5 000,00	
	1.5 - Coffee Break/Almoço	Dias	50	2 500,00	125 000,00	
Sub-Total					267 700,00	2 427,79
Atividade 10.1.1.2 Atualização e implementação dos protocolos de utilização de antimicrobianos.						
Sub-atividade 10.1.1.2.1	Reunião de 5 dias na Cidade Velha com 15 pessoas para a atualização dos protocolos de utilização de antimicrobianos na saúde humana e na saúde animal.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	2	22 700,00	45 400,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	10	8 000,00	80 000,00	
	1.4 - Perdiem dos Participantes (Praia)	Dias	65	4 000,00	260 000,00	
	1.5 - Material Didático para os participantes	exemplares	15	500,00	7 500,00	
	1.6 - Coffee Break/Almoço	Dias	75	2 500,00	187 500,00	
Sub-Total					655 400,00	5 943,86



Atividade 10.1.1.3 Elaboração e implementação de normas de dispensação de antimicrobianos, especialmente os antimicrobianos de reserva.						
Sub-atividade 10.1.1.3.1	Reunião de 3 dias na Praia com 10 pessoas para elaboração de normas de dispensação de antimicrobianos, especialmente os de reserva e revisões periódicas.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	3	15 000,00	45 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	22 700,00	22 700,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	3	8 000,00	24 000,00	
	1.4 - Material Didático para os participantes	exemplares	10	500,00	5 000,00	
	1.5 - Coffee Break/Almoço	Dias	30	2 500,00	75 000,00	
Sub-Total					171 700,00	1 557,16
Atividade 10.1.1.4 Produção e distribuição de materiais de divulgação para a promoção do uso racional de antimicrobianos nos serviços de saúde e na sociedade.						
Sub-atividade 10.1.1.4.1	Reunião de 3 dias com 15 pessoas em Tarrafal de Santiago para revisão e/ou elaboração de materiais para promoção do uso racional de antimicrobianos nos serviços de saúde e na sociedade, como desdobráveis, cartazes, adesivos, "spot" televisos e radiofónicos.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	3	15 000,00	45 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	2	22 700,00	45 400,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	6	8 000,00	48 000,00	
	1.4 - Perdiem dos Participantes (Praia)	Dias	36	4 000,00	144 000,00	
	1.5 - Material Didático para os participantes	exemplares	15	500,00	7 500,00	
	1.6 - Coffee Break/Almoço	Dias	45	2 500,00	112 500,00	
Sub-Total					402 400,00	3 649,39
Sub-atividade 10.1.1.4.2	Reprodução dos materiais revisados e/ou elaborados					
	1.1 - Reprodução de cartazes A1 a cores em papel	Exemplares	1000	300,00	300 000,00	



	1.2 - Reprodução de desdobráveis A/4 a cores, F/ Verso, em Couché matte 135 grs. com duas dobras	Exemplares	1000	26,00	26 000,00	
	1.3 - Reprodução de adesivos a cores em papel	Exemplares	1000	120,00	120 000,00	
	1.4 - Spot TV	Spot TV	1	90 000,00	90 000,00	
	1.5 - Spot radio	Spot radio	1	20 000,00	20 000,00	
Sub-Total					556 000,00	5 042,40
Atividade 10.2.1.1 Criação de regulamentos sobre o uso de antimicrobianos, incluindo os de importância crítica, nos animais, na aquacultura e na agricultura.						
Sub-atividade 10.2.1.1.1	Reunião de 5 dias com 10 pessoas na Praia para elaboração de regulamentos sobre uso de antimicrobiano nos animais, aquacultura e agricultura.					
	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	5	15 000,00	75 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	22 700,00	22 700,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	5	8 000,00	40 000,00	
	1.4 - Material Didático para os participantes	exemplares	10	500,00	5 000,00	
	1.5 - Coffee Break/Almoço	Dias	30	2 500,00	75 000,00	
Sub-Total					217 700,00	1 974,33
Atividade 10.2.1.2 Análise comparativa sobre a saúde humana e animal para melhorar o conhecimento sobre o uso e consumo de antibióticos e o desenvolvimento de RAM.						
Sub-atividade 10.2.1.1.2	Realização de um estudo comparativo sobre a utilização de antimicrobianos na saúde humana e animal e correlação com o desenvolvimento da RAM					
	Por definir com base na metodologia do inquérito definido.					
Sub-Total						
Atividade 10.2.1.3 Promoção do uso racional de antimicrobianos nos animais, na aquaculture e na agricultura.						
Sub-atividade 10.2.1.3.1	Realização de atividades (programa televisivo, radiofónico, seminários nas principais cidades do país promovido pela DGASP e Delegações do MAA) na Semana Mundial de conscientização					



	sobre Antibióticos que é assinalada pela OMS em novembro para promover uso racional de antimicrobianos.					
	1.1 - Teledifusão de spot de 30", no espaço de 20 às 22 h	Dias	7	11500	80 500,00	
	1.2 - Radiodifusão de spot de 30" 06 (seis) vezes/dia	Dias	7	350	2 450,00	
	1.3 - Serviço de água nos dias dos seminários	Garrafa	220	50,00	11 000,00	
Sub-Total					93 950,00	852,04
Atividade 10.2.1.4 Produção e distribuição de materiais de divulgação para o uso racional dos antimicrobianos nos animais, aquacultura e na agricultura.						
	Elaboração de materiais de sensibilização (cartazes, desdobráveis, adesivos e spot TV/rádio) sobre uso racional dos antimicrobianos nos animais, aquacultura e na agricultura numa sessão de 3 dias com 10 participantes na Praia.					
Sub-atividade 10.2.1.4.1	1.1 - Aluguer de espaços	Dias	3	15 000,00	45 000,00	
	1.2 - Transporte (Bilhete de Avião) - (São Vicente-Praia-São Vicente)	Bilhete	1	22 700,00	22 700,00	
	1.3 - Perdiem dos Participantes (São Vicente)	Dias	3	8 000,00	24 000,00	
	1.4 - Material Didático para os participantes	exemplares	10	500,00	5 000,00	
	1.5 - Coffee Break/Almoço	Dias	30	2 500,00	75 000,00	
Sub-Total					171 700,00	1 557,16
	Reprodução dos materiais de sensibilização sobre uso racional dos antimicrobianos nos animais, aquacultura e na agricultura.					
Sub-atividade 10.2.1.4.2	1.1 - Reprodução de cartazes A1 a cores em papel	Exemplares	1000	300,00	300 000,00	
	1.2 - Reprodução de desdobráveis A/4 a cores, F/ Verso, em Couché matte 135 grs. com duas dobras	Exemplares	1000	26,00	26 000,00	
	1.3 - Reprodução de adesivos a cores em papel	Exemplares	1000	120,00	120 000,00	
	1.4 - Spot TV	Spot TV	1	90 000,00	90 000,00	
	1.5 - Spot radio	Spot radio	1	20 000,00	20 000,00	
Sub-Total					556 000,00	5 042,40



Sub-atividade 10.2.1.4.4	Divulgação dos materiais produzidos na comunidade, através de 22 sessões de meio dia por ano com a participação de 20 pessoas por sessão. (Durante 5 ano)					
	1.1 - Serviço de água	Dias	2200	50,00	110 000,00	
	1.2 - Perdiem (interior das cidades) para 2 pessoas	Dias	220	4 000,00	880 000,00	
Sub-Total					990 000,00	8 978,37
Sub-atividade 10.2.1.4.6	Divulgação dos materiais produzidos nos meios de comunicação social nacional (rádio e televisão) na Semana Mundial de conscientização sobre Antibióticos.					
	1.1 - Spot TV	Spot TV	1	90 000,00	90 000,00	
	1.2 - Spot radio	Spot radio	1	20 000,00	20 000,00	
Sub-Total					110 000,00	997,60
TOTAL					57 573 820,00	522 140,48
Imprevistos (max 5%)					2 878 691,00	26 107,02
TOTAL DO ORÇAMENTO					60 452 511,00	548 247,50



PLANO DE SEGUIMENTO E AVALIAÇÃO

A implementação do plano será avaliada em reuniões **anuais ordinárias** e em quaisquer outras reuniões extraordinárias consideradas necessárias durante a vigência do mesmo. O Comité fará o seguimento da implementação das atividades específicas em todos os três setores (saúde, agricultura e ambiente), e fornecerá aconselhamento e orientação em relação a quaisquer questões que surjam, de acordo com os termos de referência aprovados.

As partes envolvidas (instituições e serviços) na implementação do PAN-RAM fornecerão dados ao Comité, de acordo com a periodicidade estipulada, para a avaliação da execução das atividades. Para o seguimento e a avaliação da implementação do PAN-RAM, serão considerados indicadores de processo, de resultados e de impacto, conforme indicado na tabela a seguir. Um relatório anual deverá ser elaborado pelo Comité, validado pelas partes envolvidas e posteriormente publicado.

Ação estratégica	Indicador	Tipo (impacto, processo ou resultado)	Tipo de resultado (qualitativo/quantitativo)	Frequência da recolha/envio da informação	Fonte da informação	Método de cálculo	Periodicidade de envio/ de análise
1.1.1. Implementar estratégias de conscientização para a sociedade e profissionais de saúde	Percentagem de ações de sensibilização realizadas por	Resultado	Quantitativo	Anual	Relatórios da realização das ações de sensibilização	Número de ações de sensibilização realizadas por ano por grupo alvo/número de ações de	Anual



Ação estratégica	Indicador	Tipo (impacto, processo ou resultado)	Tipo de resultado (qualitativo/q uantitativo)	Frequência da recolha/en vio da informação	Fonte da informação	Método de cálculo	Periodicidade de envio/ de análise
sobre a prevenção e controlo de infeções e da RAM no âmbito de “uma só saúde”.	grupo alvo.					sensibilização previstas por grupo alvo no mesmo período. Resultado apresentado em percentagem.	
	Percentagem de participantes por grupo alvo nas ações de sensibilização realizadas.	Resultado	Quantitativo	Anual	Relatórios da realização das ações de sensibilização	Número de participantes nas ações de sensibilização realizadas por ano por grupo alvo/ número de participantes nas ações de sensibilização previstas no mesmo período por grupo alvo. Resultado apresentado em percentagem.	Anual



Ação estratégica	Indicador	Tipo (impacto, processo ou resultado)	Tipo de resultado (qualitativo/q uantitativo)	Frequência da recolha/en vio da informação	Fonte da informação	Método de cálculo	Periodicidade de envio/ de análise
2.1.1. Promover a capacitação dos profissionais da saúde humana, animal, agrícola e ambiental sobre a RAM, IRCS e doenças animais.	Nº profissionais formados por categoria.	Resultado	Quantitativo	Anual	Relatório das formações	Não se aplica	Anual
3.1.2. Designar um ponto focal de cada setor para vigilância da RAM com atribuições bem definidas.	Nº de pontos focais designados.	Resultado	Quantitativo	Anual	Documento de designação enviado pelos setores.	Não se aplica	Anual
3.2.1. Estabelecer normas para que todas as estruturas de saúde tenham uma CPCIRCS.	% de estruturas de saúde com CPCIRCS	Resultado	Quantitativo	Anual	Documento de despacho de criação do CPCIRCS.	Nº de estruturas de saúde com CPCIRCS/ Nº de estruturas de saúde existentes. Resultado apresentado em percentagem.	Anual



Ação estratégica	Indicador	Tipo (impacto, processo ou resultado)	Tipo de resultado (qualitativo/quantitativo)	Frequência da recolha/envio da informação	Fonte da informação	Método de cálculo	Periodicidade de envio/ de análise
3.3.1 Realizar a monitorização nacional do consumo de antimicrobianos nas estruturas de saúde humana e animal e na produção vegetal.	Nº de estruturas de saúde, Delegações do MAA e locais de venda de antimicrobianos com ferramenta de recolha de dados disponibilizada	Processo	Quantitativo	Anual	Relatório de supervisão	Não se aplica	Anual
	% de estruturas que enviaram o relatório mensalmente.	Processo	Quantitativo	Mensal	Relatórios de consumo de antimicrobianos	Nº de estruturas que enviaram o relatório mensalmente/ Nº de estruturas existentes. Resultado apresentado em percentagem.	Mensal



Ação estratégica	Indicador	Tipo (impacto, processo ou resultado)	Tipo de resultado (qualitativo/q uantitativo)	Frequência da recolha/en vio da informação	Fonte da informação	Método de cálculo	Periodicidade de envio/ de análise
3.4.1. Desenvolver um sistema de informação para notificação e análise de dados de IRCS, RAM, doenças animais e fatores ambientais nos serviços de saúde pública.	Instrumentos de notificação e análise de IRCS, RAM, doenças animais e fatores ambientais informatizados e disponíveis.	Resultado	Qualitativo	Anual	Relatório de implementação.	Não se aplica	Anual
4.1.1. Designar 2 laboratórios de referência nacionais e 1 laboratório de investigação (INSP) capazes de implementar métodos para confirmar e caracterizar patógenos específicos para vigilância da RAM.	Laboratórios nacionais de referência e investigação designados e capazes de implementar métodos para confirmar e caracterizar patógenos específicos para vigilância da RAM	Resultado	Qualitativo	Trimestral	Documento de despacho e relatório de avaliação externa de qualidade	Não se aplica	Trimestral



Ação estratégica	Indicador	Tipo (impacto, processo ou resultado)	Tipo de resultado (qualitativo/q uantitativo)	Frequência da recolha/en vio da informação	Fonte da informação	Método de cálculo	Periodicidade de envio/ de análise
4.2.1. Implementar o modelo de vigilância laboratorial de IRCS e RAM em serviços de saúde humana, animal e ambiental.	% de laboratórios públicos e privados por setor que partilham informações sobre IRCS e RAM.	Resultado	Quantitativo	Anual	Documento de compilação dos relatórios.	Nº de laboratórios públicos e privados por setor que partilham informações/ Nº de laboratórios públicos e privados por setor existente. Resultado apresentado em percentagem.	Anual
4.2.2. Melhorar a capacidade laboratorial em termos de infraestrutura, meios de diagnóstico e recursos humanos para vigilância de IRCS, RAM, doenças animais e meio ambiente.	% de infraestruturas capacitadas.	Processo	Quantitativo	Anual	Relatórios de avaliação contínua.	Nº de infraestruturas capacitadas por setor/ Nº de infraestruturas existentes por setor. Resultado apresentado em percentagem.	Anual



Ação estratégica	Indicador	Tipo (impacto, processo ou resultado)	Tipo de resultado (qualitativo/q uantitativo)	Frequência da recolha/en vio da informação	Fonte da informação	Método de cálculo	Periodicidade de envio/ de análise
5.1.1. Promover, estudos e pesquisas científicas para melhor conhecimento das IRCS, RAM e doenças animais em serviços de saúde humana, veterinária e ambiental.	Dados de mortalidade e morbidade relacionados com IRCS e RAM disponíveis.	Processo	Quantitativo	Anual	Relatórios de estudos; Relatórios estatísticos; artigos publicados	Não se aplica	Anual
6.1.1. Criar o Programa de Prevenção e Controlo de IRCS para garantir uma implementação apropriada das políticas e estratégias de luta contra a infeção.	Publicação do documento que cria o Programa de Prevenção e Controlo de IRCS no Boletim Oficial.	Resultado	Qualitativo	Uma vez	Boletim Oficial	Não se aplica	Uma vez
6.1.2. Desenvolver uma política de prevenção e controlo de infeções nos serviços de saúde pública.	Política de Prevenção e Controlo de IRCS publicado no Boletim	Resultado	Qualitativo	Uma vez	Boletim Oficial	Não se aplica	Uma vez



Ação estratégica	Indicador	Tipo (impacto, processo ou resultado)	Tipo de resultado (qualitativo/quantitativo)	Frequência da recolha/envio da informação	Fonte da informação	Método de cálculo	Periodicidade de envio/ de análise
	Oficial						
7.1.1. Criar um Programa de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias.	Publicação no Boletim Oficial do documento que cria o Programa de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterinária e nas explorações pecuárias.	Resultado	Qualitativo	Uma vez	Boletim Oficial	Não se aplica	Uma vez
	Política de Prevenção e Controlo de Infecções na prática da medicina veterinária e	Resultado	Qualitativo	Uma vez	Boletim Oficial	Não se aplica	Uma vez



Ação estratégica	Indicador	Tipo (impacto, processo ou resultado)	Tipo de resultado (qualitativo/q uantitativo)	Frequência da recolha/en vio da informação	Fonte da informação	Método de cálculo	Periodicidade de envio/ de análise
	nas explorações pecuárias disponível.						
8.1.1 Promover a prática da higiene pessoal, através de atividades que visem mudar o comportamento social.	Nº de campanhas de sensibilização realizadas.	Processo	Quantitativo	Anual	Relatórios de execução	Não se aplica	Anual
9.1.1. Reforçar a cadeia de aprovisionamento, incluindo sistema de compra e gestão de stock de forma a evitar rutura de antimicrobianos para uso humano no país.	% de serviços do circuitos de abastecimento com um sistema de supervisão de <i>stock</i> de antimicrobianos implementado.	Processo	Quantitativo	Anual	Relatório de supervisão	Não se aplica	Anual
	Nº de rutura de antimicrobianos constantes da Lista Nacional	Processo	Quantitativo	Mensal	Relatório do sistema	Não se aplica	Mensal



Ação estratégica	Indicador	Tipo (impacto, processo ou resultado)	Tipo de resultado (qualitativo/quantitativo)	Frequência da recolha/envio da informação	Fonte da informação	Método de cálculo	Periodicidade de envio/ de análise
	de Medicamentos						
9.1.2. Promover a regulamentação dos medicamentos de uso veterinário	CNMV e seu regulamento publicado no Boletim Oficial	Processo	Qualitativo	Uma vez	Boletim Oficial	Não se aplica	Uma vez
	LNMV publicada no Boletim Oficial	Processo	Qualitativo	Bianual	Boletim Oficial	Não se aplica	Bianual
	Diretrizes para a cadeia de aprovisionamento dos Medicamentos de Uso Veterinário publicadas no Boletim Oficial	Processo	Qualitativo	Uma vez	Boletim Oficial	Não se aplica	Uma vez
10.1.1. Criar programas	% de estruturas	Processo	Quantitativo	Anual	Relatório de	Nº de estruturas por	Anual



Ação estratégica	Indicador	Tipo (impacto, processo ou resultado)	Tipo de resultado (qualitativo/q uantitativo)	Frequência da recolha/en vio da informação	Fonte da informação	Método de cálculo	Periodicidade de envio/ de análise
de gestão de antimicrobianos nos estabelecimentos de saúde e fortalecer as ações de fiscalização sobre a dispensa de antimicrobianos.	por setor com comissões funcionais.				implementação	setor com comissões funcionais/Nº de estruturas por setor existentes. Resultado apresentado em percentagem.	
	% de estruturas por setor com protocolo implementado.	Processo	Quantitativo	Anual	Relatório de implementação	Nº de estruturas por setor com protocolos implementados /Nº de estruturas por setor existentes. Resultado apresentado em percentagem.	Anual
	% de estruturas de saúde e farmácias com normas de	Processo	Quantitativo	Anual	Relatório de implementação	Nº de estruturas de saúde e farmácia com normas dispensação	Anual



Ação estratégica	Indicador	Tipo (impacto, processo ou resultado)	Tipo de resultado (qualitativo/q uantitativo)	Frequência da recolha/en vio da informação	Fonte da informação	Método de cálculo	Periodicidade de envio/ de análise
	dispensação implementada.					implementada /Nº de estruturas e farmácias existentes. Resultado apresentado em percentagem.	
10.2.1 Desenvolver ações para o uso racional de antimicrobianos na saúde animal e na agricultura.	% de Delegações do MAA, associações de agricultores e criadores de animais, associações comunitárias com materiais de sensibilização.	Processo	Quantitativo	Anual	Relatório de implementação	Nº de Delegações do MAA, associações de agricultores e criadores de animais, associações comunitárias com materiais de sensibilização/ Nº de Delegações do MAA, associações de agricultores e criadores de animais, associações comunitárias existentes.	Anual



Ação estratégica	Indicador	Tipo (impacto, processo ou resultado)	Tipo de resultado (qualitativo/q uantitativo)	Frequência da recolha/en vio da informação	Fonte da informação	Método de cálculo	Periodicidade de envio/ de análise
						Resultado apresentado em percentagem.	



REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Acar JF. Consequences of bacterial resistance to antibiotics in medical practice. Clin Infect Dis. 1997;24(1 supl): S17-8;
2. Akinyemi OK, Ajoseh SO. Factors Contributing to the Emergence and Spread of Antibiotics Resistance in Salmonella Species. Current Topics in Salmonella and Salmonellosis. Edited by Mihai Mares. Abril, 2017. Disponível em: <https://www.intechopen.com/books/current-topics-in-salmonella-and-salmonellosis/factors-contributing-to-the-emergence-and-spread-of-antibiotics-resistance-in-salmonella-species>;
3. Cassell J, Balakrishnan I, Samarasinghe D, Mistry P, Prentice HG, Gillespie SH. RP59500 (Quinupristin/ dalfopristin): three case reports of its use in infection due to Enterococcus faecium. Journal of Infection 36:324-327, 1998 Apud Tavares W. Bactérias gram-positivas problemas: resistência do estafilococo, do enterococo e do pneumococo aos antimicrobianos. Artigo de revisão. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 33(3):281-301, mai-jun, 2000;
4. Centers for Disease Control and Prevention - CDC. Antimicrobial Use and Resistance (AUR) Module. Março, 2017. Disponível em: <https://www.cdc.gov/nhsn/pdfs/psmanual/11pscaurcurrent.pdf>;
5. Del Fiol F. S, Lopes, LC3, Toledo MI. Barberato-Filho, S. Perfil de prescrições e uso de antibióticos em infecções comunitárias. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 43(1):68-72, jan-fev, 2010;
6. EMPROFAC - Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SARL. Relatório & Contas 2012;
7. EMPROFAC - Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SARL. Relatório & Contas 2013;
8. EMPROFAC - Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SARL. Relatório & Contas 2014;
9. EMPROFAC - Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SARL. Relatório & Contas 2015;



10. EMPROFAC - Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SARL. Relatório & Contas 2016;
11. FAO, OIE and WHO - The Tripartite's Commitment Providing multi-sectoral, collaborative leadership in addressing health challenges. October 2017;
12. Fleming-Dutra K e cols. Prevalence of inappropriate antibiotic prescriptions among US ambulatory care visits, 2010– 2011. Journal of the American Medical Association, 2016;
13. J. O'Neill, "Tackling drug-resistant infections globally: final report and recommendations," in "Review on Antimicrobial Resistance," 2016;
14. Organisation Mondiale de la Santé Animale (OIE). La stratégie de l'OIE sur la résistance aux agents antimicrobiens et leur utilisation prudente. Novembre 2016;
15. Organização Mundial da Saúde (OMS). A crescente ameaça da resistência antimicrobiana. Opções de ação. Sumário Executivo, 2012;
16. Organisation Mondiale de la Santé. Plan d'Action Mondial pour Combate la Résistance aux Antimicrobiens. 2016;
17. Organisation Mondiale de la Santé. Résistance aux Antimicrobiens. Manuel destine à l'élaboration de Plans d'Action Nationaux 2016;
18. Shea KM. Antibiotic resistance: what is the impact of agricultural uses of antibiotics on children's health? Pediatrics 2003; 112: 253-258;
19. Simões AS, Couto S, Toscano C, Gonçalves E, Póvoa P, Viveiros M, Lapão LV. Prevention and Control of Antimicrobial Resistant Healthcare-Associated Infections: The Microbiology Laboratory Rocks! Frontiers in Microbiology. Volume 7. Article 855. Junho, 2016;
20. Swartz MN. Use of antimicrobial agents and drug resistance. New England Journal of Medicine 337:491- 492, 1997 Apud Tavares W. Bactérias gram-positivas problemas: resistência do estafilococo, do enterococo e do pneumococo aos antimicrobianos. Artigo de revisão. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical33(3):281-301, mai-jun, 2000;



21. Tavares W. Bactérias gram-positivas problemas: resistência do estafilococo, do enterococo e do pneumococo aos antimicrobianos. Artigo de revisão. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical33(3):281-301, mai-jun, 2000;
22. The White House – Washington. National Strategy for Combating Antibiotic-resistant Bacteria. September 2014;
23. World Health Organization (WHO), Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) and World Organisation for Animal Health (OIE). Antimicrobial resistance: a manual for developing national action plans. February 2016;
24. World health Organization. Antimicrobial resistance. Draft global action plan on antimicrobial resistance. Report by the Secretariat. Executive Board. 136 th session. Provisional agenda item 8.1. 12 dezembro 2014;